



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE ENGENHARIAS

MEMORIAL ACADÊMICO

MARISTELA BAGATIN SILVA
SIAPE 1548294

Documento apresentado à Universidade Federal de Pelotas (UFPel), como requisito exigido para promoção à Classe "E" (Professor Titular) do Plano de Carreira do Magistério Superior.

Pelotas
2025

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Meu irmão, nossa professora e eu na Escola Leopolda Barnewitz.	119
Figura 2 - Desfile Cívico de 7 de setembro, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Piratini.	119
Figura 3 - Quando recebi a caderneta de poupança da Escola Estadual de Ensino Fundamental Piratini.	120
Figura 4 - Nosso time de handebol do Instituto Estadual de Educação Assis Chateaubriand.	120
Figura 5 - Trabalho de Topografia de Minas, em Minas do Camaquã/RS.	121
Figura 6 - Visita Técnica à Mina de Candiota/RS.	121
Figura 7 - Certificado de Estágio no CGE – Diamantina/MG.	122
Figura 8 - Trabalho de Mapeamento Geológico em Santana da Boa Vista/RS.	122
Figura 9 - Relatório Geológico: Faixa V, Folha de Santana da Boa Vista/RS.	123
Figura 10 - III Congresso Latino-Americano de Geoquímica Orgânica (ALAGO) – Manaus/AM.	123
Figura 11 - Visita Técnica ao Campo de Petróleo de Urucu.	124
Figura 12 - Estágio no Setor de Geoquímica da Petrobras.	124
Figura 13 - Tratativas com a CRM para o meu Doutorado.	125
Figura 14 - Ata do Resultado da Seleção para Professor Substituto – UFRGS.	126
Figura 15 - Participação em Projetos, Relatórios e Organização de Evento: Laboratório do Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo – IGeo/UFRGS (1996-2005).	127
Figura 16 - Contrato UBC.	129
Figura 17 - Declaração do Professor R. Marc Bustin, UBC.	130
Figura 18 - Colegas da UBC durante o meu pós-doutorado.	131
Figura 19 - Certificado de Planejamento e Coordenação da Oficina de Capacitação e Planejamento do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, UERGS.	131
Figura 20 - Certificado de Replanejamento do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, UERGS.	132
Figura 21 - Certificados de Organização e Palestra – Eventos sobre Recursos Hídricos, UERGS.	133
Figura 22 - Declaração de Consultoria <i>ad hoc</i> – Revista <i>Acta Scientiarum</i>	134

Figura 23 - Organização de Eventos Acadêmicos – UERGS.....	135
Figura 24 - Atestado de Atuação Profissional – Administração no Ensino Superior da UERGS.	136
Figura 25 - Posse na Coordenação da Área Tecnológica – UERGS.....	136
Figura 26 - Atestado de Atuação Docente, Elaboração de PPCs e Participação no Conselho Superior Provisório – UERGS.	137
Figura 27 - Representação da UERGS no Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva.	138
Figura 28 - Representação da UERGS no Seminário de Educação Profissional – Análises e Perspectivas.	139
Figura 29 - Participação na Comissão III do ICCP.....	140
Figura 30 - Exemplo de Contratação em Projeto de Pesquisa no Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS.	140
Figura 31 - Indicação para Contratação como Pesquisadora Visitante do Programa ANP/PRH-17/UERJ.....	141
Figura 32 - Declaração de Atuação como Pesquisadora Visitante – ANP/PRH-17/UERJ.....	142
Figura 33 - Participação em Comissão de Avaliação Institucional – INEP/MEC. ...	143
Figura 34 - Resposta ao Pedido de Apoio ao Ministério da Cultura para o Projeto de Extensão Preservação e Estudo do Patrimônio Paleontológico da Costa do Rio Grande do Sul – FURG.....	143
Figura 35 - Convite para Integrar o Grupo de Docentes – ANP/PRH-27/FURG.....	144
Figura 36 - Resposta à Solicitação de Auxílio Financeiro à Prefeitura do Rio Grande para o Projeto de Extensão Construção de Cartas Imagem de Satélites e de Aeronave do Município de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil – FURG.	145
Figura 37 - Participação no Colegiado do Curso de Geografia – FURG.....	146
Figura 38 - Declaração sobre Visitas Orientadas – 12ª Semana Aberta da FURG.	147
Figura 39 - Agradecimento do Editor – <i>International Journal of Earth Sciences</i>	147
Figura 40 - Certificado de Serviços Meritórios – Câmara de Geologia e Minas, CREA-RS.....	148
Figura 41 - Participação no Projeto Avaliação da Jazida Santa Terezinha: enfoque em <i>Coalbed Methane</i> e no Uso do Carvão na Siderurgia.	149

Figura 42 - Participação na Comissão Organizadora do <i>Joint 61 st ICCP/26th TSOP: Meeting: Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry</i>	150
Figura 43 - Editora Convidada – <i>International Journal of Coal Geology</i>	151
Figura 44 - <i>Chair</i> de Sessão – <i>Symposium on Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry</i>	151
Figura 45 - Planejamento e realização de visita técnica à Jazida Leão-Butiá/RS ..	152
Figura 46 - Declaração de coordenação do projeto CAPES/REUNI/PPGGeo/Geografia/FURG.	153
Figura 47 - Indicação para o Comitê Assessor – Programa de Pós-graduação em Geografia, FURG.	154
Figura 48 - Declaração de participação no PPGGeo da FURG.	155
Figura 49 - Mensagem de Aluna – Reconhecimento e Compartilhamento.	156
Figura 50 - Indicação da Banca de Avaliação de Estágios Probatórios (Ata 07/2013).	156
Figura 51 - Parecerista da Editora da UFPel.	157
Figura 52 - Participação na Comissão de Avaliação de Editais – FAPERGS.	158
Figura 53 - Colaboração em Pesquisa de Mestrado – Instituto de Química/UFRGS.	158
Figura 54 - Coleta de Amostras – Turfeiras da Praia do Hermenegildo/RS.	159
Figura 55 - Orientações sobre Correção de Manuscrito – Revista Pesquisas em Geociências.	159
Figura 56 - Confirmação de Visitas Técnicas – CRM e COPELMI Mineração Ltda.	160
Figura 57 - Palestra sobre Caracterização do Querogênio – UFBA.	161
Figura 58 - Bolsas CAPES/UFPel – Programa Jovens Talentos para a Ciência.	162
Figura 59 - Certificado de Destaque – XXIV Congresso de Iniciação Científica da UFPel.	163
Figura 60 - Reconhecimento Acadêmico – VII Petro-Sul.	163
Figura 61 - Arte de Boas-Vindas – Engenharia de Petróleo (Ensino Remoto).	164
Figura 62 - Turma de Geologia Marinha – Retorno ao Ensino Presencial (2022). ..	164
Figura 63 - Integração ao Corpo de Revisores – <i>Journal of South American Earth Sciences</i>	165
Figura 64 - Certificado de Integração ao BIPE – Rede RANA.	165
Figura 65 - Projeto Plantão Tira-Dúvidas – Engenharia de Petróleo.	166

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Disciplina ministrada na graduação na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).....	55
Quadro 2 - Disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação na Universidade Federal do Rio Grande (FURG).....	55
Quadro 3 - Disciplinas ministradas na graduação na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).....	56

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALAGO	Associação Latino-Americana de Geoquímica Orgânica
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
ARCU-Sul	Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BASis	Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
BIPE	Banco Internacional de Pares Avaliadores dos Cursos de Geologia
BNH	Banco Nacional da Habitação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEE-NU	Comissão Econômica para Europa das Nações Unidas
CEME-SUL	Centro de Microscopia Eletrônica do Sul
CENG	Centro de Engenharias
CENPES	Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Leopoldo Américo Miguez de Mello
CGE	Centro de Geologia Eschwege
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPELMI	Companhia de Pesquisas e Lavras Minerais
COPERVE	Comissão Permanente do Vestibular
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CREA-RS	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul
CRInter	Coordenação de Relações Internacionais
CRM	Companhia Riograndense de Mineração
CTAA	Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação
CTPetro	Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural
DGeo	Departamento de Geociências
DTI	Desenvolvimento Tecnológico Industrial

E.E.E.F. Piratini	Escola Estadual de Ensino Fundamental Piratini
EaD	Educação a Distância
FEPAM	Fundação Estadual de Proteção Ambiental
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FTIR	<i>Fourier Transform Infrared Spectroscopy</i>
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GA	Gestão Ambiental
GEOQPETROL	Geoquímica do Petróleo
ICCP	International Committee for Coal and Organic Petrology
IFSul	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense
IGeo	Instituto de Geociências
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
LAPROM	Laboratório de Processamento Mineral
LEPETRO	Laboratório de Estudos do Petróleo
LOG	Laboratório de Oceanografia Geológica
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDPETRO	Petróleo, Gás e Biocombustíveis
Petrobras	Petróleo Brasileiro S.A.
Petro-Sul	Semana Acadêmica da Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas
PNE	Plano Nacional de Educação
POSPETRO	Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGGeo	Programa de Pós-Graduação em Geografia

PRAE	Programa de Desenvolvimento do Estudante
PRH	Programa de Formação de Recursos Humanos
PROENS	Pró-Reitoria de Ensino
PV	Pesquisador Visitante
RANA	Rede de Agências Nacionais de Acreditação
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SIIEPE	Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UBC	The University of British Columbia
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UERGS	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FORMAÇÃO.....	11
2.1 ORIGEM E EDUCAÇÃO BÁSICA.....	11
2.2. GRADUAÇÃO.....	14
2.3 MESTRADO.....	18
2.4 DOUTORADO.....	21
2.5 DOUTORADO SANDUÍCHE E FINALIZAÇÃO DO DOUTORADO	24
2.6 PÓS-DOUTORADO.....	26
3 ATIVIDADES PROFISSIONAIS	28
3.1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDO DO SUL – UERGS	28
3.2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS	32
3.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO – UERJ	33
3.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG	35
3.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL.....	40
4 ATIVIDADES DE ENSINO.....	55
4.1 DISCIPLINAS NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	55
4.2 ORIENTAÇÕES.....	58
4.2.1 Orientação no Programa de Desenvolvimento do Estudante (PRAE) – Bolsa Permanência	58
4.2.2 Orientação no Programa de Pós-Graduação	59
4.2.3 Orientação no Programa Jovens Cientistas – Bolsa CAPES/UFPeI... ..	59
4.2.4 Orientação de Estágio.....	59
4.2.5 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	61
4.2.6 Orientação no Programa Ciência sem Fronteiras	61
4.2.7 Orientação de Monitoria com Bolsa	62
4.2.8 Orientação de Monitoria Voluntária	63
4.2.9 Orientação em Projetos de Ensino.....	64
4.3 COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO	65
4.3.1 Coordenação de Projetos de Ensino	65
4.3.2 Participação em Projetos de Ensino	66
4.4 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS INSTITUCIONAIS	67
4.5 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE ENSINO	67
5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	69
5.1 ORIENTAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO	69
5.2 COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO	69
5.2.1 Coordenação em Projetos de Extensão	69
5.2.2 Participação em Projetos de Extensão.....	69
5.3 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE EXTENSÃO	70
6 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL E PESQUISA	71
6.1 ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	71
6.2 TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS.....	72
6.3 RESUMOS DE TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS	75
6.4 TRABALHOS TÉCNICOS	80

6.5 OUTRAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS.....	81
6.6 DISTINÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO	82
6.7 APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS A CONVITE	83
6.8 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA	83
6.9 PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA	83
6.10 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E/OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL	84
6.11 COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA.....	85
6.11.1 Coordenação de Projeto de Pesquisa	85
6.11.2 Participação em Projetos de Pesquisa	86
6.12 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE PESQUISA	89
6.13 IMPLEMENTAÇÃO DE LABORATÓRIO.....	90
7 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO.....	91
8 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS.....	98
8.1 BANCAS DE CONCLUSÃO DE TRABALHO.....	98
8.1.1 Doutorado	98
8.1.2 Exame de Qualificação de Doutorado.....	99
8.1.3 Mestrado	100
8.1.4 Exame de Qualificação de Mestrado.....	102
8.1.5 Graduação	102
8.2 BANCA DE CONCURSO PÚBLICO PARA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	105
8.3 BANCA ESPECÍFICA PARA PROMOÇÃO FUNCIONAL PARA A CLASSE DE PROFESSOR ASSOCIADO.....	107
9 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	108
9.1 EXERCÍCIOS DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	108
9.2 PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E REPRESENTAÇÃO.....	108
9.3 PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES EM COMISSÕES.....	109
9.4 DISTINÇÃO ADVINDA DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL	113
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	114
REFERÊNCIAIS.....	116
APÊNDICE A – FIGURAS.....	119

1 INTRODUÇÃO

Este memorial foi elaborado para ser submetido à Comissão Especial de Avaliação do Centro de Engenharias (CENG), como parte do processo de promoção à Classe E, Professor Titular, do Magistério Superior, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Revisitar minha caminhada acadêmica e profissional vai além de um relato de etapas ou eventos marcantes. É uma oportunidade de refletir sobre escolhas, trajetórias e desafios, e de compreender como cada experiência contribuiu para o fortalecimento de minha atuação como profissional do ensino superior.

Ao relembrar quase duas décadas de docência, percebo que cada etapa foi moldada por decisões conscientes e, muitas vezes, por imprevistos que exigiram resiliência e adaptação. Essas vivências, carregadas de aprendizados, traduziram-se em um constante processo de amadurecimento e evolução. Mais do que listar atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração superior, este memorial busca revelar a complexidade de uma trajetória que alia a busca pelo desenvolvimento acadêmico e profissional ao compromisso com a formação de estudantes e à constante superação dos desafios do magistério superior.

Procuró destacar, ao longo do texto, momentos que ilustram essa trajetória, sem ignorar os desafios enfrentados e as lições aprendidas. Para complementar a exposição, apresento figuras no Apêndice A. A intenção é construir uma narrativa que integre as diversas dimensões de minha formação acadêmica e atuação profissional às histórias das instituições que tive o privilégio de servir.

Espero que este documento reflita, de forma clara e coerente, o valor das experiências diversas e como elas contribuem para o desenvolvimento de uma carreira acadêmica e profissional comprometida com a formação das novas gerações.

2 FORMAÇÃO

2.1 ORIGEM E EDUCAÇÃO BÁSICA

Minha origem está associada a pais (*in memoriam*) de origem humilde, cujas chances de estudar foram tolhidas precocemente pela necessidade de trabalhar. Minha mãe, trabalhadora rural e depois cabeleireira, e meu pai, eletricista, já eram maduros quando tiveram um casal de filhos. A partir daí, assumiram o propósito de garantir a oportunidade de estudarmos – algo que lhes foi negado pelas dificuldades da vida. A dedicação de minha mãe ao trabalho era admirável, enquanto meu pai sempre me inspirava pela curiosidade intelectual que carregava consigo, apesar da falta de acesso ao estudo formal. Desde cedo, meu irmão e eu entendemos o esforço diário que faziam para que pudéssemos estudar e almejar um futuro diferente do que tiveram; um futuro possível por meio da educação. Cresci admirando a força de minha mãe, que equilibrava a habilidade profissional com o cuidado amoroso e disciplinado com a família. Meu pai, por sua vez, me transmitiu o fascínio pelo conhecimento e seu valor transformador. Ambos se tornaram referências que contribuíram para que eu construísse minha trajetória com determinação e propósito.

Acredito que o esforço e o comprometimento dos meus pais foram decisivos para que eu desenvolvesse meu senso de responsabilidade e dedicação aos estudos. Talvez, se não tivesse vivido essa experiência tão profundamente, eu não teria o mesmo empenho que carrego hoje. Meu pai, com sua curiosidade e visão pragmática, influenciou minha forma de enxergar o mundo, enquanto minha mãe, com sua força emocional e constância, foi o alicerce da minha jornada.

Uma das lembranças mais marcantes da minha infância é a de explorar, junto com meu irmão, livros como o Dicionário 28 – Léxico e Enciclopédico da Língua Portuguesa (Barlili, 1970) e um atlas geográfico escolar ilustrado, da década de 1970. Além das brincadeiras de rua, divertíamos-nos apreendendo palavras novas, descobrindo capitais desconhecidas e testando nossos conhecimentos sobre o mundo. Cada página desvendada despertava nossa curiosidade e nutria o desejo por aprendizado. Esses momentos foram o início de uma jornada de descobertas e interesse pelo conhecimento que me motivam até hoje.

Minha educação formal sempre ocorreu em escolas públicas, que tiveram um papel central no meu desenvolvimento. Eu era uma aluna dedicada e gostava de estudar; talvez isso tenha me ajudado a nunca ter sido reprovada ou ficado em

recuperação. Nas escolas em que estudei, tive a oportunidade de explorar atividades extracurriculares, praticar esportes coletivos e descobrir novos mundos nos livros da biblioteca. Essa trajetória iniciou no pré-primário na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Leopolda Barnewitz, em Porto Alegre, onde permaneci até o início do 1º ano (antiga 1ª série) (Figura 1)¹.

Recentemente, fui impactada pelos noticiários que mostraram os danos causados pela enchente de maio de 2024 no Rio Grande do Sul e, nessa calamidade, assisti à minha escola dos primeiros anos da infância ser afetada. Graças ao esforço coletivo da comunidade, a escola foi limpa e sua edificação restaurada; no entanto, muitos dos seus registros históricos, culturais e memórias afetivas se perderam para sempre, cujo valor é inestimável. Esse evento evidenciou a fragilidade do patrimônio imaterial e me fez refletir sobre a importância da memória coletiva e da preservação de nossas histórias.

Em meados da década de 1970, minha família se mudou para Charqueadas/RS em busca de melhores oportunidades profissionais para meu pai, que conseguiu estabilidade na empresa Aços Finos Piratini, onde permaneceu até se aposentar.

Charqueadas, uma cidade marcada pela atividade carbonífera, foi o cenário de uma parte fundamental da minha formação educacional e pessoal. Minha trajetória escolar iniciou na Escola Estadual de Ensino Fundamental Mineiro Nicácio Machado, onde concluí a 1ª série iniciada em Porto Alegre, e, ali, permaneci até concluir a 4ª série do antigo primário. Com a inauguração da Escola Estadual de Ensino Fundamental Piratini (E.E.E.F. Piratini), fui transferida para essa nova instituição, onde fiquei até concluir o antigo primeiro grau (Figura 2). Essa escola estava localizada na vila destinada aos trabalhadores da Aços Finos Piratini, onde minha família residia, e sua origem reflete um contexto peculiar. Embora os motivos exatos de sua criação não sejam totalmente claros, acredita-se que tenha sido planejada para atender às famílias dos funcionários ou para cumprir uma exigência legal da época, que previa a instalação de escolas estaduais em vilas financiadas pelo Banco Nacional da Habitação (BNH).

Eu adorava frequentar essa escola! As aulas e os momentos compartilhados com os amigos faziam parte de uma rotina alegre e significativa. A maioria dos

¹ As figuras referenciadas neste trabalho estão listadas e descritas no Apêndice A, conforme a ordem de citação no texto. Para acessar o documento relacionado, clique na figura mencionada.

professores vinha diariamente de Porto Alegre, em uma Kombi, conduzida pelo nosso professor de educação física, que também era o treinador do nosso time de handebol. Eu normalmente chegava antes dos horários das aulas e tive o privilégio de ir caminhando ou pedalando com meus colegas até a escola. Minha mãe costumava brincar, dizendo que eu chegava cedo porque eu precisava abrir a escola.

A escola oferecia, além das matérias regulares, disciplinas como Técnicas Industriais, Agrícolas, Domésticas e Comerciais, que tornavam o ambiente ainda mais enriquecedor. Eu passava praticamente o dia todo lá, frequentando os turnos da manhã e da tarde. A biblioteca era um dos meus lugares preferidos, onde eu realizava trabalhos escolares e lia livros indicados pelos professores. Na 6ª série, recebi inesperadamente uma caderneta de poupança da escola como reconhecimento simbólico pelo meu desempenho (Figura 3).

Outro ponto alto do período escolar eram as feiras de ciências, geralmente realizadas em São Jerônimo, cidade localizada a cerca de 10 km de Charqueadas. Eu participava espontaneamente, integrando grupos orientados pelos professores de Ciências, que nos incentivavam bastante. Essas feiras eram uma ótima oportunidade para experimentar, observar os trabalhos dos outros grupos e compartilhar ideias. Acredito que essas vivências, aliadas ao estímulo à curiosidade científica, ajudaram a moldar meu interesse pela pesquisa, que permanece até hoje.

Ao concluir o primeiro grau (hoje ensino fundamental), ingressei no Instituto Estadual de Educação Assis Chateaubriand, fundado nos mesmos moldes da E.E.E.F. Piratini, para cursar o antigo 2º grau. Além de me dedicar aos estudos, adorava me envolver nas atividades esportivas promovidas pela escola, principalmente jogar handebol com minhas amigas. Os jogos regionais sempre foram motivo de entusiasmo e nervosismo para o nosso time (Figura 4). Nessa escola, optei pelo Curso Auxiliar de Laboratório em Análises Químicas, que despertou em mim o interesse pela Química e, depois, pela Geologia. Viver em uma cidade carbonífera, onde o carvão desempenhava papel fundamental para a economia local, também contribuiu para o meu crescente interesse pela Geologia. Foi assim que decidi prestar vestibular para o curso de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), fui aprovada e iniciei minha trajetória acadêmica e profissional.

2.2. GRADUAÇÃO

Ingressar no curso de Geologia na UFRGS marcou o início de uma jornada transformadora em minha vida acadêmica e profissional.

Durante a graduação, sempre me dediquei aos estudos. Tinha o hábito de fazer anotações e ilustrar o conteúdo das aulas em meus cadernos, que se tornaram referência para os colegas. Era comum me pedirem os cadernos emprestados, principalmente nas vésperas das provas, para copiar as anotações. Naquela época, os professores raramente disponibilizavam o material didático, e nós, alunos, muitas vezes nos sentíamos constrangidos em solicitá-lo. Outro desafio era a oferta limitada de disciplinas, disponibilizadas apenas uma vez por ano. Dessa forma, a reprovação representava um obstáculo, pois, além da espera para refazer a disciplina, comprometia o andamento de outras disciplinas que dependiam dela como pré-requisito. Isso gerava o receio de ficar retida no curso e atrasar sua conclusão, o que me motivava a me dedicar ainda mais aos estudos. Apesar das dificuldades, essas experiências contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Muitas das disciplinas do curso incluíam atividades práticas em laboratório e saídas de campo para integração da teoria à prática profissional, o que fortalecia ainda mais meu interesse pelo curso (Figura 5 e Figura 6).

Desde meu ingresso no curso, meu interesse pela área do carvão era evidente, embora eu também gostasse de outras áreas da Geologia. No entanto, para cursar a disciplina Recursos Energéticos: Carvão, Óleo e Gás, eu teria que esperar até o 9º semestre, o que me parecia uma eternidade.

Por volta do 3º ou 4º semestre, uma amiga mais adiantada no curso, Andréa Feijó Sidou, sabendo do meu interesse pelo estudo do carvão, comentou que o Laboratório do Carvão, do curso de Geologia, estava selecionando um bolsista de iniciação científica. Decidi me candidatar e, embora não tenha sido selecionada para a vaga, a experiência me proporcionou uma valiosa oportunidade de aprendizado. Fui convidada a integrar a equipe do laboratório como voluntária e aceitei com satisfação. Para mim, era a chance perfeita de me aproximar do campo de estudo que tanto me interessava. Encarei a situação como uma forma de aprender, mesmo sem o apoio financeiro.

Minhas primeiras responsabilidades envolviam a fase inicial de preparação das amostras de carvão, chamada "parte suja". Isso incluía atividades como quebra,

moagem e peneiramento, etapas cruciais para garantir a qualidade das análises químicas e petrográficas. Durante esse período, tive a oportunidade de acompanhar de perto o trabalho dos mestrandos Renato Gonzalez, Carla Viviane Araújo e, posteriormente, Gerson Miltsarek. Eles foram extremamente receptivos, permitindo-me observar as imagens microscópicas do carvão, o que aumentou ainda mais meu desejo de aprender. Essa experiência foi marcante, pois estive ao lado de pessoas dispostas a compartilhar seus conhecimentos, o que não só enriqueceu meu aprendizado, mas também me mostrou a importância da colaboração na formação de quem busca aprimorar seus conhecimentos.

Cerca de um ano após minha atuação como voluntária, fui contemplada com uma Bolsa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculada ao projeto Estudo Petroológico e Tecnológico dos Carvões das Bacias Carboníferas de Leão e Candiota, RS, e de suas Frações de Beneficiamento (Processo nº 103974/1987-3). Participei desse projeto até concluir minha graduação.

Como bolsista de iniciação científica, aprofundei meus conhecimentos em técnicas de preparo de amostras e análises de rochas orgânicas. Desenvolvi habilidades em descrição de litotipos, confecção de seções polidas, análises químicas imediatas e estudos microscópicos utilizando luz refletida. Minha experiência no Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo foi fundamental para ampliar minha compreensão da pesquisa científica, desde a concepção de projetos até a submissão a agências de fomento e a publicação de resultados. Esse aprendizado me proporcionou uma visão integrada e prática do processo científico, consolidando minha decisão de seguir a carreira acadêmica e motivando-me a buscar o aprimoramento científico.

Em 1988, surgiu a oportunidade de realizar um estágio não obrigatório de mapeamento geológico no Centro de Geologia Eschwege (CGE) (Figura 7), em Diamantina/MG, com meus colegas de curso. Para nós, estudantes, o estágio era uma chance valiosa de aprimorar nossos conhecimentos práticos em geologia e ter uma experiência real com o mapeamento geológico na Serra do Espinhaço Meridional. O CGE, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), oferecia um ambiente propício para o desenvolvimento profissional, com treinamento especializado e imersão prática do mapeamento geológico. Essa experiência se destacava como uma oportunidade única, pois nos permitia avaliar nossos

conhecimentos em geologia antes de iniciarmos o mapeamento geológico obrigatório para o trabalho de conclusão de curso.

Sem o apoio financeiro institucional ou recursos para as despesas de viagem, já que o CGE oferecia apenas alojamento e refeições, começamos a economizar e a organizar ações para levantar fundos. Fizemos um "livro ouro", rifas e vendemos bolos. Com o dinheiro arrecadado, compramos nossas passagens de ônibus e partimos para Diamantina/MG. O estágio aconteceu na região do Alto Córrego do Pasmarr, na Quadrícula Sopa, sob a orientação do professor Pedro Ângelo Almeida Abreu. Essa experiência foi um marco decisivo na minha formação, pois me proporcionou uma visão prática do trabalho de campo em Geologia. Além de ampliar meus conhecimentos técnicos, essa vivência me ensinou a importância do trabalho em equipe.

Durante a graduação, tive uma experiência marcante na disciplina de Petrologia de Rochas Metamórficas, ministrada pelo professor Mauricio Ribeiro (*in memoriam*), uma referência na área. Após entregar um trabalho, fui chamada para conversar em sua sala. Inicialmente, fiquei apreensiva, achando que seria reprovada.

Na verdade, o professor só havia gostado do meu trabalho e queria simplesmente me perguntar se eu teria interesse em trabalhar com ele. Apesar do meu interesse no assunto e da admiração pelo professor, não aceitei o convite, pois estava determinada a seguir meus estudos com enfoque no carvão. Essa decisão foi reforçada em 1989, quando participei do meu primeiro congresso sobre o tema, o II Congresso Brasileiro de Carvão, em Porto Alegre/RS.

A iniciação científica foi importante para minha formação, especialmente pela apresentação e publicação do meu primeiro trabalho, Características Petrográficas das Frações de Beneficiamento do Carvão da Jazida Candiota, RS (Silva, 1990), no II Salão de Iniciação Científica da UFRGS. Essa experiência me ajudou a desenvolver habilidades de pesquisa e a melhorar minha comunicação científica, sendo um passo importante para o início da minha carreira acadêmica.

Para concluir a graduação em Geologia na UFRGS, era obrigatório que os alunos realizassem as disciplinas Mapeamento Geológico e Relatório Geológico. Quando esse período do curso chegou, nossa turma foi designada para o mapeamento geológico da Folha de Santana da Boa Vista, no Rio Grande do Sul (Figura 8). A turma foi dividida em grupos, cada equipe recebeu uma faixa específica para mapear. O objetivo era que, ao final, os limites entre as faixas mapeadas por

cada grupo coincidissem, resultando em um mapa geológico único da região. Com as áreas definidas, iniciamos o trabalho de campo, que se estendeu por cerca de um mês.

Durante o dia, dedicávamo-nos ao mapeamento, coletando dados, amostras e registrando observações. À noite, reunidos nas mesas para refeições do nosso simples local de hospedagem, discutíamos as anotações do dia, refinando as informações para a construção do trabalho final. Essas sessões noturnas de revisão, além de produtivas, eram sempre descontraídas, repletas de conversas sobre situações inusitadas vividas em campo. O espírito de colaboração fortaleceu nossa equipe e nossa amizade. Os professores responsáveis pela disciplina, assim como os pós-graduandos que nos acompanhavam, desempenharam um papel essencial, orientando nossas atividades e compartilhando seus conhecimentos. Esse período de convivência não só consolidou nossas habilidades técnicas, mas também reforçou valores como o trabalho em equipe e a persistência diante dos desafios.

Na área de mapeamento do meu grupo, ocorriam grafita-xistos pertencentes aos Metamorfitos Cerro Cambará, o que despertou meu interesse pela identificação da grafita. Motivada por essa questão, busquei realizar uma análise gratuita utilizando o difratômetro de raios X do Instituto de Geociências (IGeo) da UFRGS. Embora a análise tenha sido possível, não foi possível identificar o pico de cristalinidade da grafita (Figura 9). Acredito que essa iniciativa refletiu meu espírito inquisitivo, movido pela curiosidade acadêmica e pelo interesse na aplicação do método científico à prática geológica.

O dia da apresentação do trabalho de conclusão de curso foi marcado por nervosismo e expectativa. Cada grupo seria avaliado por uma comissão examinadora, e os resultados seriam anunciados ao final das apresentações, no Campus do Vale. O detalhe é que a nossa cerimônia de formatura estava marcada para a noite do mesmo dia, no Salão de Atos da UFRGS, a cerca de 12 km do Campus do Vale. Felizmente, toda a nossa turma foi aprovada e, naquela mesma noite, celebramos a conquista dos nossos diplomas, passando pela correria do Campus do Vale para nossas casas, depois para o Salão de Atos e, por fim, para a tão esperada celebração. Assim, encerramos esse ciclo com alegria e a gratificante sensação de realização.

Concluí o curso de Geologia em 1990 com o trabalho Projeto Santana da Boa Vista: Geologia da Faixa V, desenvolvido em parceria com minhas colegas Márcia Luiza Obara e Monica Baudauf. Esse trabalho está catalogado na Biblioteca do

IGeo/UFRGS e representou um marco importante, não apenas por ser requisito obrigatório para a conclusão do curso, mas também pela experiência de aplicar, de forma prática e integrada, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, contribuindo para o meu crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

Durante os anos de faculdade, tive a oportunidade de aprender com ótimos professores, e contar com o apoio de colegas que se tornaram amigos para a vida toda. Juntos, enfrentamos desafios, compartilhamos conquistas e criamos memórias que continuam a enriquecer minha trajetória, tanto profissional quanto pessoal.

2.3 MESTRADO

Antes de concluir a graduação, inscrevi-me no processo seletivo para o mestrado em Geociências da UFRGS, determinada a aprofundar minha formação acadêmica em Recursos Energéticos: carvão, óleo e gás, a área que sempre me interessou. A seleção incluía uma prova discursiva específica eliminatória para a área de interesse de cada candidato. Alguns colegas da minha turma de formatura também se candidataram ao programa, embora em outras áreas. A perspectiva de avançar nos estudos e, ao mesmo tempo, compartilhar essa nova etapa com amigos próximos me deixou ainda mais motivada.

Em 1991, preparei-me para a prova discursiva, que era eliminatória. Após realizá-la, saí esperançosa de ter sido aprovada para a etapa seguinte. Nessa fase, apresentei meu pré-projeto de mestrado e respondi a perguntas de uma banca examinadora. Ao término da seleção, fui classificada e contemplada com uma bolsa de mestrado do CNPq (Processo nº 134580/1991-5) para dar continuidade aos meus estudos no Programa de Pós-Graduação em Geociências, na Área de Concentração em Geoquímica, do Departamento de Geologia do IGeo/UFRGS, sob orientação da professora Zuleika Correa da Silva.

No Laboratório de Petrologia de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, desenvolvi o projeto de mestrado intitulado Caracterização Petrográfica das Camadas de Carvão da Malha IV, Jazida de Candiota, RS. O objetivo deste estudo foi identificar as fácies orgânicas, o paleoambiente deposicional e avaliar o ranking do carvão. O foco principal do estudo recaiu sobre a Camada Candiota, a única explotada na jazida, além de quatro camadas inferiores e do Banco Louco, cujos estudos petrográficos eram incipientes na época.

Dediquei-me com afinco ao desenvolvimento deste trabalho, começando pela seleção e descrição dos testemunhos de oito sondagens realizadas no galpão da Mina Candiota, em Candiota/RS. Após essa etapa, as caixas dos testemunhos foram transportadas para o Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo do IGeo/UFRGS, onde realizei as etapas de preparação das amostras, seguidas pelas análises químicas e petrográficas. As análises químicas foram concluídas sem dificuldades operacionais. No entanto, as análises petrográficas demandaram mais tempo, tanto para atender à norma técnica, quanto por um problema técnico no microscópio, que interrompeu o processo analítico até sua reparação. Durante esse período, aproveitei para avançar na redação da dissertação, até que as análises pudessem ser retomadas.

Desde o início da minha trajetória acadêmica, busquei me envolver no avanço do conhecimento científico sobre carvões sul-brasileiros, reconhecendo a importância do estudo desses depósitos em diferentes áreas, como geologia e energia. Com esse propósito, colaborei com outros pesquisadores ao ceder amostras de carvão preparadas para meu mestrado, que serviram de ponto de partida para novas investigações, como a dissertação de Meyer (1999) e o trabalho de Miranda, Loureiro e Cardoso (1999), no qual foi identificada uma nova série de hidrocarbonetos nos carvões da Jazida Candiota. Minha disposição para compartilhar as amostras reflete o compromisso com a colaboração, que cultivei ao longo da trajetória acadêmica e profissional, tanto com colegas da minha área quanto com profissionais de outras especialidades, sempre visando ao avanço do conhecimento científico.

Durante o mestrado, tive a oportunidade de participar de dois eventos fundamentais para a minha formação acadêmica, ambos realizados em Manaus. O primeiro foi o *Workshop* de Geoquímica Orgânica, promovido pelo Dr. Jorge Alberto Triguís (*in memoriam*), realizado na semana anterior ao segundo evento, o III Congresso da Associação Latino-Americana de Geoquímica Orgânica (ALAGO) (Figura 10). O objetivo do *workshop* foi reunir os estudantes de pós-graduação que participariam do congresso para apresentar e discutir abertamente os trabalhos que estavam desenvolvendo em seus mestrados e doutorados. Aprendi muito com os colegas e tivemos discussões muito interessantes na área, mediadas pelo Dr. Jorge Alberto Triguís, geólogo sênior da empresa Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) na época, que foi um grande incentivador de nossas pesquisas. No congresso, apresentei o trabalho *Chemical and Petrographic Characteristics of the Beneficiated*

Fractions of Candiota, RS, Southern Brazil (Silva; Correa da Silva, 1992), baseado na minha pesquisa de iniciação científica, pois os resultados do meu mestrado ainda não permitiam a apresentação de resultados parciais. Neste evento, tive a oportunidade de realizar uma visita técnica à Província Petrolífera de Urucu, um campo de petróleo localizado no município de Coari, interior do Estado do Amazonas (Figura 11). Essa experiência ampliou minha compreensão sobre as operações da exploração e produção do petróleo em regiões *onshore*. A exploração no campo de Urucu exemplifica a produção em áreas ambientalmente sensíveis, sendo conduzida com rigorosos controles ambientais devido à sua localização na Floresta Amazônica.

A participação no III Congresso da ALAGO também me permitiu estabelecer contatos profissionais, os quais resultaram em um estágio no Setor de Geoquímica do Departamento de Exploração do Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Leopoldo Américo Miguez de Mello (CENPES), da Petrobras (Figura 12).

Este estágio foi uma experiência significativa, permitindo-me aprimorar habilidades na análise de petrografia orgânica de rochas geradoras de petróleo. Tive também a oportunidade de conviver com geólogos especialistas nessa área, como o Dr. Jorge Alberto Triguis e a Mestra Carla Viviane Araújo, a mesma mestrandia mencionada anteriormente na descrição da minha trajetória na graduação, que me mostrava imagens do carvão ao microscópio. A receptividade e o compartilhamento de conhecimento de ambos não só contribuíram para o meu crescimento profissional, mas também para o meu amadurecimento pessoal.

Ao refletir sobre minha trajetória acadêmica e profissional até aqui, percebo que a dedicação aos estudos, a experiência prática e a orientação de profissionais tecnicamente capacitados e abertos ao diálogo foram essenciais para o meu desenvolvimento integral. A passagem pelo mestrado foi um marco importante, pois me proporcionou a oportunidade de explorar áreas fundamentais para minha formação acadêmica e profissional. A participação em eventos científicos possibilitou um estágio na Petrobras e ampliou minha visão sobre as aplicações da petrologia e geoquímica orgânica, complementada por uma visita técnica a um campo de petróleo. Esse conjunto de experiências foi crucial para reforçar meus objetivos e motivar a continuidade na busca pelo aprimoramento acadêmico e profissional nas áreas do carvão e petróleo.

Concluí minha dissertação de mestrado em 1994, mantendo o título do projeto original Caracterização Petrográfica das Camadas de Carvão da Malha IV, Jazida de

Candiota, RS. Ao longo do trabalho e durante sua conclusão, surgiram questionamentos que poderiam ser explorados em um doutorado. Isso, de fato, aconteceu, mas somente porque precisei modificar a proposta original do doutorado e retomar o estudo do carvão, o que relato a seguir.

2.4 DOUTORADO

Em 1995, participei do processo seletivo para o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geociências do IGeo/UFRGS, ingressando na área de Geoquímica com uma bolsa do CNPq (Processo nº 142146/1995-1), sob a orientação da professora Zuleika Correa da Silva.

Inicialmente, o enfoque da tese seria a avaliação do potencial de geração de petróleo dos folhelhos carbonosos das Formações Irati e Ponta Grossa, na Bacia do Paraná, por meio de análises petrográficas e geoquímicas orgânicas. Essa proposta surgiu a partir de discussões com o geólogo da Petrobras, Edison José Milani, que iniciava seu doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geociências do IGeo/UFRGS. Ele dispunha de testemunhos e amostras para sua pesquisa, que poderiam ser aproveitados e integrados à minha proposta de projeto de doutorado.

No entanto, após quase um ano de espera, a autorização necessária para o uso das amostras e dados disponíveis na Petrobras, essenciais ao desenvolvimento da proposta, foi negada pela gerência de exploração da Bacia do Paraná. Esse revés, além de seu impacto imediato, resultou na reformulação completa da proposta original do meu projeto de doutorado. Foi nesse contexto que retomei os estudos sobre os carvões sul-brasileiros, com enfoque nas Jazidas do Leão e Candiota, que ainda não haviam sido amplamente investigadas, dando continuidade às ideias surgidas ao final do meu mestrado sobre o tema.

Ao reformular a proposta de tese, busquei imediatamente iniciar as tratativas formais com a Companhia Riograndense de Mineração (CRM) para o desenvolvimento das minhas atividades nas Minas Candiota (a céu aberto) e Leão (subterrânea) (Figura 13). Com o acordo UFRGS/CRM firmado, pude acessar perfis de sondagens, selecionar e coletar amostras para o desenvolvimento do projeto.

Sou grata à CRM, que esteve aberta ao intercâmbio entre academia e empresa e permitiu não apenas a continuidade do meu doutorado, mas também, anteriormente, o desenvolvimento do meu mestrado.

Realizei as análises petrográficas e químicas dos carvões coletados nas Minas Candiota e Leão, no Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo do Departamento de Geologia do IGeo/UFRGS e no Laboratório de Petrologia Orgânica da Faculdade de Ciências do Porto, em Portugal. O objetivo da pesquisa foi estudar a fácies orgânica, o ranking e o paleoambiente deposicional do carvão, além de aplicar de maneira pioneira a Classificação do Carvão em Camada da Comissão Econômica para Europa das Nações Unidas (CEE-NU) aos depósitos carboníferos sul-brasileiros.

Esse período da minha trajetória acadêmica também foi marcado pela minha participação no primeiro Seminário Latino-Americano de Geoquímica Orgânica no Ambiente, realizado em Gramado/RS, em 1995. Durante o evento, aprofundi minha compreensão sobre as implicações ambientais do uso do carvão e do petróleo. A partir dessa experiência, passei a adotar uma postura acadêmica ainda mais crítica e responsável, buscando sempre conciliar desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade.

Em janeiro de 1996, foi aberto um processo seletivo para professor substituto para a disciplina Recursos Energéticos Não Renováveis: carvão, óleo e gás, no Departamento de Geologia do IGeo/UFRGS. Inscrevi-me, apesar de saber que a banca era criteriosa e que havia dois candidatos qualificados. Ao final do processo, fiquei muito satisfeita por ter sido selecionada para a vaga (Figura 14), pois esse resultado reforçou minha motivação para aprofundar meus estudos na área de carvão e petróleo, um campo que sempre despertou meu interesse e empenho. Contudo, como já havia pleiteado uma bolsa de doutorado sanduíche no exterior, o que descreverei no item seguinte, e precisava ser aprovada no exame de qualificação para ser contemplada com essa bolsa, decidi declinar da vaga de professora temporária e priorizar esse trabalho, bem como me preparar para a defesa da qualificação. Assim, em novembro de 1996, apresentei e fui aprovada no exame de qualificação, com a apresentação pública da monografia Caracterização e Classificação de Liptinita, estando, portanto, apta para o desenvolvimento do meu doutorado, tanto no Brasil, quanto no exterior. Esse trabalho foi posteriormente ampliado, sob o título *Liptinite in South Brazilian Coals and Shales*, e apresentado no *Annual Meeting of the Society for Organic Petrology*, realizado em Heerlen, Holanda, em 1996 (Silva; Silva, 1996).

Durante o doutorado, tive a oportunidade de participar como aluna especial de cursos oferecidos pelo Programa de Pós-Graduação em Geociências da UFRGS, que fortaleceram minha formação acadêmica e profissional. Dentre esses, destaco o curso

Sedimentary Organic Matter: Organic Facies and Palynofacies, ministrado pelo professor Robert Tyson, uma autoridade na área de estudos sobre palinofácies e matéria orgânica sedimentar. Esse curso abordou metodologias, interpretações e aplicações relacionadas à análise de bacias sedimentares e à geoquímica do petróleo, proporcionando um conhecimento essencial para minha formação acadêmica e profissional. Participei, ainda, do curso Análises dos Compostos Orgânicos no Meio Ambiente, ministrado pelo Dr. Will Puttman, que ampliou minha compreensão sobre os processos químicos que governam os sistemas ambientais, e do Curso de Petrografia de Coque e Resíduos da Combustão, promovido pelo Laboratório de Siderurgia da UFRGS e ministrado pela Dra. Angeles Gómez, do Instituto Nacional do Carvão, Espanha. Este curso, voltado para o estudo detalhado da petrografia aplicada a coques e resíduos industriais, ofereceu uma visão prática e científica sobre os desafios e soluções na indústria de energia e siderurgia.

Todas essas experiências vivenciadas na academia, além de contribuírem com conhecimentos técnicos, me proporcionaram momentos de reflexão sobre a importância de estar continuamente aberta ao aprendizado e à troca de saberes com profissionais de referência. Cada curso foi uma oportunidade de ampliar horizontes, conectar teoria e prática, e compreender o papel essencial da interdisciplinaridade nas geociências. Mais do que adquirir competências, essas vivências reforçaram meu compromisso com a excelência acadêmica e com a pesquisa aplicada, evidenciando que a educação é uma jornada de constante transformação.

A interação com esses especialistas não apenas consolidou minha formação acadêmica e profissional, mas também reforçou em mim o desejo de me tornar docente e, um dia, transmitir esse conhecimento, contribuindo para a formação de novos profissionais.

Apesar de me dedicar ao trabalho de doutorado, eu me envolvia no auxílio aos projetos do Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, que, após a aposentadoria da professora Zuleika Correa da Silva, passou a ser coordenado pelo professor Wolfgang Kalkreuth.

Durante esse período, fui aceita como membro do *International Committee for Coal and Organic Petrology* (ICCP), um comitê que reúne especialistas de mais de 40 países e abrange uma vasta gama de interesses, tanto em estudos fundamentais quanto aplicados à petrologia do carvão e das rochas geradoras de petróleo. Também passei a atuar nos exercícios interlaboratoriais da Comissão III, que se dedica às

aplicações industriais da petrologia orgânica. Um dos principais enfoques dessa comissão é relacionar as propriedades do carvão (composição e grau) com as características dos resíduos gerados por diferentes processos de seu uso, como a obtenção de coque metalúrgico.

2.5 DOUTORADO SANDUÍCHE E FINALIZAÇÃO DO DOUTORADO

Por meio da professora Zuleika Correa da Silva e das discussões sobre a dificuldade de avaliar o verdadeiro grau de carbonificação dos carvões brasileiros de acordo com as normas internacionais, estabeleceu-se uma colaboração com o professor Manuel João Lemos de Sousa, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, em Portugal. Ele era um dos responsáveis pela formulação das normas da CEE-NU para a classificação do ranking do carvão, recentemente aprovadas à época.

A partir dessa parceria, surgiu a oportunidade de desenvolver meu doutorado sanduíche com o objetivo de testar essa classificação em carvões sul-brasileiros. Após a aceitação do professor Lemos de Sousa, elaborei e submeti uma proposta ao CNPq para solicitar uma bolsa de doutorado sanduíche no exterior, com o objetivo de desenvolver a pesquisa no Laboratório de Petrologia Orgânica, da Faculdade de Ciências, na Universidade do Porto. Em 1998, após um longo período de análise e espera pela disponibilidade de recursos, fui contemplada com a bolsa Doutorado-Sanduíche no Exterior, concedida pelo CNPq (Processo nº 201447/1996-7).

Para testar essa classificação, precisei realizar uma coleta específica de amostras de carvão, inicialmente na Mina Candiota. As condições para a coleta eram extremamente criteriosas. Após a coleta, as amostras deveriam ser acondicionadas em caixas de isopor, lacradas e enviadas ao laboratório da Universidade do Porto para análise. Essa etapa foi particularmente desafiadora, pois qualquer erro na coleta, no acondicionamento ou no transporte comprometeria o estudo. Com esse planejamento, viajei até a Mina Candiota, coletei as amostras e retornei a Porto Alegre/RS para enviá-las do Aeroporto Internacional Salgado Filho para Portugal.

Nesse contexto, sou grata aos profissionais da CRM, que acompanharam e garantiram o sucesso da amostragem, e ao colega de mestrado da época, Marcus Vinícius Berao Ade, que colaborou no processo aduaneiro. Nesse sentido, tudo transcorria conforme o planejado. No entanto, o que deveria ser um procedimento simples tornou-se um verdadeiro pesadelo devido à postura do auditor responsável

pelos despachos internacionais naquele dia. Quando estávamos prestes a concluir o processo, fomos chamados para uma entrevista em uma sala reservada com o auditor fiscal. Durante cerca de meia hora, ele nos questionou insistentemente sobre o conteúdo da caixa. Percebi que, apesar de toda a documentação apresentada, ele não se convencera de que a “caixa lacrada” continha, de fato, amostras de carvão para fins científicos. O tempo estava passando, e Marcus me olhou, preocupado. O auditor insistia que tinha autoridade para abrir a caixa e verificar seu conteúdo. Entrei em um momento de grande tensão. Se ele a abrisse, todo o trabalho de coleta, a viagem ao exterior, os resultados da tese e o avanço científico do estudo estariam comprometidos. Diante da pressão, disse: "se o senhor realmente desconfia do conteúdo da caixa e das documentações, pode abri-la! Mas, se o fizer, pode ficar com todas as amostras, pois terá causado um grande prejuízo". Para minha surpresa e alívio, ele finalmente liberou a caixa.

O período em que atuei como pesquisadora no Laboratório de Petrologia Orgânica, em Portugal, foi essencial para aprimorar meus conhecimentos na avaliação do ranking do carvão. Além disso, contribuiu para o aprendizado de novas técnicas, como a determinação do espectro de fluorescência da liptinita e o uso da classificação de carvões de acordo com as normas da CEE-NU.

As discussões científicas com o professor Lemos de Sousa e sua equipe, assim como a convivência com professores, pesquisadores e estudantes do laboratório e da Faculdade de Ciências do Porto, foram importantes não apenas para a minha formação acadêmica e profissional, mas também para meu desenvolvimento pessoal.

Ao final desse período, retornei ao Brasil com uma nova perspectiva para concluir minha tese. A defesa da tese, Petrologia de carvões nas Jazidas do Leão e Candiota, Permiano Inferior da Bacia do Paraná, Brasil, em 1999, marcou a conclusão de uma etapa importante em minha jornada acadêmica.

Após a defesa, continuei colaborando, sem vínculo empregatício, no Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo (Figura 15). Durante esse período, aprofundei meus conhecimentos em metodologias de estudo de rochas orgânicas e, motivada pelo desejo de continuar evoluindo academicamente e profissionalmente, candidatei-me a várias instituições em busca de uma oportunidade para realizar um pós-doutorado.

2.6 PÓS-DOCTORADO

Em 2001, fui contemplada com uma bolsa de pós-doutorado para participar de um amplo projeto sobre *Coalbed Methane*, coordenado pelo professor Robert Marc Bustin, no Departamento de Ciências da Terra e Oceânica, *The University of British Columbia* (UBC) (Figura 16 e Figura 17).

Minha principal função foi desenvolver a técnica de preparação de *coal pellets* e realizar as análises de Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR – *Fourier Transform Infrared Spectroscopy*), cujos dados seriam utilizados por outros pesquisadores. A análise foi empregada para a investigação dos efeitos da oxidação do carvão no potencial do *Coalbed Methane*.

Durante meu pós-doutorado, tive a oportunidade de interagir com pesquisadores de diversas áreas, como Geologia, Oceanografia e Engenharia, em uma instituição com infraestrutura robusta e recursos financeiros adequados para fomentar projetos multidisciplinares. A convivência com colegas de diferentes formações e culturas foi uma experiência marcante, tanto do ponto de vista acadêmico e profissional, quanto pessoal (Figura 18).

Foi nesse período que ocorreu o atentado de 11 de setembro de 2001, um evento que ficou profundamente gravado em minha memória. O impacto global desse episódio resultou em medidas de segurança mais rigorosas, e o ambiente acadêmico tornou-se mais introspectivo, refletindo as inquietações daquele momento. Esse acontecimento reforçou em mim a importância da perseverança e da colaboração internacional para enfrentar tempos de adversidade.

Ao final do meu contrato na UBC, retornei a Porto Alegre e me deparei com um cenário profissional sem perspectivas imediatas de inserção no mercado de trabalho. Essa fase foi marcada por incertezas, exigência de resiliência e adaptação. Apesar dos desafios, mantive meu propósito de compartilhar o conhecimento adquirido ao longo da minha formação acadêmica, viabilizada pelo ensino público e gratuito, assim como pelas bolsas obtidas, desde a iniciação científica até o pós-doutorado.

Sou grata pelas bolsas de fomento à pesquisa que recebi ao longo da minha trajetória acadêmica. Elas não apenas me permitiram dedicar-me integralmente aos estudos, mas também impulsionaram o avanço da minha carreira acadêmica e profissional. Reconheço e agradeço, igualmente, a oportunidade que os professores

Zuleika Correa da Silva, Manuel João Lemos de Sousa e Robert Marc Bustin me proporcionaram ao aceitarem orientar-me ao longo desse percurso.

3 ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Nesta seção, busco relembrar e relatar os momentos e as atividades mais marcantes ao longo da minha atuação em diferentes instituições — UERGS, UFRGS, UERJ, FURG e UFPel —, nas quais tive a oportunidade de servir e aprimorar minha experiência acadêmica, profissional e pessoal.

3.1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDO DO SUL – UERGS

Em 2002, inscrevi-me em um processo seletivo da recém-inaugurada Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), visando a um contrato temporário na área de Gestão Ambiental (GA). Após análise do currículo e entrevista, fui selecionada para atuar como professora do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, na área de GA, na Unidade da UERGS em Santa Cruz do Sul/RS. Fiquei motivada pela oportunidade de ampliar minha experiência profissional no ensino superior e de compartilhar o conhecimento adquirido durante minha formação acadêmica, especialmente na pós-graduação.

Algumas semanas após a assinatura do contrato e com a minha mudança já efetuada para Santa Cruz do Sul/RS, recebi um telefonema da assessoria da reitoria, convidando-me para uma entrevista na sede da Reitoria em Porto Alegre/RS. Aceitei o convite. Durante a entrevista, fui questionada sobre meu interesse em atuar como assessora na área de GA da UERGS. Saí da entrevista sem muitas expectativas, pois minha experiência até aquele momento era essencialmente voltada para a pesquisa.

Contudo, fui convocada pela reitoria, pois havia sido selecionada. Retornei a Porto Alegre/RS e fui designada para atuar como assessora na área de GA do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (Rio Grande do Sul, 2002), com sede nos municípios de Novo Hamburgo/RS, Santa Cruz do Sul/RS, Caxias do Sul/RS, Santana do Livramento/RS e Bento Gonçalves/RS.

Ser assessora naquele momento da minha formação profissional representou um divisor de águas. Embora os desafios trouxessem sentimentos de incerteza, especialmente para alguém que até então havia atuado apenas na área de pesquisa, também senti um grande estímulo para enfrentá-los. Como assessora, adquiri habilidades práticas de gestão e participei da administração do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. A necessidade de grande mobilidade entre as cidades e a responsabilidade de gerenciar atividades tão diversas ampliaram minhas

competências. Participei do planejamento e da coordenação da Oficina de Capacitação e Planejamento do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (Figura 19) e do replanejamento do Projeto Pedagógico desse curso (Figura 20).

Uma das oportunidades mais enriquecedoras desse período foi a organização e promoção do evento “IX Semana Interamericana da Água, II Semana Estadual da Água, I Seminário Estadual da Água e I Seminário de Gestão Socioambiental de Recursos Hídricos”, na Unidade de Santana do Livramento. Tive também a oportunidade de palestrar sobre o tema “O Aquífero Guarani” (Figura 21 A e B).

Em julho de 2002, fui convidada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para atuar como consultora *ad hoc* da Revista *Acta Scientiarum* (Figura 22).

Em 2002, organizei ainda a palestra Por uma nova cultura da água, ministrada pelo Dr. Federico Aguilera Klink, catedrático da Universidade de Tenerife, na Unidade da UERGS em Novo Hamburgo/RS. O evento foi promovido em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o Instituto de Estudos Avançados e a área de GA (Figura 23 A). Ademais, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) e a GA, planejei o projeto de extensão Quartas em Debate, no qual coordenei as videoconferências sobre os temas Dos Agrotóxicos aos Transgênicos, Uso do Sensoriamento Remoto para o Estudo do Ambiente e do Território Riograndense e Efeitos Adversos dos Agrotóxicos na Saúde Mental (Figura 23 B).

Minha atuação também se estendeu à representação da UERGS em seminários e conferências, como o curso de Economia e Ecologia: eficiência energética e energias renováveis e da conferência Políticas de Desenvolvimento Sustentável para o uso de energia, ambos realizados em 2002.

A experiência de promover eventos e integrar diferentes áreas do conhecimento ampliou minha visão sobre os desafios e as oportunidades na educação superior, enquanto a atuação na área da GA me proporcionou uma perspectiva ampla sobre o impacto que a educação pode ter no desenvolvimento sustentável e na formação cidadã.

Atuei como assessora na área de GA de julho a dezembro de 2002 (Figura 24). Nessa função, colaborei em questões pedagógicas e administrativas, aprimorei minhas habilidades de gestão e aprendi a lidar com realidades regionais distintas, uma vez que as unidades da UERGS apresentavam características operacionais variadas.

Após ter atuado como assessora da GA/UERGS, fui nomeada Coordenadora da Área Tecnológica e empossada pelo governador do estado, no Palácio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul em janeiro de 2003 (Figura 24 e Figura 25). Como coordenadora, fui membro do Conselho Superior Provisório da UERGS (Figura 26), representando a Área Tecnológica, e contribui para a organização dos semestres acadêmicos de 2003 e 2004. Além disso, participei de comissões responsáveis pelo planejamento e elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Tecnologia em Agropecuária e Agroindústria, Tecnologia em Meio Ambiente, Tecnologia em Recursos Pesqueiros e Ciências Biológicas – ênfase em Biologia Marinha e Costeira, este último desenvolvido em parceria entre a UERGS e a UFRGS (Figura 26). Também integrei as Comissões dos Vestibulares de 2003 e 2004 (Rio Grande do Sul, 2003; 2004) e a Comissão dos Sistemas de Avaliação e Transferências da UERGS (Rio Grande do Sul, 2003).

Representar a UERGS em eventos foi uma experiência diferenciada, pois exigiu habilidades de articulação, reflexão crítica e adaptação a contextos variados. No Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva, enfrentei o desafio de contribuir para debates sobre a gestão de áreas protegidas, conciliando interesses ambientais e sociais (Figura 27). No Seminário de Educação Profissional – Análise e Perspectivas, explorei questões complexas como a reforma da educação profissional, a formação docente e a trajetória dos estudantes, temas que demandaram um olhar interdisciplinar e um profundo entendimento das políticas educacionais (Figura 28). Já no 2º Fórum Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) Debate, cujo foco foi Energia Eólica, participei de discussões que envolveram a análise de experiências internacionais, como visitas técnicas realizadas na Alemanha e na Espanha. Essa experiência ampliou minha visão sobre a necessidade de diversificar a matriz energética global e local, equilibrando o aproveitamento de recursos não renováveis com a crescente demanda por fontes sustentáveis, reforçando a importância de alinhar conhecimento técnico com responsabilidade ambiental e social.

Além da representação e participação em comissões da UERGS, acompanhei as atividades do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia por meio de visitas periódicas às unidades da Área Tecnológica.

Durante meu contrato na UERGS, busquei manter meu vínculo com as atividades interlaboratoriais do ICCP. Para isso, continuei participando do Grupo de Trabalho sobre Misturas de Carvão da Comissão III, iniciado em 1996, conforme

descrito na Subseção 2.4 DOUTORADO². O relatório final das atividades desse comitê, realizadas entre 1996 e 2003, foi apresentado no 55º Encontro do ICCP, em Utrecht, Holanda, em 2003 (Figura 29), enquanto meu contrato na UERGS ainda estava em vigor.

Antecipando o término do meu contrato, manifestei à Reitoria o desejo de atuar como docente, com o objetivo de vivenciar essa experiência. Essa oportunidade se concretizou apenas no último ano do meu contrato, quando ministrei a disciplina Ambiente, Tecnologia e Sociedade no curso de Engenharia de Sistemas Digitais, na Unidade da UERGS em Guaíba/RS (Quadro 1, Seção 4 ATIVIDADES DE ENSINO, Figura 26).

Na avaliação desse período profissional na UERGS, percebo que exerci diversas funções de responsabilidade e colaborei para sua consolidação no Estado do Rio Grande do Sul. Como assessora da GA e, posteriormente, coordenadora da Área Tecnológica, enfrentei desafios complexos, como a gestão de cursos em diferentes cidades e a revisão e elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação. A indicação como representante da UERGS em comissões, seminários e fóruns ampliou minha experiência no campo do ensino e da gestão. Além disso, organizei e apoiei atividades de extensão, o que ampliou minha atuação para além da pesquisa, que até então era o foco central da minha trajetória acadêmica e profissional.

Ao final do meu contrato, vi-me novamente diante de um cenário de incertezas profissionais. Esse momento trouxe uma sensação de insegurança, mas também se revelou uma oportunidade para revisitar minha trajetória. Refleti sobre minhas experiências, reforcei minhas prioridades e busquei novas possibilidades, mantendo o propósito da minha atuação mesmo frente à incerteza.

Foi nesse momento que decidi entrar em contato com o professor Wolfgang Kalkreuth, coordenador do Laboratório de Análises de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo do IGeo/UFRGS, para verificar a possibilidade de colaborar nas atividades de pesquisa do laboratório. Com a sua aceitação, retomei as pesquisas nas áreas de carvão e petróleo em 2005, o que descreverei a seguir (Subseção 3.2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS).

² Os quadros, seções e subseções deste trabalho podem ser acessados diretamente ao se clicar sobre o título ou número correspondente, quando mencionados no texto.

Ao revisitar meu memorial até essa fase da minha trajetória, percebo que muitas das decisões que tomei foram planejadas, baseadas na análise de oportunidades e desafios, como ocorreu durante o período da minha formação acadêmica. No entanto, também foi necessário ajustar meus planos conforme as circunstâncias. Após concluir o pós-doutorado, enfrentei desafios na busca por estabilidade profissional, o que exigiu flexibilidade para aproveitar novas oportunidades. Da mesma forma, com o término do contrato na UERGS, foi necessário reavaliar meus caminhos e adaptar-me às mudanças para garantir a continuidade da minha atuação acadêmica e profissional. Esses momentos reforçaram a importância de, além do planejamento, cultivar a capacidade de adaptação diante dos imprevistos.

3.2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

Em 2005, iniciei uma nova fase profissional no Laboratório de Análises de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, no IGeo/UFRGS, sem vínculo formal. Nessa nova fase, dei continuidade à minha atuação em projetos que já havia desenvolvido nesse laboratório, como ilustrado na Figura 30, até minha saída para realizar o pós-doutorado. Neste contexto, participei da organização do 1º Seminário de Formação da Rede Cooperativa de Pesquisa para o Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil, voltado à criação da Rede Cooperativa de Pesquisas no setor de energia elétrica (Figura 15). O evento, realizado no IGeo/UFRGS, foi resultado da primeira fase do edital CT-Energ/MCT/CNPq 029/2004. Além da organização, exerci as funções de secretária do evento, coordenadora de sessão científica, palestrante e editora do CD com as palestras proferidas (Figura 15). Além das atividades relacionadas ao seminário, também destaco a publicação do artigo *Petrological and Geochemical Characterization of Candiota Coal Seams, Brazil – Implications for Coal Facies Interpretations and Coal Rank* (Silva; Kalkreuth, 2005) no periódico *International Journal of Coal Geology*. O estudo trouxe novas contribuições sobre as características petrológicas e geoquímicas do carvão da Jazida Candiota, no Rio Grande do Sul, abordando também suas fácies orgânicas e classificação. O destaque foi a análise do carvão das Camadas Inferiores, um tema ainda pouco explorado na época.

Após alguns meses atuando no Laboratório de Análises de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, fui contemplada com uma bolsa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI) do CNPq (Processo nº 310050/2005-7) para o projeto Identificação da Origem de Partículas Não Queimadas em Cinzas Volantes de Centrais Térmicas, dentro de um amplo programa de cooperação internacional entre Brasil e Espanha. O objetivo do projeto era identificar a origem das partículas não queimadas presentes nas cinzas volantes geradas em diferentes centrais termelétricas, por meio de caracterizações petrográficas.

Com a bolsa DTI, surgiu a oportunidade de participar de um processo seletivo para Pesquisadora Visitante (PV) no Programa de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O programa, denominado Formação de Profissionais Qualificados em Análise de Bacias Aplicada à Exploração de Petróleo e Gás Natural (PRH-17/ANP/UERJ), representava uma excelente oportunidade para aprimorar minha formação profissional no setor de petróleo.

Decidi me inscrever no processo seletivo e fui aprovada. Assim que recebi a notificação de contratação, iniciei os preparativos para minha mudança de Porto Alegre para o Rio de Janeiro, pois o coordenador do PRH-17/ANP/UERJ aguardava o início imediato das minhas atividades, conforme ilustrado na Figura 31.

Ao refletir sobre minha decisão de participar do processo seletivo para PV no PRH-17/ANP/UERJ, posso afirmar que, apesar das incertezas associadas a um contrato temporário, essa escolha foi um passo importante na busca por novas experiências para minha formação profissional. Optar por esse caminho representou sair da zona de conforto e enfrentar os desafios impostos pelas mudanças. Esse processo fortaleceu minha capacidade de adaptação e ampliou meu desejo de expandir minha carreira, que, inicialmente focada no setor de carvão, passou a se direcionar para a área de petróleo.

3.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO – UERJ

No dia 1º de setembro de 2005, iniciei uma nova fase profissional como PV do PRH-17/ANP/UERJ, no qual permaneci até 31 de agosto de 2006 (Figura 32).

Ao integrar esse Programa, tive a oportunidade de conviver com os profissionais Paulo Tibana (*in memoriam*), Rene Rodrigues e Pedro de Cesaro (*in*

memoriam), geólogos seniores aposentados da Petrobras, com vasta trajetória na área da exploração de petróleo. Foi um privilégio não apenas pelo conhecimento técnico que possuíam, mas também pela chance de ouvir suas histórias, experiências e visões sobre os desafios do setor na época em que atuavam como geólogos da empresa.

Como PV no PRH-17/ANP/UERJ, fui responsável pela implementação do setor laboratorial, destinado à preparação de amostras para análises petrográficas de rochas geradoras de petróleo, em microscópio de luz refletida, com ênfase nas análises de reflectância da vitrinita. Coube a mim elaborar e apresentar a proposta para a concepção, implementação e desenvolvimento desse setor. Após a aprovação do projeto, realizei as compras e viabilizei a instalação dos equipamentos, bem como selecionei e treinei um técnico para a preparação e confecção dos corpos de prova para as análises petrográficas.

Também fui responsável pelo acompanhamento dos trabalhos dos estudantes bolsistas do Programa, e representei o PRH-17/ANP/UERJ em vários eventos no setor de Pesquisa e Desenvolvimento em Petróleo e Gás. Entre os quais, destaco o 3º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Petróleo e Gás (PDPETRO), realizado em Salvador/BA, onde representei o PRH-17/ANP/UERJ pela primeira vez. Nessa ocasião, apresentei o trabalho *Petrological and geochemical characterization of Candiota coal seams, Brazil - implications for coal facies interpretations*, desenvolvido anteriormente na UFRGS (Silva; Kalkreuth, 2005).

Participei, ainda, dos encontros de PRHs realizados na Bahia, Santa Catarina e no Rio de Janeiro, para relatos das atividades e desafios para fomento de projetos e bolsas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), atualmente Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Financiadora de Estudos e Projetos, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FINEP), Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural (CTPetro) - MCT/FINEP/CNPq/CTPetro.

Representei também o PRH-17/ANP/UERJ na Exposição do Convênio UERJ/ANP, no 3º Encontro de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo, em 2005, no Rio de Janeiro, e, no *Rio Oil & Gas - 2005 - Expo and Conference*.

Minha experiência como PV do PRH-17/ANP/UERJ foi caracterizada por um dinamismo constante e pela necessidade de uma gestão eficaz do tempo e das atividades. A responsabilidade pela implementação laboratorial e pela representação

do PRH-17/ANP/UERJ em eventos e comissões ampliou minha visão profissional e aprimorou minhas habilidades e competências interpessoais e institucionais.

À medida que meu contrato no PRH-17/ANP/UERJ se aproximava do fim, recebi o convite para integrar o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (BASIS/INEP/MEC). Essa oportunidade concretizou-se com o início da minha trajetória acadêmica e profissional na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), formalizado pelo termo de posse (Brasil, 2006) referente ao concurso público para o magistério superior, realizado antes de minha vinda para a UERJ. A notícia de minha convocação gerou grande expectativa em relação à nova instituição e à experiência profissional, além da satisfação de poder, enfim, atuar como professora do ensino superior. Com o término do contrato de PV, mudei-me do Rio de Janeiro/RJ para Rio Grande/RS, para iniciar essa nova etapa profissional na FURG, fato que descreverei a seguir.

3.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

No início de setembro de 2006, cheguei à cidade de Rio Grande/RS motivada a iniciar minhas atividades acadêmicas na FURG. Com grande expectativa, enxergava essa mudança como uma oportunidade de ampliar minhas possibilidades profissionais, enquanto me adaptava a um novo ambiente acadêmico e cultural.

Fui recepcionada pela professora Maria Elisabeth Gomes da Silva Itusarry, então chefe do antigo Departamento de Geociências (DGeo) e responsável pela avaliação do meu estágio probatório e pelo meu vínculo ao departamento, onde fui lotada. Aos poucos, fui conhecendo melhor a instituição e me integrando, especialmente ao grupo de professores do curso de Geografia e de Oceanografia do Laboratório de Oceanografia Geológica (LOG), com os quais estabeleci laços de convivência e trabalho colaborativo.

Logo após ingressar na FURG, dei seguimento ao convite recebido na UERJ para me capacitar pelo BASIS/INEP/MEC. Após aprovação pela Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA), passei a integrar o BASIS para a avaliação de instituições de ensino superior e cursos de geologia, conforme Portaria nº 1.756, de 27 de outubro de 2006 (Brasil, 2006). Nesse período, participei de comissões de

avaliação de cursos de geologia e institucionais em diferentes regiões do Brasil, como ilustrado na Figura 33.

O ensino foi a dimensão acadêmica que mais demorou a se concretizar em minha trajetória profissional e só ocorreu depois de vivenciar todas as demais dimensões da academia. Embora já tivesse ministrado aulas na UERGS, foi na FURG que, de fato, passei a exercer a prática docente no ensino superior. Na graduação, fui responsável principalmente pelas disciplinas Geologia Geral e Paleontologia Geral no curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e Geologia Geral no curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) (Quadro 2, Seção 4 ATIVIDADES DE ENSINO).

Apesar da carga horária elevada e da distribuição das aulas entre os turnos diurno e noturno ao longo da semana, a sala de aula tornou-se um ambiente de grande satisfação. Cada turma apresentava desafios únicos, oportunidades de aprendizado mútuo e momentos de troca que ampliavam tanto a experiência dos alunos quanto minha trajetória como professora. O ensino exigia um conjunto específico de habilidades, como inspirar, engajar e facilitar o aprendizado, além de lidar com os desafios diários da sala de aula. Desenvolver essas competências tornou-se essencial para minha formação profissional. À medida que ensinava, ajustava minhas abordagens às necessidades dos estudantes, aprimorando constantemente minha prática docente.

No domínio da extensão, em 2006, coordenei o projeto intitulado Preservação e Estudo do Patrimônio Paleontológico da Costa do Rio Grande do Sul, que submeti à Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura para solicitação de auxílio financeiro (Figura 34). Embora não tenha obtido o apoio esperado, continuei com as atividades previstas, como a coleta de fósseis nas praias do Hermenegildo e as exposições abertas a escolas da região, com o objetivo de promover o reconhecimento e a preservação do patrimônio paleontológico da planície costeira do Estado.

Com base na minha experiência anterior como PV pelo PRH-17/ANP/UERJ, fui convidada pelo professor Gilberto Griep (*in memoriam*), coordenador do PRH-27/ANP/FURG, a integrar a equipe de professores do Programa Estudos Ambientais em Áreas de Atuação da Indústria do Petróleo (Figura 35). Com seu apoio, consegui viabilizar a transferência e instalação de um microscópio de luz refletida, doado pelo professor Wolfgang Kalkreuth, para o LOG em 2006. Esse equipamento possibilitou o

avanço das atividades de pesquisa na área de palinofácies da matéria orgânica encontrada em sedimentos da região costeira do Rio Grande do Sul, em colaboração com a professora Svetlana Medeanic (*in memoriam*), resultando em publicações (Seção 6 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL E PESQUISA) e na coorientação da dissertação de mestrado intitulada Registros de palinomorfos e palinofácies em um testemunho do Cone do Rio Grande, Brasil, e suas aplicações para reconstruções ambientais (Diniz, 2011).

No âmbito do PRH-27/ANP/FURG, participei do Encontro dos PRHs da Região Sul, em Curitiba, em novembro de 2006. Também atuei como revisora de trabalhos submetidos ao 4º Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (PDPETRO) PRH-27/FURG/ANP (ABPG, 2007). Posteriormente, tive a oportunidade de orientar o TCC de Virginia Luiz Cerqueira Santos, do Curso de Oceanografia, intitulado Banco de dados ambientais da Bacia de Pelotas: uma ferramenta para elaboração de estudos de impacto ambiental, que trouxe uma contribuição relevante para a organização e análise das informações ambientais disponíveis para essa bacia.

Em 2007, coordenei o projeto de extensão Construção de Cartas-Imagem de Satélite e de Aeronave do Município de Rio Grande/RS, desenvolvido com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura do Rio Grande (Figura 36). Essa iniciativa proporcionou aos estudantes de escolas públicas da cidade uma nova ferramenta para ampliar a compreensão dos aspectos gerais da região sul do Estado.

Por meio do projeto, foi possível integrar as imagens de satélite e de aeronaves ao processo educacional, permitindo aos alunos uma visualização mais precisa e detalhada do território, além de oferecer uma abordagem prática e interativa sobre a geografia e o uso de tecnologias no mapeamento e estudo do município.

Durante esse período, minha contribuição ao curso de Geografia foi além do ensino. Entre 1º de setembro de 2007 e 31 de dezembro de 2008, atuei como membro do Colegiado do Curso de Geografia (Figura 37) e coordenei as visitas abertas ao Laboratório de Geologia durante a 12ª Semana Aberta da FURG – COPERVE (Figura 38). Esta última ação ressaltou a importância de levar o conhecimento para além da universidade, aproximando a ciência da sociedade, e foi especialmente gratificante por me permitir inspirar estudantes de escolas da região a explorar o universo da Geologia e Paleontologia, reforçando a necessidade de tornar a ciência acessível e envolvente.

Em 2008, recebi meu primeiro convite para colaborar como consultora *ad hoc* na revista *International Journal of Earth Science* (Figura 39). Nesse período, ampliei o estudo da minha tese de doutorado com a publicação do artigo *Coal Petrology of Coal Seams from the Leão-Butiá Coalfield, Lower Permian of the Paraná Basin, Brazil — Implications for Coal Facies Interpretations* (Silva; Kalkreuth; Holz, 2008), no periódico *International Journal of Coal Geology*.

Mesmo com diversas atividades acadêmicas e profissionais na FURG, entre 2008 e 2009 e, posteriormente, de 2011 a 2012, fui membro da Comissão da Câmara de Geologia e Minas da Inspetoria de Rio Grande, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RS). Nessa função, prestei serviços relacionados à regulamentação e fiscalização do exercício profissional, reforçando meu compromisso com o fortalecimento da profissão de geólogo e com o cumprimento das normas e diretrizes do setor (Figura 40).

Em 2009, procurei também manter a colaboração no projeto desenvolvido na UFRGS, intitulado Avaliação da Jazida Santa Terezinha como Fonte de Energia no Rio Grande do Sul, com enfoque na extração de *Coalbed Methane* e no uso do carvão na siderurgia (Figura 41), o qual havia resultado na publicação anterior *Petrology and Chemistry of Permian Coals from the Paraná Basin: 1. Santa Terezinha, Leão–Butiá and Candiota Coalfields, Rio Grande do Sul, Brazil* (Kalkreuth et al., 2006).

Neste período, a partir do convite do professor Dário de Araújo Lima, então coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo), passei a integrar esse Programa, no qual propus e ministrei a disciplina Recursos Energéticos Não Renováveis (Quadro 2, Seção 4 ATIVIDADES DE ENSINO). Nesse contexto, tive a oportunidade de orientar o trabalho de mestrado de Artur Lacerda Arndt, intitulado Diagnóstico Hidroquímico das Águas Superficiais do Arroio Pelotas, Pelotas – RS.

O ano de 2009 também foi marcado pela minha participação na comissão organizadora do evento *Joint 61st ICCP/26th TSOP Meeting: Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry*, realizado em Gramado/RS (Figura 42).

Neste evento, a professora Svetlana Medeanic e eu apresentamos o painel intitulado *Non-pollen Palynomorphs (NPPs) and Palynofacies as Indicators for Palaeoreconstructions of the Holocene Peat: Águas Claras Peatland, RS, Brazil*, que foi posteriormente selecionado para publicação em uma edição especial do periódico *International Journal of Coal Geology* (Medeanic; Silva, 2010). Nessa edição especial, atuei como editora convidada posteriormente (Figura 43).

Durante o *Joint 61st ICCP/26th TSOP Meeting*, fui também *chair* de sessão no *Symposium on Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry* em colaboração com o professor Lopo Vasconcelos, da Universidade de Moçambique (Figura 44). Além disso, participei da organização e condução da visita técnica à Jazida Leão-Butiá/RS e ao Museu Histórico do Carvão, em Arroio dos Ratos/RS, em parceria com o professor Eduardo Osório, do curso de Engenharia Metalúrgica da UFRGS (Figura 45). Essa experiência conectou acadêmicos e profissionais do Brasil e de outros países a um dos recursos mais importantes da história geológica do Estado do Rio Grande do Sul.

Durante a participação como editora convidada da edição especial do periódico *International Journal of Coal Geology* em 2010, apresentou-se a oportunidade de submeter candidatura a um edital do Programa Institucional de Pós-Graduação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), destinado ao fortalecimento do ensino de graduação e da educação básica. Em parceria com o professor Ulisses Rocha de Oliveira, do curso de Geografia, submeti a proposta Ensino Integrado de Geologia Geral e Hidrografia no Curso de Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Geografia, que foi aprovada. Com isso, conseguimos duas bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para estudantes de mestrado do PPGGeo, visando a incentivar a docência na graduação (Figura 46).

Minha experiência profissional na FURG também incluiu participação em comissões e indicações para funções da administração superior, como as indicações do IO para integrar a Comissão de Políticas de Alocação de Técnicos de Laboratório e o Comitê Assessor do PPGGeo (Figura 47). Junto ao PPGGeo, atuei como membro do colegiado e participei das Comissões de Bolsas e de Produção Científica (Figura 48). Substituí ainda a chefia do antigo DGeo nos períodos de férias de seus responsáveis (Seção 9 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR).

A convite de professores dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo da UFPel, participei de bancas de seleção de docentes, o que iniciou conversas sobre minha possível redistribuição para a instituição. À época, esses cursos, criados no âmbito do REUNI, encontravam-se em fase de consolidação. O grupo docente apresentava boas perspectivas de crescimento, e a infraestrutura laboratorial, incluindo a área de geoquímica do petróleo, também tinha previsões de ampliação futura. Embora estivesse satisfeita com meu trabalho na FURG, os novos

desafios e a possibilidade de me envolver no desenvolvimento de projetos inovadores, além de colaborar na implementação de infraestrutura voltada para a minha área de interesse, me motivaram. Após refletir profundamente sobre a ideia, decidi abraçá-la.

Sem dúvida, o principal fator que influenciou minha decisão de aceitar a redistribuição para a UFPel foi a oportunidade de lecionar as disciplinas para as quais me preparei ao longo de toda a minha formação acadêmica, especialmente durante a pós-graduação. A possibilidade de aplicar e compartilhar o conhecimento adquirido em áreas que sempre me cativaram representou não apenas um alinhamento com meus objetivos profissionais, mas também a chance de contribuir significativamente para a formação de futuros profissionais, aproveitando plenamente minha trajetória de estudos e experiência. Havia também a perspectiva de implementação de infraestrutura laboratorial para estudos relacionados a rochas geradoras de petróleo, o que também influenciou na minha decisão. Dessa forma, com determinação para contribuir com essa missão repleta de possibilidades, aceitei o convite para a redistribuição.

3.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL

Minha trajetória na UFPel iniciou no primeiro semestre de 2012, quando aceitei o desafio de integrar um pequeno grupo de professores na estruturação dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo. Recém-criados no âmbito do projeto REUNI, esses cursos ainda enfrentavam desafios ligados à infraestrutura, à organização acadêmica e à consolidação de sua identidade – dificuldades que, em parte, ainda persistem.

Na UFPel, ministrei diversas disciplinas para atender às demandas dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo, além de, em algumas ocasiões, atender às exigências institucionais. Em certos períodos, a carga horária em sala de aula foi significativa, abrangendo um conjunto diversificado de componentes curriculares (Quadro 3, Seção 4 ATIVIDADES DE ENSINO).

Minha capacitação pelo INEP/MEC para avaliações externas de instituições de ensino superior e cursos de graduação em geologia permitiu-me colaborar na organização administrativa e acadêmica dos dois cursos. Contribuí na compilação de documentos dos professores e na organização de materiais institucionais, enquanto os coordenadores ajustavam os detalhes das visitas junto à Reitoria. Esse trabalho foi

reconhecido após as visitas *in loco* das comissões avaliadoras para o reconhecimento dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo. Graças ao esforço coletivo, ambos os cursos foram satisfatoriamente avaliados, o que nos trouxe alívio e um senso de realização. Contudo, ficou evidente que ainda havia desafios a serem superados, como a ampliação do corpo docente e a melhoria da infraestrutura laboratorial.

Neste período inicial, marcado por grande expectativa quanto à minha contribuição aos cursos e à instituição, um grupo de docentes dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo se reuniu para elaborar uma proposta de curso de especialização. Participaram desse processo as professoras Karen Adami Rodrigues, Ana Karina Scomazzon, Camile Urban, Suzana Morsch e eu. Posteriormente, acompanhadas pelo professor Viter Magalhães Pinto, trabalhamos na redação da proposta e no ajuste de seus detalhes específicos. No entanto, enfrentamos diversas adversidades, como a dificuldade de conciliar esse esforço com outras demandas acadêmicas, a necessidade de alinhar nossos perfis profissionais à proposta, o atendimento ao número exigido de doutores e à produção científica. Além disso, a estruturação dos cursos de Engenharia de Petróleo e Engenharia Geológica exigia nosso envolvimento contínuo, o que nos levou a abandonar a ideia de criar o curso de especialização e priorizar os cursos de graduação. Mesmo assim, o processo de elaboração do curso de especialização, embora não concretizado, foi uma experiência de aprendizado e colaboração. A prioridade dada à consolidação dos cursos de graduação refletiu a necessidade de atender às demandas urgentes daquele período. Talvez, em outro momento, esse projeto possa ser retomado, com as lições aprendidas ao longo desse percurso.

Apesar das intensas atividades relacionadas à organização dos cursos e à preparação das aulas deste período, de tempos em tempos, eu recebia retornos carinhosos dos meus alunos. Essas manifestações, ainda que simples, faziam-me perceber que eu estava cumprindo meu propósito de inspirá-los e incentivá-los, reafirmando o impacto do meu trabalho em suas trajetórias acadêmicas (Figura 49).

Como ainda não havia comissões instituídas por portaria para a avaliação dos estágios probatórios dos professores dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo — que, na época, formavam um único colegiado e NDE —, fui indicada, em uma dessas amplas reuniões (Ata 07/2013), para compor a comissão responsável por essa avaliação (Figura 50).

Com a implementação do Programa Ciência sem Fronteiras, que visava à internacionalização da educação superior no Brasil, foram oferecidas bolsas de estudo para estudantes de áreas estratégicas em universidades no exterior. Na UFPel, o programa teve ampla adesão e contou com suporte administrativo e acadêmico em todas as etapas, desde o processo de seleção até o retorno dos participantes. Nesse contexto, redigi cartas de recomendação para que nossos alunos do Curso de Engenharia de Petróleo pudessem se candidatar a instituições no exterior. Além disso, atuei como tutora, acompanhando todas as fases da mobilidade acadêmica, desde a preparação e o planejamento até o suporte durante a estadia no exterior e a orientação no retorno, incluindo a elaboração do relatório final (Subseção 4.2.6 Orientação no Programa Ciência sem Fronteiras). Essa atuação ocorreu no âmbito do projeto Relações Acadêmicas Internacionais, vinculado ao Programa Ciência sem Fronteiras e coordenado pela professora Maria Letícia Mazzuchi Ferreira, da Coordenação de Relações Internacionais (CRInter) da UFPel, no período de 23 de outubro de 2013 a 30 de setembro de 2014.

Acompanhar os estudantes ao longo dessa jornada me ensinou a importância de estar presente, oferecendo apoio não apenas acadêmico, mas também emocional. Ajudei-os a se prepararem para enfrentar barreiras linguísticas, culturais e pessoais e observei de perto o impacto positivo que a experiência internacional teve em suas vidas. Isso reforçou em mim a convicção de que o sucesso de uma mobilidade acadêmica não depende apenas do esforço individual do estudante, mas também de um suporte docente acolhedor e comprometido. Para mim, foi também um aprendizado pessoal e profissional. Essa vivência me trouxe um senso renovado de propósito como educadora, mostrando que, ao apoiar os estudantes em suas jornadas, estou contribuindo para formar profissionais mais preparados, adaptáveis e conscientes do mundo interconectado em que vivemos.

A experiência como tutora no Programa Ciência sem Fronteiras e a participação no projeto Relações Acadêmicas Internacionais me proporcionaram reflexões sobre meu papel na formação de cidadãos globais e na promoção da internacionalização acadêmica.

Em 2013, fui convidada pela Editora da UFPel para integrar seu corpo de pareceristas (Figura 51). Durante o mesmo período, recebi meu primeiro convite da Comissão de Trabalhos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) para atuar como consultora de projetos (Figura 52). Além disso, a

professora Maria do Carmo Ruaro Peralba, do Programa de Pós-Graduação em Química da UFRGS, convidou-me para participar do projeto de mestrado intitulado Geoquímica Orgânica das Turfeiras da Praia do Hermenegildo – RS – Brasil, desenvolvido por Vilmar Francisco Missio Júnior (Figura 53).

Neste projeto, colaborei na viabilização do transporte, na localização das turfeiras, na amostragem (Figura 54) e na avaliação do paleoambiente deposicional.

No ano seguinte, fui convidada a participar das bancas de qualificação e defesa de mestrado (Seção 8 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS) e, posteriormente, do resumo apresentado no Congresso Brasileiro de Geologia (Missio Jr. *et al.*, 2016). Essa colaboração ressaltou a importância da parceria interdisciplinar e interinstitucional no desenvolvimento de projetos científicos, além de ter sido motivadora ao envolver-me em um estudo inédito sobre a aplicação da geoquímica orgânica na avaliação de depósitos de turfeira na Planície Costeira do Rio Grande do Sul.

Por outro lado, um marco de uma experiência malsucedida foi o episódio da transferência do microscópio, doado pelo professor Wolfgang Kalkreuth, da FURG para a UFPel. Consegui viabilizar sua vinda com o objetivo de integrá-lo às atividades dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo, além de fortalecer a infraestrutura laboratorial. No entanto, não previ as dificuldades operacionais que enfrentaria no prédio da Alfândega, onde esses cursos estão alocados. Durante a expansão física da UFPel, impulsionada pelo REUNI, a universidade adquiriu diversos prédios históricos no bairro Porto, em Pelotas/RS, incluindo a antiga Alfândega, construída em 1938, que foi destinada aos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo. Apesar das adequações realizadas, a rede elétrica do prédio não suportava a instalação do microscópio. Como consequência, o equipamento permaneceu desmontado e armazenado por um longo período e perdeu sua funcionalidade.

Em 2014, participei pela primeira vez como consultora *ad hoc* da Revista Pesquisas em Geociências (Figura 55). No ano seguinte, recebi, com honra, o convite do professor Antônio Fernando de Souza Queiroz, coordenador geral do Laboratório de Estudos do Petróleo (LEPETRO) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), para participar de uma banca de doutorado e proferir uma palestra. Essa solicitação foi especialmente inesperada, pois, até então, eu não conhecia o grupo de professores e pesquisadores da UFBA.

A palestra, intitulada Importância da Caracterização do Querogênio na Avaliação de Rochas Geradoras de Petróleo (Figura 56), foi direcionada a estudantes do Programa de Pós-Graduação em Geoquímica, Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO), bem como a pesquisadores e técnicos do Projeto Geoquímica do Petróleo (GEOQPETROL), vinculado ao Programa de Formação do Centro de Excelência em Geoquímica do Petróleo do Instituto de Geociências da UFBA. A partir desse contato, fui convidada para integrar bancas de trabalhos de pós-graduação e surgiu a oportunidade de os estudantes do curso de Engenharia de Petróleo realizarem estágios no LEPETRO, o que me deixa profundamente grata pela confiança depositada. Por meio dessa parceria foi possível orientar o TCC Geoquímica Orgânica de Rochas Geradoras da Formação Barreirinhas, Bacia do Amazonas, de Lucas Rafael Silva da Silveira, estudante do curso de Engenharia de Petróleo da UFPel.

Como membro do NDE do curso de Engenharia Geológica, propus as disciplinas Geologia do Carvão, atualmente optativa, e Recursos Energéticos Não Renováveis: Carvão, Óleo e Gás, ambas aceitas sem alterações para inclusão no PPC. Posteriormente, passei a atuar apenas no NDE e colegiado do curso de Engenharia de Petróleo. Enquanto ministrei as disciplinas Geologia do Carvão e Recursos Energéticos: carvão, óleo e gás, busquei fortalecer a formação técnica dos estudantes por meio de saídas de campo, estabelecendo parcerias com empresas de mineração locais, como a CRM e a Companhia de Pesquisas e Lavras Minerais (COPELMI) (Figura 57). Essas parcerias permitiram a realização de estágios obrigatórios na Mina Candiota e o desenvolvimento de TCCs relacionados ao carvão, promovendo uma conexão entre o ensino acadêmico e a prática profissional. No entanto, enfrentei grandes desafios na realização das análises necessárias para esses trabalhos, pois percebi que, sem infraestrutura adequada, seria inviável desenvolver atividades laboratoriais práticas na minha área. Para auxiliar alunos interessados em desenvolver seus TCCs com foco em estudos do carvão, busquei apoio de laboratórios da UFPel e de outras instituições, enfrentando desafios devido aos custos envolvidos. Conteí, então, com a colaboração do professor Carlos Hoffmann Sampaio, coordenador do Laboratório de Processamento Mineral (LAPROM) da UFRGS, cuja parceria foi determinante. Ainda assim, os estudantes precisavam arcar com despesas de transporte e estadia em Porto Alegre, o que restringiu a continuidade dos projetos. Como resultado, apenas dois alunos

concluíram seus trabalhos: o primeiro, Talita Cabelera da Silva, com o estudo Caracterização Geológica e Análise por Krigagem Ordinária de Dados de Sondagens da Malha IV, Jazida de Candiota, RS, no curso de Engenharia Geológica, em 2015; e o segundo, Dagoberto José Esquinatti, com a pesquisa Caracterização Físico-Química, Mineralógica e Morfológica do Carvão e Cinzas da Sondagem F-428, Malha IV, Mina Candiota – RS, no mesmo curso, em 2017. Este último também contou com o apoio do Centro de Microscopia Eletrônica do Sul (CEME-SUL), da FURG, para a realização das análises em Microscopia Eletrônica de Varredura.

Outro fato marcante ocorreu quando dois estudantes do curso de Engenharia Geológica, Marina Martins Jordão e Jonatas Gomes Sebastião, me procuraram para participar de um projeto de pesquisa para o edital do Programa Bolsa Jovens Talentos para a Ciência em 2015. Embora soubesse que a realização das análises laboratoriais seria um desafio devido à falta de financiamento e de laboratório, aceitei orientá-los e propus o projeto Biomarcadores Alifáticos e Aromáticos de Carvões da Jazida Candiota/RS.

A proposta submetida ao edital foi aprovada, e Marina e Jonatas obtiveram suas bolsas (Figura 58). Dessa forma, com o apoio da CRM e do geólogo da Mina Candiota, Rodrigo Duarte, além da colaboração do professor Antônio Alves da Silva Jr., marcamos uma visita à mina para a seleção dos testemunhos de sondagens. A CRM doou um furo completo da mina para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Transportamos as caixas para a UFPel, onde iniciei a orientação dos estudantes na descrição dos testemunhos e na preparação das amostras de carvão para as análises previstas no projeto. Para realizar essas etapas, busquei colaboração na UFPel e em instituições externas com o objetivo de realizar as análises geoquímicas gratuitamente. Após vários contatos e um período de frustração, consegui o apoio do professor Pedro Sanchez, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul). Com a conclusão dessa fase, o trabalho Biomarcadores Alifáticos e Aromáticos de Carvões da Jazida Candiota, RS foi apresentado no XXIV Congresso de Iniciação Científica da UFPel (Figura 59), recebendo destaque entre os melhores trabalhos apresentados. Posteriormente, foi ampliado e apresentado no 48º Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Porto Alegre (Jordão *et al.*, 2016).

As dificuldades relacionadas à perda de funcionalidade do microscópio, à falta de infraestrutura laboratorial adequada e à limitação no acesso a instalações

laboratoriais externas evidenciam os desafios que enfrentei no desenvolvimento de atividades de pesquisa. Embora os cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo tenham avançado na organização administrativa e ampliado o quadro docente, ainda carecem da infraestrutura necessária para explorar as expertises de seus professores e viabilizar pesquisas de ponta, o que poderia potencializar a transmissão de conhecimento a muitos estudantes. Nesse momento da minha trajetória na UFPel, percebi que apenas por meio de um programa de pós-graduação seria possível impulsionar o desenvolvimento de projetos de qualidade e viabilizar a implementação de laboratórios para a formação de recursos humanos, consolidando, assim, a base científica necessária. Contudo, o foco principal permanece na consolidação do curso de Engenharia de Petróleo, que deverá ocorrer em breve com a visita do INEP/MEC, um passo essencial para garantir sua qualidade, continuidade e aderência às exigências legais e acadêmicas.

Para tentar preencher essa lacuna na pesquisa, proponho aos estudantes que me procuram a realização de trabalhos no formato de estado da arte. No entanto, eles desistem da ideia, possivelmente por considerarem esses trabalhos muito “trabalhosos”. Em um caso isolado, tive a oportunidade de orientar o TCC de Luís Filipe Fernandes Carvalho, intitulado Importância dos hidratos de metano na Bacia de Pelotas – viabilidade econômica e impactos no setor do petróleo, desenvolvido com base na compilação de dados geológicos e geofísicos disponíveis. O trabalho foi apresentado na VII Semana Acadêmica da Engenharia de Petróleo da UFPel (Petro-Sul), onde conquistou o 2º lugar (Figura 60). Segundo relato do estudante à época, a classificação foi recebida com grande surpresa, especialmente por se tratar do único estudo baseado exclusivamente em revisão teórica.

Quanto ao ensino, busquei envolver os estudantes em atividades de monitoria, tanto em projetos de ensino quanto nas disciplinas que ministrei ou ministrei (Subseções 4.2.7 Orientação de Monitoria com Bolsa, 4.2.8 Orientação de Monitoria Voluntária, 4.2.9 Orientação em Projetos de Ensino e 4.3 COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO). Incentivei também a participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão, destacando a importância de estar ativo na vida acadêmica, como mostrado, por exemplo, pelos trabalhos apresentados no Congresso de Ensino e no Congresso de Extensão e Cultura da UFPel (Subseção 6.2 TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS). Acredito que a monitoria, a iniciação científica e o envolvimento em atividades de extensão

oferecem aos estudantes uma oportunidade importante de crescimento acadêmico e pessoal. Por meio dessas experiências, eles podem aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades que ajudam a fortalecer sua autonomia intelectual. A participação em eventos acadêmicos também pode ser o primeiro passo para que o estudante perceba seu potencial e se prepare para enfrentar desafios futuros com confiança e criatividade.

Em 2020, fomos assolados pela pandemia de COVID-19, um dos períodos mais desafiadores da história mundial, que trouxe mudanças profundas nas atividades profissionais, na vida pessoal e na sociedade como um todo. No âmbito profissional, enfrentei desafios inéditos, como a adaptação ao ensino remoto, a reorganização das rotinas e a necessidade de dominar novas ferramentas tecnológicas para garantir a continuidade das atividades acadêmicas. No plano pessoal, vivi momentos de incerteza e a perda de pessoas queridas, além da constante busca pelo equilíbrio emocional.

Neste período, as atividades acadêmicas na UFPel foram mantidas por meio de adaptações ao formato remoto. Nesse contexto, participei de diversos cursos *online*, especialmente aqueles voltados ao uso das ferramentas do Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA), como a Oficina Moodle para Capacitação de Professores de Cursos de Engenharias e Ciências Exatas, a Jornada de Formação de Professores: práticas de ensino em tempos de isolamento e o Projeto Capacita na Web (Seção 7 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO). Essas formações foram essenciais para superar meu desconhecimento em técnicas de ensino no AVA, uma habilidade que se tornou indispensável naquele momento desafiador. Elas também reforçaram a importância da formação continuada como meio para garantir a qualidade do ensino. Além dos cursos técnicos, participei de iniciativas promovidas pela UFPel voltadas à saúde mental, o que me ajudou a compreender a relevância do cuidado integral do docente em tempos de adversidade.

Durante o período de isolamento, mantive a orientação de bolsistas por meio do Programa de Monitoria Virtual – Edição Calendário Alternativo, nos semestres de 2020/2, 2021/1 e 2021/2, coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino. No formato remoto, também avaliei os trabalhos apresentados na 7ª SIIPE, realizada entre 18 e 22 de outubro de 2021, e atuei como debatedora no VII Congresso de Ensino de Graduação, no mesmo evento.

Paralelamente, dediquei muitas horas de trabalho e reuniões virtuais ao replanejamento do PPC de Engenharia de Petróleo, mantendo as aulas em um formato que exigia intensa dedicação tanto coletiva quanto pessoal. Também tive a experiência inédita de participar de uma comissão de seleção para professor substituto do curso de Engenharia Geológica, no formato *online*, ao lado dos colegas professor Ricardo Marquezan e geólogo Áquila Ferreira Mesquita (UFPel, 2021). O processo atraiu um número considerável de candidatos, o que ampliou os desafios técnicos e emocionais, além de ressaltar a importância do esforço colaborativo.

Outro aspecto marcante foi a interação virtual com os alunos de Engenharia de Petróleo, cujas contribuições trouxeram um vigor renovado em um período tão desafiador. As monitorias e encontros semanais, embora mediados pela tecnologia, reforçaram meu compromisso com a educação e me mantiveram conectada à realidade dos estudantes.

Um momento especialmente significativo deste período foi a recepção dos calouros de 2021, organizada pelos veteranos do primeiro ingresso remoto do curso, em 2020. Eles criaram uma arte adaptando o título do livro Para Entender a Terra para “Para Entender a Maristela”, em alusão à bibliografia básica recomendada nos encontros virtuais de Geologia para Engenharia de Petróleo (Figura 61). Esse gesto permanece como um lembrete do impacto positivo da convivência com os estudantes em minha trajetória.

Mais do que educadora, sinto-me constantemente renovada e inspirada pelas novas gerações. Suas perspectivas únicas enriquecem minha jornada, reafirmando o propósito que me impulsiona a seguir em frente, mesmo diante dos desafios mais inesperados, como o período de isolamento ocasionado pela pandemia.

Também em 2020, fui indicada para integrar uma comissão de revalidação do diploma estrangeiro de um engenheiro de petróleo em situação de refúgio no Brasil. Além da análise técnica dos documentos disponibilizados pela Plataforma Carolina Bori, essa experiência me permitiu compreender a complexidade da reintegração de profissionais cuja competência precisa ser reconhecida conforme os regulamentos profissionais vigentes no país. No ano seguinte, participei novamente de um processo para revalidação de diploma estrangeiro, nos mesmos moldes do anterior, o que aprofundou meu entendimento sobre a revalidação de diplomas e seu impacto na vida de quem busca reconstruir a carreira em um novo país. Embora essencialmente

técnicos, esses procedimentos possuem uma forte dimensão humana, evidenciando a revalidação como uma ferramenta de inclusão e oportunidade.

Recentemente, em 2024, integrei uma comissão similar, participando em uma Banca de Avaliação Especial da disciplina de Paleontologia, responsável por avaliar a proficiência de um discente estrangeiro do curso de Engenharia Geológica com extraordinário conhecimento na área. Ele precisava atender a requisitos curriculares específicos para concluir sua formação. Essa experiência ampliou minha compreensão das dificuldades enfrentadas por estudantes estrangeiros, tanto no reconhecimento de suas competências quanto na adaptação às exigências acadêmicas do país anfitrião.

Essas experiências reforçaram minha convicção de que o processo de revalidação é essencial para integrar estrangeiros, muitas vezes com percursos desafiadores, à sociedade, enriquecendo a diversidade nos ambientes acadêmico e profissional. Participar desses processos evidenciou tanto a complexidade técnica de compatibilizar formações estrangeiras com os padrões brasileiros quanto a dimensão humana envolvida. Reafirmou, ainda, minha crença na importância de políticas inclusivas no meio acadêmico e na educação como um caminho de esperança diante das dificuldades.

Atribuo à minha postura ética e ao compromisso com a administração acadêmica superior a nomeação para diversas comissões ao longo da minha trajetória. Dentre as participações em bancas de concurso público para professor efetivo, destaco as realizadas no curso de Engenharia de Petróleo, cujos docentes atualmente são meus colegas, como Camile Urban, Fernanda Vaz Risso, Giovani Matte Cioccarri, Forlan La Rosa Almeida e Larissa Pinheiro Costa. Além disso, fui indicada pela reitoria para integrar Comissões Permanentes de Pessoal Docente, responsáveis pela avaliação da progressão funcional dos docentes do Centro de Engenharias, na área de Ciências Exatas e Tecnologia (Subseção 8.3 BANCA ESPECÍFICA PARA PROMOÇÃO FUNCIONAL PARA A CLASSE DE PROFESSOR ASSOCIADO e 9.3 PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES EM COMISSÕES).

Penso que a narrativa da minha trajetória reflete um compromisso constante com a inclusão e a colaboração. Minha atuação em diversas comissões, com finalidades distintas, reflete os valores e as experiências que moldaram minha trajetória acadêmica e profissional. Tal atuação, nesses contextos, transcendeu os compromissos formais e foi guiada por um propósito maior de impactar positivamente

os grupos e instituições dos quais atuei ou faço parte atualmente (UFPel, 2025). Ao longo dos anos, essa perspectiva tornou-se a base de minha trajetória, sustentada por valores como colaboração, comprometimento e o desejo de promover avanços coletivos.

O retorno às aulas presenciais em 2022, no período pós-pandemia, trouxe desafios e oportunidades para a comunidade acadêmica. Após dois anos, servidores e estudantes enfrentaram a necessidade de reconstruir rotinas, reestabelecer interações sociais e lidar com os impactos emocionais e pedagógicos deixados pela pandemia. A readaptação ao ambiente físico trouxe demandas, como a implementação de protocolos sanitários, o acolhimento de alunos e o resgate de práticas coletivas de ensino e convivência. A Figura 62 ilustra simbolicamente o período de 2022/2, quando os protocolos sanitários relacionados à COVID-19 foram finalmente flexibilizados. Diante da melhora nos indicadores epidemiológicos e do avanço da cobertura vacinal, as medidas de prevenção passaram a ser gradualmente ajustadas, permitindo a reocupação dos espaços educacionais de forma mais segura.

Neste período, passei a integrar o corpo de revisores do periódico *Journal of South American Earth Sciences* (Figura 63).

Em fevereiro de 2022, recebi um convite do INEP para participar de um curso de formação virtual do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados (ARCU-Sul), oferecido pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação (RANA) para área de Geologia. Aceitei o convite e, durante cinco semanas do mês de abril de 2022, participei das atividades do curso com professores da Argentina, do Brasil, Uruguai e Paraguai, sob coordenação do professor Júlio Viégas, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Após concluir e ser aprovada nos exercícios e atividades, fui integrada ao Banco de Avaliadores do Sistema ARCU-Sul (Figura 64). Meu envolvimento no BASis/INEP/MEC e no Sistema ARCU-Sul permitiu-me ampliar a compreensão sobre a avaliação da educação superior, proporcionando uma visão mais abrangente dos desafios enfrentados pelas instituições de ensino e pelos cursos de graduação de Geologia, no Brasil e no Mercosul.

Neste período, continuei atuando junto ao colegiado e ao NDE do curso de Engenharia de Petróleo, que seguia com o replanejamento de seu PPC. Ao executar essa tarefa, percebi que participei de todas as versões do PPC de Engenharia de Petróleo, exceto da sua versão inicial.

A construção da versão mais recente exigiu trabalho intenso, e contou com a condução do então coordenador do curso, professor Valmir Francisco Risso, e o colegiado formado pelos professores Camile Urban, Fernanda Risso, José Wilson da Silva, Suzana Maria Morsch, eu mesma e, posteriormente, professor Forlan La Rosa Almeida.

Apesar das atualizações no PPC do curso de Engenharia de Petróleo, que o alinharam às exigências do mercado de trabalho, acredito que uma nova reestruturação curricular seja iminente, dado o crescente desafio da diversificação da matriz energética, impulsionado tanto por questões ambientais quanto pelo esgotamento dos recursos energéticos não renováveis.

Na versão atual do PPC, alguns membros do colegiado e professores do curso foram convidados a elaborar propostas para disciplinas de extensão, em conformidade com a Lei nº 13.005/2014 (Brasil, 2014), que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014 a 2024. Penso que o curso de Engenharia de Petróleo tenha sido pioneiro no CENG ao cumprir essa exigência dentro do prazo estipulado.

Neste contexto, surgiu minha mais nova experiência acadêmica, com a responsabilidade pela disciplina de ensino de caráter extensionista Plantão Tira-Dúvidas, que desenvolvi a partir de uma sugestão do professor José Wilson durante uma de nossas reuniões remotas na pandemia. Embora já tivesse incorporado a dimensão extensionista em eventos que propus e organizei ao longo da minha trajetória profissional na UERGS e na FURG, criar uma disciplina de primeiro semestre com esse enfoque em um curso de Engenharia de Petróleo foi um desafio. Foi assim que me tornei a primeira professora do curso a ministrar uma disciplina de extensão, cuja primeira oferta ocorreu no primeiro semestre de 2022 (2022/1), no retorno às aulas presenciais. Essa experiência levou à criação do projeto de extensão Plantão Tira-Dúvidas, em vigor até 2026. O objetivo do projeto é apoiar estudantes de escolas públicas de ensino médio na aprovação e permanência até a conclusão dessa etapa.

No início do período letivo de 2023, com a chegada dos novos ingressantes do curso, fui informada pela coordenação do curso de Engenharia de Petróleo de que teria um aluno surdo em minhas aulas. Apesar de minha experiência como docente, nunca havia enfrentado uma situação semelhante. Esse novo desafio despertou em mim a vontade de aprender e de criar as condições necessárias para que esse estudante tivesse uma experiência educacional positiva.

Compreendi rapidamente que a inclusão não seria apenas uma questão de boa vontade, mas demandaria adaptações concretas. Contando com o apoio dos intérpretes de Libras, comecei a reavaliar minha prática pedagógica. Reestruturei materiais didáticos para torná-los mais visuais e objetivos, integrando diagramas detalhados e resumos organizados em tópicos claros. Essas ferramentas não apenas ajudaram o aluno surdo, mas também beneficiaram toda a turma, que passou a se engajar mais com os novos recursos. Durante as aulas, desacelerei meu ritmo de fala e inseri pausas estratégicas, facilitando a tradução simultânea e garantindo que todos os estudantes pudessem acompanhar o conteúdo com mais clareza.

Após anos de prática docente, essa experiência transformou minha abordagem pedagógica e reafirmou minha crença de que ensinar é, acima de tudo, construir pontes — um processo que promove igualdade de oportunidades, derruba barreiras que limitam o aprendizado e abre caminhos para todos os estudantes.

Tendo em vista o processo de renovação de reconhecimento do curso de Engenharia de Petróleo, tenho procurado me atualizar para contribuir de forma mais eficaz com o colegiado e NDE do curso. Em 2023, participei da II Formação para Núcleos Docentes Estruturantes da UFPel (Turma 1), uma iniciativa promovida pela instituição para capacitar seus servidores. O evento abordou temas fundamentais, especialmente os relacionados aos processos de regulação e avaliação externa dos cursos de graduação da UFPel, bem como o papel do NDE na construção, no acompanhamento e na avaliação do PPC, a curricularização da extensão e a inclusão de carga horária de Educação a Distância (EaD) em cursos presenciais. Minha participação nesse evento foi fundamental para aprofundar meu conhecimento sobre os processos de regulação e avaliação externa, áreas essenciais para o sucesso da renovação do reconhecimento do curso de Engenharia de Petróleo, que deverá acontecer em breve. Além disso, com a experiência adquirida como membro do corpo de avaliadores do INEP/MEC, especialmente na avaliação de cursos de Geologia, pretendo contribuir ainda mais para esse processo de renovação, aplicando as melhores práticas e os conhecimentos que adquiri nas avaliações anteriores. Isso fortaleceu minha atuação no NDE e permitirá que eu contribua de forma mais efetiva para a melhoria contínua do curso e da instituição.

No semestre de 2024/1, a estudante do curso de Engenharia de Petróleo e participante do projeto de extensão Plantão Tira-Dúvidas, Ana Carolina Mendonça Barreto, foi responsável pelo desenvolvimento do logotipo, do *QR Code* e dos

materiais de divulgação voltados para escolas públicas de ensino médio (Figura 65 A e B). A participação de Ana Carolina e Paloma Ferreira Castro de Lima, ambas alunas da disciplina Plantão Tira Dúvidas, em sua segunda oferta no semestre de 2023/1, tem sido crucial para o entusiasmo e o crescimento do projeto. Os resultados parciais alcançados pelo projeto foram apresentados no XI Congresso de Extensão e Cultura, durante a 10ª SIIPE, em 2024.

Em 2025, iniciei o projeto Apostila de Geoquímica do Petróleo, com o objetivo de compilar e traduzir da língua inglesa para a portuguesa os principais capítulos de livros e artigos científicos utilizados em minhas aulas de Geoquímica do Petróleo no curso de Engenharia de Petróleo. A proposta é suprir a carência de publicações em língua portuguesa sobre o tema, proporcionando um material didático que facilite o aprendizado dos alunos, especialmente daqueles que enfrentam dificuldades com textos em língua estrangeira. Ao reunir e traduzir conteúdos fundamentais, o projeto busca tornar o ensino mais acessível, melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes e incentivar uma compreensão aprofundada dos processos geológicos e geoquímicos relacionados à formação e ocorrência do petróleo. A apostila pretende, ainda, promover a autonomia dos alunos, oferecendo um material de referência estruturado e alinhado às necessidades do componente curricular.

Ao revisitar minha trajetória na UFPel, identifico que minhas contribuições mais significativas se concentraram nas áreas de ensino e participação em comissões. Esta caminhada tem sido marcada por desafios, superações e um aprendizado contínuo, que fortaleceram meu crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

Desde os primeiros passos na estruturação dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo, até a atuação em comissões institucionais, bancas avaliadoras e programas de internacionalização, cada experiência consolidou meu compromisso com a educação superior e com a formação de profissionais qualificados.

Os desafios enfrentados ao longo do percurso, como as limitações estruturais e as dificuldades para viabilizar projetos de pesquisa, exigiram capacidade de adaptação, perseverança e criatividade para encontrar soluções viáveis e seguir avançando. Em contrapartida, os reconhecimentos recebidos, seja por meio das avaliações positivas dos cursos, seja pelo retorno dos próprios estudantes, reforçaram o propósito que me move, que é o de contribuir ativamente para uma universidade mais estruturada, inovadora e socialmente relevante.

Aprendi que a educação vai além da transmissão de conhecimento. Ela é um processo coletivo de construção, que exige escuta, reflexão crítica e sensibilidade humana. Cada ação, por menor que pareça, tem o potencial de provocar mudanças concretas na vida acadêmica e pessoal daqueles que passam por nossas salas de aula e projetos.

Assim, mantenho-me comprometida com a busca por melhores condições para o desenvolvimento das iniciativas acadêmicas, reafirmando meu papel na consolidação de um ambiente universitário inclusivo, transformador e comprometido com o avanço da sociedade.

Espero continuar contribuindo com a mesma dedicação e responsabilidade que me acompanharam desde o início de minha atuação na UFPel, sempre com o firme propósito de colaborar com o fortalecimento desta instituição.

4 ATIVIDADES DE ENSINO

4.1 DISCIPLINAS NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Nesta Subseção 4.1, apresento uma síntese das disciplinas que ministrei ao longo do meu exercício profissional no magistério superior.

Quadro 1 - Disciplina ministrada na graduação na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS (2004)			
Curso	Disciplina	Turno	Período
Engenharia de Sistemas Digitais	Ambiente, Tecnologia e Sociedade	Diurno	2004/1

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Quadro 2 - Disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação na Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Universidade Federal do Rio Grande – FURG (2006 a 2011)			
Curso	Disciplina	Turno	Período
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2006/2
	Geologia Geral – Turma B		
	Geologia Geral – Turma C		
Ciências Biológicas	Paleontologia Geral – Turma A	Diurno	
	Paleontologia Geral – Turma B		
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2007/1
	Geologia Geral – Turma B		
	Geologia Geral – Turma C		
	Projeto em Geografia* - Turma U		
Ciências Biológicas	Geologia Geral – Turma A	Diurno	
	Geologia Geral – Turma B		
	Geologia Geral – Turma C		
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2007/2
	Geologia Geral – Turma B		
	Geologia Geral – Turma C		
Ciências Biológicas	Paleontologia Geral – Turma A	Diurno	
	Paleontologia Geral – Turma B		
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2008/1
	Geologia Geral – Turma B		
	Geologia Geral – Turma C		
	Projeto em Geografia* - Turma U		
Ciências Biológicas	Geologia Geral – Turma A	Diurno	
	Geologia Geral – Turma B		
	Geologia Geral – Turma C		
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2008/2
	Geologia Geral – Turma B		
	Geologia Geral – Turma C		
Ciências Biológicas	Paleontologia Geral – Turma A	Diurno	
	Paleontologia Geral – Turma B		
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2009/1
	Geologia Geral – Turma B		
Geografia	Geologia Geral – Turma C	Noturno	
	Projeto em Geografia* - Turma U		
Ciências Biológicas	Geologia Geral – Turma A	Diurno	

Universidade Federal do Rio Grande – FURG (2006 a 2011)				
Curso	Disciplina	Turno	Período	
	Geologia Geral – Turma B			
	Geologia Geral – Turma C			
Arqueologia	Geologia Básica* – Turma U	Diurno	2009/2	
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno		
	Geologia Geral – Turma B			
	Geologia Geral – Turma C			
Ciências Biológicas	Paleontologia Geral – Turma A	Diurno		
	Paleontologia Geral – Turma B			
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2010/1	
	Geologia Geral – Turma B			
	Geologia Geral – Turma C			
Ciências Biológicas	Geologia Geral – Turma A	Diurno		
	Geologia Geral – Turma B			
	Geologia Geral – Turma C			
Engenharia Oceânica	Geologia Geral* – Turma U	-		
Programa de Pós-Graduação em Geografia	Recursos Energéticos Não renováveis			
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno		2010/2
	Geologia Geral – Turma B			
	Geologia Geral – Turma C			
Ciências Biológicas	Paleontologia Geral – Turma A	Diurno		
	Paleontologia Geral – Turma B			
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2011/1	
	Geologia Geral – Turma B			
	Geologia Geral – Turma C			
Ciências Biológicas	Geologia Geral – Turma A	Diurno		
	Geologia Geral – Turma B			
	Geologia Geral – Turma C			
Geografia	Geologia Geral – Turma A	Noturno	2011/2	
	Geologia Geral – Turma B			
	Geologia Geral – Turma C			
Ciências Biológicas	Paleontologia Geral – Turma A	Diurno		
	Paleontologia Geral – Turma B			
Legenda: As disciplinas destacadas em negrito pertencentes à pós-graduação, enquanto as disciplinas de graduação oferecidas em regime coeducando são destacadas com um asterisco (*).				

Legenda: As disciplinas destacadas em negrito pertencentes à pós-graduação, enquanto as disciplinas de graduação oferecidas em regime colegiado são destacadas com um asterisco (*).

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Quadro 3 - Disciplinas ministradas na graduação na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Universidade Federal de Pelotas – UFPel (2012 a 2024)			
Curso	Disciplina	Turno	Período
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica	Diurno	2012/1
Engenharia Geológica	Introdução à Engenharia Geológica		
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica	Diurno	2012/2
Engenharia Geológica	Geologia do Carvão		
	Introdução à Engenharia Geológica		
Engenharia do Petróleo	Petrologia Sedimentar	Diurno	2013/1
	Geologia do Carvão		
Engenharia Geológica	Introdução à Engenharia Geológica	Diurno	2013/2
Engenharia do Petróleo	Petrologia Sedimentar		
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica	Diurno	2014/1
Engenharia Geológica	Introdução à Engenharia Geológica		
Engenharia do Petróleo	Petrologia Sedimentar	Diurno	
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica		

Universidade Federal de Pelotas – UFPel (2012 a 2024)			
Curso	Disciplina	Turno	Período
Engenharia Geológica	Geologia do Brasil*		
	Introdução à Engenharia Geológica		
	Petrologia Sedimentar		
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica	Diurno	2014/2
Engenharia Geológica	Geologia do Brasil		
	Trabalho de Conclusão de Curso		
	Petrologia Sedimentar		
	Geologia do Carvão		
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica	Diurno	2015/1
Engenharia Geológica	Petrologia Sedimentar		
	Trabalho de Conclusão de Curso		
	Estágio Supervisionado		
	Geologia do Carvão		
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica	Diurno	2015/2
Engenharia Geológica	Sedimentologia – M1		
	Petrologia Sedimentar		
	Sedimentologia – M2		
Engenharia de Alimentos	Estágio Supervisionado – P2		
	Mineralogia*– M3	Diurno	2016/1
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica		
	Sedimentologia – M1		
Engenharia Geológica	Petrologia Sedimentar		
	Sedimentologia – M2		
	Trabalho de Conclusão de Curso - M6		
	Estágio Supervisionado - P9		
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica	Diurno	2016/2
	Sedimentologia M1		
Engenharia Geológica	Geologia Marinha		
	Sedimentologia M2	Diurno	2017/1
	Petrologia Sedimentar M2		
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica	Diurno	2017/1
Engenharia Geológica	Sedimentologia		
	Petrologia Sedimentar	Diurno	2017/2
Engenharia do Petróleo	Geoquímica Orgânica M1		
	Geoquímica do Petróleo M1		
	Petrologia Sedimentar Aplicada M1		
	Petrologia Sedimentar Aplicada M2		
Engenharia do Petróleo	Geologia Geral	Diurno	2018/1
	Trabalho de Conclusão de Curso		
	Inglês Técnico para Geociências		
	Geoquímica do Petróleo		
Engenharia do Petróleo	Trabalho de Conclusão de Curso	Diurno	2018/2
	Inglês Técnico para Geociências		
	Geologia Marinha		
	Petrologia Sedimentar Aplicada		
Engenharia do Petróleo	Geologia Geral	Diurno	2019/1
	Geoquímica do Petróleo		
Engenharia Geológica	Recursos Energéticos: carvão, óleo e gás	Diurno	2019/2
Engenharia de Petróleo	Análise de Bacias Sedimentares*		
	Geologia Marinha		
	Petrologia Sedimentar Aplicada		
	Tópicos Especiais em Engenharia de Petróleo II		
Engenharia de Petróleo	Geoquímica do Petróleo	Diurno	2020/1
	Geologia para Engenharia de Petróleo		

Universidade Federal de Pelotas – UFPel (2012 a 2024)			
Curso	Disciplina	Turno	Período
	Tópicos Especiais em Engenharia do Petróleo III		
Engenharia de Petróleo	Trabalho de Conclusão de Curso	Diurno	2020/2
	Geologia Marinha		
	Petrologia Sedimentar Aplicada		
Engenharia de Petróleo	Geoquímica do Petróleo	Diurno	2021/1
	Trabalho de Conclusão de Curso II		
	Geologia para Engenharia de Petróleo		
Engenharia de Petróleo	Trabalho de Conclusão de Curso	Diurno	2021/2
	Geologia Marinha		
	Petrologia Sedimentar Aplicada		
Engenharia de Petróleo	Geoquímica do Petróleo	Diurno	2022/1
	Trabalho de Conclusão de Curso II		
	Geologia para Engenharia de Petróleo		
	Plantão Tira-Dúvidas		
Engenharia de Petróleo	Trabalho de Conclusão de Curso	Diurno	2022/2
	Geologia Marinha		
	Petrologia Sedimentar Aplicada		
Engenharia de Petróleo	Geoquímica do Petróleo	Diurno	2023/1
	Geologia para Engenharia de Petróleo		
	Plantão Tira-Dúvidas		
Engenharia de Petróleo	Trabalho de Conclusão de Curso	Diurno	2023/2
	Petrologia Sedimentar Aplicada		
	Geoquímica do Petróleo		
Engenharia de Petróleo	Geoquímica do Petróleo	Diurno	2024/1
	Geologia para Engenharia de Petróleo		
	Plantão Tira-Dúvidas		
Engenharia de Petróleo	Trabalho de Conclusão de Curso	Diurno	2024/2
	Geologia Marinha		
	Petrologia Sedimentar Aplicada		
Legenda: As disciplinas da graduação oferecidas em regime colegiado são destacadas com um asterisco (*).			

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

4.2 ORIENTAÇÕES

4.2.1 Orientação no Programa de Desenvolvimento do Estudante (PRAE) – Bolsa Permanência

- Jaqueline Leal Kirst – Geografia, FURG. (1º abr. a 31 dez. 2011).
- Mauricio Hamada Chaves – Geografia, FURG. (1º abr. a 31 dez. 2011).
- Rogério dos Santos – Geografia, FURG. (1º abr. a 31 dez. 2011).
- Ulisses Alves Arrieché – Geografia, FURG. (1º abr. a 31 dez. 2011).

4.2.2 Orientação no Programa de Pós-Graduação

Orientação de Mestrado

- Artur Lacerda Arndt. Diagnóstico Hidroquímico das Águas Superficiais do Arroio Pelotas, Pelotas – RS. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS, 2011.

Coorientação de Mestrado

- Débora Pimentel Diniz. Registros de palinomorfos e palinofácies em um testemunho do Cone do Rio Grande, Brasil e suas aplicações para reconstruções ambientais. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Física, Química e Geológica) – Instituto de Oceanografia, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS, 2011.

Orientação de estudantes de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Geografia – Projeto REUNI/CAPES/FURG

- Frank Pereira (2010 – 2011).
- Karina Tanagino (2010 – 2012).
- Bianca Beatriz Roqué (2011 – 2012).

4.2.3 Orientação no Programa Jovens Cientistas – Bolsa CAPES/UFPeI

- Jonatas Gomes Sebastião – Engenharia Geológica, UFPeI. Bolsista CAPES/UFPeI, (2015).
- Marina Luiza Jordão Martins – Engenharia Geológica, UFPeI. Bolsista CAPES/UFPeI, (2015).

4.2.4 Orientação de Estágio

- Renato Pereira Lopes - Estágio supervisionado de Geografia (Bacharelado), 2º semestre letivo de 2007, FURG (2007).
- Suélen Cristine Costa da Silva - Estágio de docência na disciplina Geologia Geral (GEO-05116), curso de Geografia, FURG (2009).
- Renato Pereira Lopes - Supervisor de Estágio de Docência nas disciplinas 05136A, 05136B, 05136C ("Paleontologia Geral"), FURG (2009).

- Arthur Lacerda - Estágio de docência supervisionado na disciplina de Geologia Geral, curso de Geografia, FURG (2010).
- Flaiane Fernandes - Estágio de docência obrigatório em Geografia, FURG (2010).
- Erlon Ribeiro Costa dos Santos - Núcleo de Estudos Ambientais - Laboratório de Estudos do Petróleo, Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, UFBA (jan. 2012).
- Allan Maxcimillian Bom Vieira - Estágio final obrigatório realizado na Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Mina Candiota, RS. Engenharia Geológica, UFPel (2015).
- Talita Cabelera da Silva - Estágio não obrigatório realizado no Laboratório de Processamento Mineral, Centro de Tecnologia, UFRGS (2015).
- Dagoberto José Esquinatti - Estágio final obrigatório realizado na Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Mina Candiota, RS. Engenharia Geológica, UFPel (2016).
- Dagoberto José Esquinatti - Estágio não obrigatório realizado no Laboratório de Processamento Mineral, Centro de Tecnologia, UFRGS (2016).
- Paola Bastos Rego - Estágio final obrigatório realizado na Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Mina Candiota, RS. Engenharia Geológica, UFPel (2016).
- Isadora Mascarenhas de Almeida - Estágio final obrigatório realizado no LEPETRO, Instituto de Geociências, UFBA. Engenharia de Petróleo, UFPel (2018-2019).
- Lucas Rafael Silva da Silveira - Estágio final obrigatório realizado no LEPETRO, Instituto de Geociências, UFBA. Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Jonatas Gomes Sebastião - Estágio final obrigatório realizado na Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Mina Candiota, RS; Laboratório de Análises de Contaminantes Ambientais, IFSul (2022). Engenharia Geológica, UFPel.

4.2.5 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso

- Virginia Luiz Cerqueira Santos - Banco de dados ambientais da Bacia de Pelotas: uma ferramenta para elaboração de estudos de impacto ambiental. Curso de Oceanografia, FURG (2009).
- Talita Cabelera da Silva - Caracterização Geológica e Análise por Krigagem Ordinária de dados de Sondagens da Malha IV, Jazida de Candiota, RS. Engenharia Geológica, UFPel (2015).
- Dagoberto José Esquinatti - Caracterização físico-química mineralógica e morfológica do carvão e cinzas da sondagem F-428, Malha IV, Mina Candiota – RS. Engenharia Geológica, UFPel (2017).
- Maryane Silva Ferreira - Comparação geoquímica orgânica do potencial gerador de gás entre os folhelhos das Bacias do Paraná (Fm. Ponta Grossa e Fm. Irati) e do Parnaíba (Fm. Pimenteiras). Engenharia de Petróleo, UFPel (2018).
- Lucas Rafael Silva da Silveira - Geoquímica Orgânica de Rochas Geradoras da Formação Barreirinhas, Bacia do Amazonas. Engenharia de Petróleo, UFPel (2019).
- Dandara Sartori - Comparação do potencial gerador entre os folhelhos das Bacias do Paraná (Formação Irati) e do Parnaíba (Formação Pimenteiras) através da identificação da liptinita com luz refletida e transmitida. Engenharia de Petróleo, UFPel (2019).
- Luís Filipe Fernandes Carvalho – Hidratos de Metano na Bacia de Pelotas – potencial fonte de gás natural não convencional. Engenharia de Petróleo, UFPel (2019).

4.2.6 Orientação no Programa Ciência sem Fronteiras

- Erlon Ribeiro Costa dos Santos - Engenharia de Petróleo, Coordenação de Relações Internacionais (CRInter), UFPel (2013-2014).
- Henrique Treptow Weinberger - Engenharia de Petróleo, Coordenação de Relações Internacionais (CRInter), UFPel (2013-2014).
- Mateus Correa de Oliveira - Engenharia de Petróleo, Coordenação de Relações Internacionais (CRInter), UFPel (2013-2014).

- Natália Santamarina - Engenharia de Petróleo, Coordenação de Relações Internacionais (CRInter), UFPel (2013-2014).

4.2.7 Orientação de Monitoria com Bolsa

- Cristiano Quaresma de Paula - Disciplina Geologia Geral, curso de Ciências Biológicas, FURG (2007/1).
- Eduardo Farina - Disciplina Geologia Geral, curso de Ciências Biológicas, FURG (2007/1).
- Genyffer Cibele Troina - Disciplina Geologia Geral, curso de Geografia, FURG (2007/2).
- Cristiano Quaresma de Paula - Disciplina Geologia Geral, curso de Ciências Biológicas, FURG (2008/1).
- Ulisses Alves Arrieche - Disciplina Geologia Geral, curso de Ciências Biológicas, FURG (2008/1).
- Esther da Rosa Louro - Disciplina Geologia Geral, curso de Ciências Biológicas, FURG (2008/1 e 2008/2).
- Cristiano Quaresma de Paula - Disciplina Geologia Geral, curso de Ciências Biológicas, FURG (2008/2).
- Ulisses Alves Arrieche - Disciplina Geologia Geral, curso de Geografia, FURG (2008/2).
- Esther da Rosa Louro - Disciplina Geologia Geral, curso de Geografia, FURG (2009/1).
- Israel Marques da Silva - Disciplina Geologia Geral, cursos de Geografia e Ciências Biológicas, FURG (maio. a dez. 2011).
- Tatyane Salles - Disciplina Petrologia Sedimentar, cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo, UFPel (maio. a dez. 2015).
- Dandara Sartori - Disciplinas Sedimentologia e Petrologia Sedimentar, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).
- Raphael Freire de Mello Bisneto - Disciplina Petrologia Sedimentar, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2015-2016).
- Fernando Henrique Guimarães Rezende - Disciplina Geoquímica Orgânica, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).

- Geltom Luís Vieira Júnior - Disciplina Petrologia Sedimentar, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).
- Reid Willian Gonçalves de Aragão - Disciplinas Petrologia Sedimentar Aplicada e Geoquímica do Petróleo, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Thallys Rodrigues Martin Maciel da Conceição - Disciplina Geologia Marinha, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2020-2021).
- Jhonathan Thomaz - Disciplinas Petrologia Sedimentar Aplicada e Geologia Marinha, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2021-2022).
- Ana Carolina Mendonça Barreto – Disciplinas Petrologia Sedimentar Aplicada e Geologia Marinha, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2024/2).

4.2.8 Orientação de Monitoria Voluntária

- Eduardo Farina - Disciplina Paleontologia Geral, FURG (2008/2).
- Laylana Cornelio de Deus - Disciplina Geoquímica Orgânica, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2012).
- Luciana de Almeida Ollé - Disciplina Geologia do Carvão, curso de Engenharia Geológica, UFPel (2015).
- Paola Bastos Rego - Disciplina Geologia do Carvão, curso de Engenharia Geológica, UFPel (2015).
- Georgiane George Suleimman - Disciplinas de Sedimentologia e Petrologia Sedimentar, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2015-2016).
- Bruno Antonio Palmeira Sabará - Disciplina Geoquímica Orgânica, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2016).
- Veronica Regina de Almeida Vieira - Disciplina Geoquímica Orgânica, curso de Engenharia Geológica, UFPel (2016).
- Fernando Henrique Guimarães Rezende - Disciplina Geoquímica Orgânica, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).
- Ligia Simon Brum - Disciplina Geoquímica Orgânica, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).
- Mauren Espinosa Gaspar - Disciplina Sedimentologia, curso de Engenharia Geológica, UFPel (2016-2017).

- Rodrigo Antonio de Freitas Rodrigues - Disciplina Petrologia Sedimentar, cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).
- Erick Martinez Zanini - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019).
- Vitória Klein - Engenharia de Petróleo, UFPel (2020).
- Gilmar Rosa da Silva - Engenharia de Petróleo, UFPel (2023).
- Ricardo Waskow Soares - Engenharia de Petróleo, UFPel (2023).
- Marcelo Nascimento Bezerra - Engenharia de Petróleo, UFPel (2023).
- Ana Carolina Mendonca Barreto - Engenharia de Petróleo, UFPel (2024).
- Luy Moraes Espinosa - Engenharia de Petróleo, UFPel (2024).
- Paloma Ferreira Castro de Lima - Engenharia de Petróleo, UFPel (2024).

4.2.9 Orientação em Projetos de Ensino

Projeto: O ensino da Sedimentologia e Petrologia no âmbito da formação do Engenheiro de Petróleo da UFPel – código PRE 1252015

- Dandara Sartori - Engenharia de Petróleo, UFPel (2015).
- Georgiane George Suleimman - Engenharia de Petróleo, UFPel (2015).
- Raphael Freire de Mello Bisneto - Engenharia de Petróleo, UFPel (2015).
- Tatyane Salles - Engenharia Geológica, UFPel (2015).

Projeto: Monitoria de Sedimentologia e Petrologia Sedimentar – código PRE 1582016

- Dandara Sartori - Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).
- Geltom Luís Vieira Júnior - Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).
- Mauren Espinosa Gaspar - Engenharia Geológica, UFPel (2016-2017).
- Rodrigo Antonio de Freitas Rodrigues - Engenharia de Petróleo, UFPel (2016-2017).

Projeto: Monitoria de Geoquímica Orgânica – código PRE 2212017

- Bruno Antonio Palmeira Sabará - Engenharia de Petróleo, UFPel (2017-2018).
- Fernando Henrique Guimarães Rezende - Engenharia de Petróleo, UFPel (2017-2018).
- Veronica Regina de Almeida Vieira - Engenharia Geológica, UFPel (2017-2018).

Projeto: Estratégia para o ensino de Tópicos Especiais II para Engenharia de Petróleo
– código PRE 2572019

- Gabriela Vasconcellos Sinotti - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Joana Etelvina Varella Pacheco - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Lizandro Cardoso Lopes - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Mateus Cardoso Barbosa - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Nathan Rodrigues da Silva - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Reid Willian Gonçalves de Aragão (colaborador) - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).

Projeto: Petrologia Sedimentar aplicada à formação de Engenheiro de Petróleo –
código PRE 2762019

- Arthur Ximenes da Silva - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Bibiana Lauz Terra Mendes - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Bruno Franca Ciotti - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Gabriel Chaves Gonçalves - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Gustavo Garcia - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Igor Viana dos Santos - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Jhonathan Thomaz - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Joana Etelvina Varella Pacheco - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Lucas Guedes da Costa - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Marcos Vinicius Martins da Silva - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Natalia Paesch Cogo - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Paulo Henrique Costa Souza - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Reid Willian Gonçalves de Aragão (colaborador) - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).
- Stefani Zambiasi - Engenharia de Petróleo, UFPel (2019-2020).

4.3 COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO

4.3.1 Coordenação de Projetos de Ensino

- Projeto: Ensino integrado nas disciplinas de Geologia Geral e Hidrografia no âmbito dos cursos de graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura).

Programa Institucional de Pós-graduação REUNI de Assistência ao Ensino, FURG (2011-2013). Coordenador: Maristela Bagatin Silva. Integrante: Ulisses Rocha de Oliveira.

- Projeto: O ensino da Sedimentologia e Petrologia Sedimentar no âmbito da formação do Engenheiro de Petróleo da UFPel. Código PRE 1252015 (2015).
- Projeto de Monitoria de Sedimentologia e Petrologia Sedimentar. Código PRE 1582016 (2016-2017).
- Projeto de Monitoria de Geoquímica Orgânica. Código PRE 2212017 (2017-2018).
- Projeto: Estratégia para o ensino de Tópicos Especiais II para Engenharia de Petróleo. Código PRE 2572019 (2019-2020).
- Projeto: Petrologia Sedimentar aplicada à formação do engenheiro de petróleo. Código PRE 2762019 (2019-2020).
- Projeto Unificado: Apostila de Geoquímica de Petróleo Código Cobarito 8413 (2025-2028).

4.3.2 Participação em Projetos de Ensino

- Programa de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional do Petróleo (ANP), programa PRH-17 - Estudos ambientais em áreas de atuação da indústria do petróleo. Coordenador: Antonio Thomaz Filho. Integrantes: Maristela Bagatin Silva, Paulo Tibana, Rene Rodrigues, Pedro de Cesaro (2005-2006).
- Programa de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional do Petróleo (ANP), programa PRH-27 - Estudos ambientais em áreas de atuação da indústria do petróleo. Coordenador: Gilberto Griep. Integrantes: Lauro Calliari e Maristela Bagatin Silva (2007-2011).
- Relações Acadêmicas Internacionais, UFPel. Código PRE 822013 (2013-2014).
- Projeto: Entendendo as Características Permo Porosas de um Reservatório de Petróleo. Código PRE 482014.
- Programa de Monitoria da UFPel. Pró-Reitoria de Ensino. Código Cobarito 1506 (02 maio. a 31 dez. 2019).

- Programa de Monitoria da UFPel - Monitoria Virtual - Edição Calendário Alternativo 2020/2. Pró-Reitoria de Ensino. Código Cobalto 1506 (26 mar. a 30 jun. 2021).
- Programa de Monitoria da UFPel - Monitoria Virtual. Calendário 2021/1. Pró-Reitoria de Ensino. Código Cobalto 1506 (30 ago. a 30 nov. 2021).
- Programa de Monitoria da UFPel - Monitoria Virtual. Edição Calendário 2021/2. Pró-Reitoria de Ensino. Código Cobalto 1506 (17 mar. a 25 jun. 2022).
- Programa de Monitoria Voluntária da UFPel. Pró-Reitoria de Ensino, UFPel. Código Cobalto 1506. (2024/1).
- Programa de Monitoria da UFPel. Pró-Reitoria de Ensino. (2024/2).

4.4 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS INSTITUCIONAIS

- Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia - UERGS (2002-2004).
- Sistemas de Avaliação e Transferências da UERGS (2003-2004).
- Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas - ênfase em Biologia Marinha e Costeira - UERGS (2003-2004).
- Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Agroindústria - UERGS (2003-2004).
- Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente - UERGS (2003-2004).
- Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros - UERGS (2003-2004).
- Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Geológica - UFPel (2012-2017).
- Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Petróleo - UFPel (2012-2025).

4.5 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE ENSINO

- Oficina de Capacitação e Planejamento do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. Área de Gestão Ambiental, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, UERGS (2002). Organizadores: M.B. Silva e L. Gaivizzo.

- Oficina de Replanejamento do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. Área de Gestão Ambiental, UERGS (2002). Organizador: M.B. Silva.

5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

5.1 ORIENTAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto: Plantão Tira-Dúvidas

- Gilmar Rosa da Silva - Engenharia de Petróleo, UFPel (2022-2023).
- Marcelo Nascimento Bezerra - Engenharia de Petróleo, UFPel (2022-2023).
- Ricardo Waskow Soares - Engenharia de Petróleo, UFPel (2022-2023).
- Ana Carolina Mendonça Barreto - Engenharia de Petróleo, UFPel (2023-atual).
- Paloma Ferreira Castro de Lima - Engenharia de Petróleo, UFPel (2023-atual).

5.2 COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

5.2.1 Coordenação em Projetos de Extensão

- Quartas em Debate. Área de Gestão Ambiental e Pró-Reitoria de Ensino, UERGS (2002-2003). Coordenadores: M. B. Silva e L. Gaivizzo.
- Preservação e Estudo do Patrimônio Paleontológico da Costa do Rio Grande do Sul. Departamento de Geociências, FURG (2006). Responsável: Maristela Bagatin Silva. Colaboradores: Maria Elisabeth Itussary, Renato Pereira Lopes e Ana Maria Ribeiro.
- Construção de Cartas de Imagens de Satélites e de Aeronaves do Município do Rio Grande, RS, Brasil. Departamento de Geociências, FURG (2007). Coordenadora: Maristela Bagatin Silva.
- Plantão Tira-Dúvidas. Curso de Engenharia de Petróleo, UFPel. Código Cobalto 6006 (2022-2026). Responsável: Maristela Bagatin Silva. Colaborador: Forlan La Rosa Almeida.

5.2.2 Participação em Projetos de Extensão

- Exposições Itinerantes do Núcleo de Pesquisa ATABAQUE/DGEO/FURG. Coordenador: Dario de Araújo Lima. Participantes: Nísia Krushe, Maristela Bagatin Silva e Maria Elisabeth Itussary (2007).
- Caminhos Geológicos. Coordenadora: Suzana Morsch. Participantes: Maristela Bagatin Silva e Matheus Farias Grecco (06 maio. a 13 dez. 2013).

5.3 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE EXTENSÃO

- Por uma Nova Cultura da Água. Silva, M.B. (2002).
- Dos Agrotóxicos aos Transgênicos. Silva, M.B. (2002).
- Efeitos Adversos dos Agrotóxicos à Saúde Mental. Silva, M.B. (2002).
- Uso do Sensoriamento Remoto para o Estudo do Ambiente e do Território Riograndense. Silva, M.B. (2002).
- IX Semana Interamericana, II Semana Estadual da Água, I Seminário de Gestão Socioambiental de Recursos Hídricos. Silva, M.B. (2002).
- Exposição do Laboratório de Geologia e Paleontologia na 12ª Semana Aberta da FURG. Departamento de Geociências, FURG (2008).

6 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL E PESQUISA

6.1 ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- REZENDE, F. H. G.; VIEIRA, V. R. A.; VIEIRA JÚNIOR, G. L.; SABARÁ, B. A. P.; SILVA, M. B. O desenvolvimento da monitoria de geoquímica orgânica e geoquímica do petróleo no avanço da aprendizagem do graduando em engenharia de petróleo da UFPEL. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, p. 6122-6129, 2019.
- SILVA, M. B. Classificação internacional do carvão (CEE-NU) da camada inferior, Mina do Leão, RS, Brasil. **REM - Revista Escola de Minas**, v. 65, p. 29-33, 2012.
- MEDEANIC, S.; SILVA, M. B. Indicative value of non-pollen palynomorphs (NPPs) and palynofacies for palaeoreconstructions: Holocene peat, Brazil. **International Journal of Coal Geology**, v. 84, p. 248-257, 2010.
- SILVA, M. B.; KALKREUTH, W.; HOLZ, M. Coal petrology of coal seams from the Leão-Butiá Coalfield, Lower Permian of the Paraná Basin, Brazil - Implications for coal facies interpretations. **International Journal of Coal Geology**, v. 73, p. 331-358, 2008.
- KALKREUTH, W.; HOLZ, M.; KERN, M.; MACHADO, G.; MEXIAS, A.; SILVA, M. B.; FINKELMANN, R.; BURGER, H. Petrology and chemistry of Permian coals from the Paraná Basin: 1. Santa Terezinha, Leão-Butiá and Candiota Coalfields, Rio Grande do Sul, Brazil. **International Journal of Coal Geology**, v. 68, p. 79-116, 2006.
- SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. Petrological and geochemical characterization of Candiota coal seams, Brazil - Implication for coal facies interpretations and coal rank. **International Journal of Coal Geology**, v. 64, p. 217-238, 2005.
- KALKREUTH, W.; SHERWOOD, N.; CIOCCARI, G. M.; CORRÊA DA SILVA, Z.; SILVA, M. B.; ZHONG, N.; ZUFA, L. The application of FAMM (Fluorescence Alteration of Multiple Macerals) analyses for evaluating rank of Paraná Basin coals, Brazil. **International Journal of Coal Geology**, v. 57, p. 167-185, 2004.

6.2 TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS

- BARRETO, A. C. M.; SILVA, M. B. Projeto Plantão Tira Dúvidas - Relato de Monitoria Voluntária. *In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA*, 11., 2024, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2024. p. 726-728.
- THOMAZ, J.; SILVA, M. B. Experiência de monitoria no ensino remoto das disciplinas de Petrologia Sedimentar Aplicada e Geologia Marinha no curso de Engenharia de Petróleo UFPel. *In: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CEG) – UFPel*, 8., 2022, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2022.
- CONCEICAO, T. R. M.; SILVA, M. B. Impacto da monitoria virtual nos componentes curriculares Geologia Marinha e Petrologia Sedimentar Aplicada, curso de Engenharia de Petróleo, UFPel. *In: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CEG) – UFPel*, 7., 2021, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2021. v. 1.
- VIEIRA, V. R. A.; SABARÁ, B. A. P.; REZENDE, F. H. G.; VIEIRA JÚNIOR, G. L.; BRUM, L.; SILVA, M. B. O desenvolvimento da monitoria de Geoquímica Orgânica e Geoquímica do Petróleo no avanço da aprendizagem do graduando em Engenharia de Petróleo da UFPel. *In: SEMANA INTEGRADA (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO) - UFPel*, 4., 2019, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2019.
- SABARA, B. A. P.; SARTORI, D.; SILVA, M. B. Desenvolvimento das disciplinas de Sedimentologia e Petrologia Sedimentar com a implementação de monitoria no curso de Engenharia de Petróleo da UFPel. *In: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO*, 3., 2017, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2018.
- REZENDE, F. H. G.; VIEIRA, V. R. A.; BRUM, L.; SILVA, M. B. O aprimoramento da aprendizagem do graduando em Engenharia de Petróleo da UFPel com base na monitoria de Geoquímica Orgânica. *In: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - III Semana Integrada (Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação)*, 3., 2017, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2017.
- VIEIRA JÚNIOR, G. L.; SARTORI, D.; SILVA, M. B. A importância da monitoria de Sedimentologia e da Petrologia Sedimentar no aperfeiçoamento da aprendizagem do graduando de Engenharia de Petróleo da UFPel. *In:*

- CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 2., 2016, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2016. v. 1.
- SARTORI, D.; VIEIRA JÚNIOR, G. L.; SILVA, M. B. Melhoria das relações ensino-aprendizagem com a implementação de monitoria nas disciplinas de Sedimentologia e Petrologia Sedimentar na UFPel. *In*: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 2., 2016, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2016. v. 1.
 - REGO, P. B.; OLLE, L. A.; SILVA, M. B. Comparação da composição petrográfica dos carvões da Jazida Candiota, RS, com os carvões gonduânicos e do hemisfério norte. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPel (CIC), 21., 2015, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2015. v. 1.
 - BISNETO, R. F. M.; SILVA, M. B. O ensino da Sedimentologia e da Petrologia Sedimentar no âmbito da formação do Engenheiro de Petróleo da UFPel. *In*: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - UFPel, 1., 2015, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2015.
 - MEDEANIC, S.; SILVA, M. B. Non-pollen palynomorphs (NPPs) and palynofacies recorded from the Holocene peat in Aguas Claras, RS, Brazil. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 4., 2010, Rio Grande. **Anais** [...]. Rio Grande: FURG, 2010. p. 3249-3252.
 - DINIZ, D.; MEDEANIC, S.; SILVA, M. B. Variedade de palinomorfos, microfósseis e palinofácies nos sedimentos holocênicos do Cone do Rio Grande: resultados preliminares. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA (CBO), 3., 2010, Rio Grande. **Anais** [...]. Rio Grande: FURG, 2010. p. 857-860.
 - DINIZ, D.; MEDEANIC, S.; SILVA, M. B. Avaliação do estado de preservação da matéria orgânica em um perfil de sondagem realizado na Bacia de Pelotas, RS. *In*: MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 9., 2010, Rio Grande. **Anais** [...]. Rio Grande: FURG, 2010.
 - SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. Petrological and geochemical characterization of Candiota coal seams, Brazil - Implication for coal facies interpretations. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE P&D EM PETRÓLEO E GÁS, 3., 2005, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: ANP, 2005. p. 1-6.

- SILVA, Z. C. C.; COSTA, L. F.; FLORES, D.; GARCIA, C.; JUAN, R.; SOUSA, M. L.; MARQUES-TOIGO, M.; PINHEIRO, J. H.; RODRIGUEZ, C.; RUIZ, M. C.; SILVA, M. B. Candiota and Leão coals: classification in different systems. *In*: CONGRESO LATINOAMERICANO DE GEOQUIMICA ORGANICA, 8., 2002, Buenos Aires. **Extended Abstracts** [...]. Buenos Aires, 2002.
- COSTA, L.; SILVA, M. B. Investigação de ocorrência de hidrato de gás na Bacia de Pelotas, Brasil. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC) - UFPel, 19.; MOSTRA CIENTÍFICA, 2.; ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO (ENPOS), 12., 2010, Pelotas. Anais... Pelotas: UFPel, 2010.
- ICCP COMMISSION III WORKING GROUP. Coal blends final report activities: 1996-2002. *In*: ICCP MEETING, 55., 2003, Utrecht. **Proceedings** [...]. Utrecht, 2003.
- KALKREUTH, W.; HOLZ, M.; KERN, M.; SILVA, M. B.; FINKELMANN, R.; WILLET, J. Permian coal-measures in Rio Grande do Sul, Brazil - Geological setting, coal petrography and chemical characteristics. *In*: CONGRESO LATINOAMERICANO DE GEOLOGIA, 11., 2001, Montevideo. **Anais** [...]. Montevideo, 2001. p. 1-4.
- KALKREUTH, W.; HOLZ, M.; KERN, M.; SILVA, M. B.; BURGER, H.; SOUSA, M. L.; RODRIGUEZ, C.; SÜFFERT, T. Coal distribution and quality in the Santa Terezinha Coalfield, RS, Brazil - Implications for CBM potential. *In*: LATIN AMERICAN CONGRESS ON ORGANIC GEOCHEMISTRY, 7., 2000, Foz do Iguaçu. New perspectives on organic geochemistry for the third millennium. **Anais** [...]. Foz do Iguaçu, 2000. p. 163-165.
- ADE, M. V. B.; SILVA, M. B.; SILVA, Z. C. C. Palaeoenvironments of coal seams deposition in Candiota Coalfield, South Brazil, based on maceral composition. *In*: SYMPOSIUM ON GONDWANA COALS, 2., 1998, Porto. **Anais** [...]. Porto, 1998.
- SILVA, M. B.; ADE, M. V. B.; SILVA, Z. C. C. Petrography of some coal seam from Candiota, RS, South of Brazil. *In*: INTERNATIONAL CONGRESS OF CARBONIFEROUS-PERMIAN, 13., 1997, Kraków. **Proceedings** [...], Kraków, 1997. p. 291-299.

- ADE, M. V. B.; SILVA, M. B.; SILVA, Z. C. C. Paleoenvironments of coal seams deposition in South Brazil based on maceral composition. *In: SYMPOSIUM ON GONDWANA COALS*, 2., 1999, Porto. **Anais** [...]. Porto, 1999. p. 13-24.
- ADE, M. V. B.; SILVA, M. B.; SILVA, Z. C. C. Paleoenvironments of coal seams deposition in South Brazil based on maceral composition. *In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE GEOQUIMICA ORGANICA*, 5., 1996, Cancún. . **Memórias** [...]. Cancún, 1996. p. 141-143.

6.3 RESUMOS DE TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS

- BISNETO, R. F. M.; SILVA, M. B. O ensino da Sedimentologia e da Petrologia Sedimentar no âmbito da formação do Engenheiro de Petróleo da UFPel. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA*, 48., 2016, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre, 2016. v. 1. p. 2027.
- JORDÃO, M.; SILVA, M. B.; SANCHES FILHO, P. J.; SILVA, T. C. Biomarcadores alifáticos de carvões Jazida Candiota, RS, Permiano Inferior da Bacia do Paraná. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA*, 48., 2016, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre, 2016. v. 48, p. 282.
- SILVA, T. C.; SILVA, M. B.; SILVA JÚNIOR, A. A. Caracterização geológica e análise por krigagem ordinária de dados de sondagens da Malha IV, Jazida de Candiota, RS. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA*, 48., 2016, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre, 2016. v. 1.
- MISSIO JÚNIOR, V. F.; SILVA, M. B.; COSTA, J. B.; PERALBA, M. C. R. Geoquímica orgânica das turfeiras das praias de Hermenegildo e Maravilhas – RS – Brasil. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA*, 48., 2016, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre, 2016. v. 1. p. 1076.
- MARTINS, M. L. J.; SEBASTIÃO, J. G.; SILVA, T. C.; SANCHES FILHO, P. J.; SILVA, M. B. Biomarcadores alifáticos e aromáticos de carvões Jazida Candiota, RS, Permiano Inferior da Bacia do Paraná. *In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPel (CIC)*, 24., 2015, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: UFPel, 2015. v. 23.
- BISNETO, R. F. M.; SILVA, M. B. O ensino da Sedimentologia e da Petrologia Sedimentar no âmbito da formação do Engenheiro de Petróleo da UFPel. *In:*

- CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 47., 2014, Salvador. **Anais** [...]. Salvador, 2014. v. 1.
- SCOMAZZON, A. K.; SILVA, M. B.; DUARTE JÚNIOR, R. S. S.; SOUZA, F. L. Ocorrência de calcário cristalino entre camadas de carvão, Mina Candiota, RS, Fm Rio Bonito, Permiano Inferior da Bacia do Paraná. *In*: SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 8., 2013, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre, 2013.
 - ARNDT, A. L.; SILVA, M. B. Variação de íons maiores nas águas superficiais do Arroio Pelotas, Pelotas, RS. *In*: ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO - MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA (MPU) - FURG, 14., 2012, Rio Grande. **Anais** [...]. Rio Grande: FURG, 2012.
 - MEDEANIC, S.; SILVA, M. B. Reconstruções paleoclimáticas nas zonas costeiras: importância de estudos palinológicos e de palinofácies. *In*: WORKSHOP BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM ZONAS COSTEIRAS, 1., 2009, Rio Grande. **Caderno de Resumos** [...]. Rio Grande, 2009. p. 39.
 - ARNDT, A. L.; SILVA, M. B.; MACHADO, M. I.; SEUS, E. R.; KOESTER, E.; LEMOS, A. Avaliação da água superficial do Arroio Pelotas, RS - implicações ambientais. *In*: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA - FURG, 8., 2009, Rio Grande. **Anais** [...]. Rio Grande: FURG, 2009.
 - MEDEANIC, S.; SILVA, M. B. Non-pollen palynomorphs and palynofacies as indicative for palaeoreconstructions for the Holocene peat: Águas Claras peatland, RS, Brazil. *In*: JOINT ICCP/TSOP MEETING, 61.; SYMPOSIUM ON ADVANCES IN ORGANIC PETROLOGY AND ORGANIC GEOCHEMISTRY, 2009, Gramado. **Abstracts** [...]. Gramado, 2009.
 - MEDEANIC, S.; SILVA, M. B. Reconstruções paleoclimáticas nas zonas costeiras: importância de estudos palinológicos e de palinofácies. *In*: WORKSHOP BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM ZONAS COSTEIRAS. Avaliação do histórico de eventos extremos no litoral sul-brasileiro, 1., 2009, Rio Grande. **Anais** [...]. Rio Grande, 2009.
 - ARRIECHE, U. A.; SILVA, M. B. Dinâmica das práticas de ensino de Geologia Geral nos cursos de Geografia e Ciências Biológicas. *In*: MOSTRA DA

- PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA - FURG, 7., 2008, Rio Grande. **Anais [...]**. Rio Grande: FURG, 2008. p. 50.
- SILVA, M. B.; QUARESMA, C.; FERNANDES, F. S.; LOURO, E.; ARRIECHE, U. Dinâmica das práticas de ensino de Geologia Geral nos cursos de Geografia e Ciências Biológicas. *In*: MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 7.; SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 11., 2008, Rio Grande. **Anais [...]**. Rio Grande: FURG, 2008.
 - SANTOS, V. G.; MACHADO, M. I.; SILVA, M. B. Estágio exploratório e perspectivas petrolíferas da Bacia de Pelotas. *In*: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR (COLACMAR), 12., 2007, Florianópolis. **Livro de Resumos [...]**. Florianópolis, 2007. v. 1, p. 436.
 - SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. Coal petrology of coal seams from the Leão-Butiá Coalfield, Lower Permian of the Paraná Basin, Brazil - Implication for coal facies interpretation. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 43., 2006, Sergipe. **Anais [...]**. Sergipe, 2006. p. 276.
 - SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. Petrological and geochemical characterization of Candiota coal seams, Brazil, implication for coal facies interpretations. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE P&D EM PETRÓLEO E GÁS, 3., 2005, Salvador. **Anais [...]**. Salvador, 2005. p. 237.
 - SILVA, M. B. Coal facies of Leão Coal Mine, RS, Brazil. *In*: CONGRESO LATINOAMERICANO DE GEOQUIMICA ORGANICA, 12., 2010, Montevideo. **Revista Latinoamericana de Geoquímica Orgánica**, v. 1, p. 113-114.
 - KALKREUTH, W.; WILLET, J.; FINKELMANN, R.; BURGER, H.; HOLZ, M.; KERN, M.; MACHADO, G.; MEXIAS, A.; SILVA, M. B. Petrology, chemistry and statistical evolution of major and trace element distribution in Permian coals from the Paraná Basin: Santa Terezinha, Leão-Butiá and Candiota coalfields, Rio Grande do Sul, Brazil. *In*: INTERNATIONAL COMMITTEE FOR COAL AND ORGANIC PETROLOGY. Annual Meeting, 57., 2005, Patras. **Abstracts Book [...]**. Patras, 2005. p. 23.
 - KALKREUTH, W.; ALVES, T. C.; CIOCCARI, G.; HOLZ, M.; KERN, M.; SILVA, M. B.; WILLET, J.; FINKELMANN, R. Coal petrology and chemistry of Permian coals from the Paraná Basin: 1. Santa Terezinha, Leão-Butiá and Candiota Coalfields, Rio Grande do Sul, Brazil. *In*: INTERNATIONAL COMMITTEE FOR

- COAL AND ORGANIC PETROLOGY. Annual Meeting, 56., 2004, Budapest. **Abstract Book** [...]. Budapest, 2004. p. 13.
- KALKREUTH, W.; HOLZ, M.; KERN, M.; SILVA, M. B.; FINKELMANN, R.; WILLEN, J. Permian coal measures in Rio Grande do Sul, Brazil - Geological setting coal petrography and chemical characteristics. *In*: CONGRESO LATINO DE GEOLOGIA, 9.; CONGRESO URUGUAYO, 3., 2001, Montevideo. **Proceedings** [...]. Montevideo, 2001.
 - KALKREUTH, W.; HOLZ, M.; KERN, M.; SILVA, M. B.; BURGER, H.; SOUSA, M. L.; RODRIGUEZ, C.; SÜFFERT, T. The coal bed methane potential of Permian coals in the Paraná Basin of Brasil. *In*: INTERNATIONAL GEOLOGICAL CONGRESS, 31., 2000, Rio de Janeiro. **Abstracts** [...]. Rio de Janeiro, 2000.
 - KALKREUTH, W.; HOLZ, M.; KERN, M.; SILVA, M. B.; BURGER, H.; SOUSA, M. L.; RODRIGUEZ, C. The coalbed methane potential of Permian coals in the Paraná Basin of Brazil. *In*: INTERNATIONAL GEOLOGICAL CONGRESS, 31., 2000, Rio de Janeiro **Abstracts** [...]. Rio de Janeiro, 2000.
 - KALKREUTH, W.; HOLZ, M.; KERN, M.; SILVA, M. B.; BURGER, H.; SOUSA, M. L.; RODRIGUEZ, C.; SÜFFERT, T. The coalbed methane potential of Permian coals in the Paraná Basin of Brazil: preliminary results. *In*: AAPG ANNUAL MEETING AND EXHIBITION, 2000, New Orleans. **Abstracts** [...]. New Orleans, 2000. v. 9, p. A16.
 - ADE, M. V. B.; SILVA, M. B.; SILVA, Z. C. C. Paleoenvironments of coal seams deposition in Candiota Coalfield, South Brazil, based on maceral composition. *In*: SYMPOSIUM ON GONDWANA COALS, 2., 1999, Porto. **Abstracts** [...]. Porto, 1999. p. 3.
 - SILVA, Z. C. C.; SILVA, M. B. Liptinite in South Brazilian coals and shales. *In*: ANNUAL MEETING OF THE SOCIETY FOR ORGANIC PETROLOGY, 1996, Heerlen **Abstracts** [...]. Heerlen, 1996. p. 4.
 - ADE, M. V. B.; SILVA, M. B.; SILVA, Z. C. C. Palaeoenvironments of coal seams deposition in South Brazil based on maceral composition. *In*: INTERNATIONAL CONGRESS ON CARBONIFEROUS-PERMIAN, 13., 1995, Kraków. **Abstracts** [...]. Kraków, 1995. p. 4.

- SILVA, M. B.; ADE, M. V.; CORREA DA SILVA, Z. C. Petrography of some coal seams from Candiota Coalfield, RS, South Brazil. *In: INTERNATIONAL CONGRESS ON CARBONIFEROUS-PERMIAN*, 13., 1995, Kraków. **Abstracts** [...]. Kraków, 1995. p. 132.
- MENDONÇA FILHO, J. G.; PERALBA, M. C. R.; SILVA, M. B.; ADE, M. V. B. Characterization of coal samples from Candiota coal mine, RS, Brazil. *In: CONGRESS ON ORGANIC GEOCHEMISTRY*, 4., 1994, Bucaramanga. **Abstracts** [...]. Bucaramanga, 1994. p. 57.
- SILVA, M. B.; ADE, M. B.; SILVA, Z. C. Characterization of coal samples from Candiota coal mine, RS, Brazil. *In: CONGRESS ON ORGANIC GEOCHEMISTRY*, 4., 1994, Bucaramanga. **Anais** [...]. Bucaramanga, 1994. p. 58.
- SILVA, M. B.; SILVA, Z. C. C. Chemical and petrographic characteristics of the beneficiated fractions of Candiota, RS, Southern Brazil. *In: LATIN AMERICAN CONGRESS ON ORGANIC GEOCHEMISTRY*, 3., 1992, Manaus. **Abstracts** [...]. Manaus, 1992. p. 126.
- SILVA, M. B. Características petrográficas das frações de beneficiamento do carvão da Jazida Candiota, RS. *In: SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS*, 2., 1990, Porto Alegre. **Abstracts** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 1990. p. 45.
- CARVALHO, L. F. F.; PEREIRA, G. C.; KERN, J. G. C.; OLIVEIRA, J. B.; SANTOS, E. R.; SILVA, M. B. Importância dos hidratos de metano na bacia de Pelotas – viabilidade econômica e impactos no setor do petróleo. *In: PETRO-SUL: SEMANA ACADÊMICA DA ENGENHARIA DE PETRÓLEO*, 7., 2019, Pelotas. **Mostra de Trabalhos** [...]. Pelotas: UFPel, 2019.
- VIEIRA, V. R. A.; SABARÁ, B. A. P.; REZENDE, F. H. G.; VIEIRA JÚNIOR, G. L.; BRUM, L.; SILVA, M. B. O desenvolvimento da monitoria de Geoquímica Orgânica e Geoquímica do Petróleo no avanço da aprendizagem do graduando em Engenharia de Petróleo da UFPel. *In: SEMANA INTEGRADA*, 4.; CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - UFPel, 4., 2018, Pelotas. **Abstracts** [...]. Pelotas: UFPel, 2018. v. 1.

- SILVA, M. B.; SILVA, Z. C. C. Petrografia das frações beneficiadas por jigue do carvão da Jazida Candiota, RS. In: SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2., 1990, Porto Alegre. **Abstracts** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 1990. p. 45.

6.4 TRABALHOS TÉCNICOS

- SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. **Características petrográficas de duas amostras de coque submetidas à análise (Registro 12189, RD Registro 12580)**. Porto Alegre: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 2005.
- SILVA, M. B. **Coal blends: ICCP final report, Commission III**. Porto Alegre: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 2003.
- SILVA, M. B. **Análises petrográficas de carvões da Bacia do Paraná**. Porto Alegre: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 2002.
- SILVA, M. B. **Methane adsorption and FTIR study - Ferron Coal Deposit, Utah, USA**. Vancouver: UBC, 2001.
- KALKREUTH, W.; SILVA, M. B. **Determinação do grau de maturação da matéria orgânica em bacias sedimentares brasileiras - Implicações para a geração de petróleo**. Porto Alegre: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 2000.
- KALKREUTH, W.; SILVA, M. B. **Determinação do grau de maturação da matéria orgânica na Bacia do Recôncavo - Implicações para a geração de petróleo**. Porto Alegre: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 2000.
- SILVA, M. B. **Organic petrology in a stratigraphy of paralic coal-bearing strata. Porto Alegre**: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 2000.
- SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. **Preliminary results - the application of FAMB (fluorescence alteration of multiple macerals) analyses for evaluating rank of Paraná Basin**. Porto Alegre: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 2000.

- KALKREUTH, W.; SILVA, M. B. **Simulação da geração e da expulsão do petróleo através de hidropirólise**. Porto Alegre: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 2000.
- SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. **Caracterização do carvão (Camada A, Mina do Recreio) e suas frações beneficiadas por Jegue**. Porto Alegre: Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS, 1999.

6.5 OUTRAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- SILVA, M. B. **Material digital de apoio ao ensino de Geologia Marinha**. Pelotas: UFPel, 2024.
- SILVA, M. B. **Material digital de apoio ao ensino de Geologia para Engenharia de Petróleo**. Pelotas: UFPel, 2022.
- SILVA, M. B. **Material digital de Petrologia Sedimentar Aplicada**. Pelotas: UFPel, 2022.
- SILVA, M. B. **Material digital de Geoquímica do Petróleo**. Pelotas: UFPel, 2022.
- THOMAZ, J.; SILVA, M. B. **Desenvolvimento de material de apoio digital para o ensino de geoquímica do petróleo durante a pandemia**. Pelotas: UFPel, 2021.
- CONCEICAO, T. R. M.; SILVA, M. B. **Quizes de Geologia Marinha para o curso de Engenharia de Petróleo**. Pelotas: UFPel, 2020.
- VIEIRA, V. R. A.; SABARÁ, B. A. P. **Simulado de Geoquímica Orgânica para o curso de Engenharia de Petróleo: 3 testes dissertativos**. Pelotas: UFPel, 2018.
- VIEIRA JÚNIOR, G.; RODRIGUES, R. A. F. **Quizes de Petrologia Sedimentar para o curso de Engenharia de Petróleo**. Pelotas: UFPel, 2017.
- REZENDE, F. H. G.; SILVA, M. B. **Quizes de Geoquímica Orgânica para o curso de Engenharia de Petróleo**. Pelotas: UFPel, 2017.
- SARTORI, D.; SILVA, M. B. **Quizes de Sedimentologia e Petrologia Sedimentar para o curso de Engenharia Geológica**. Pelotas: UFPel, 2017.
- GASPAR, M. E.; SILVA, M. B. **Quizes de Sedimentologia para o curso de Engenharia Geológica**. Pelotas: UFPel, 2017.

- SILVA, M. B. **Produção do CD com as principais palestras realizadas no Primeiro Seminário da Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil**. Porto Alegre: Instituto de Geociências, UFRGS, 2005.
- SILVA, M. B. **Petrologia de carvões nas Jazidas do Leão e Candiota, Permiano Inferior da Bacia do Paraná, RS**. 1999. Tese (Doutorado em Geociências) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.
- SILVA, M. B. **Caracterização e classificação de liptinita**. 1996. Qualificação (Doutorado em Geociências) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.
- SILVA, M. B. **Caracterização petrográficas das camadas de carvão da Malha IV, Jazida Candiota, RS**. 1994. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1994.
- SILVA, M. B.; OBARA, M. L.; BALDAUF, M. **Geologia da Faixa V, Santana da Boa Vista**. 1990. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geologia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1990.

6.6 DISTINÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

- Trabalho Destaque na Sessão do XXIV Congresso de Iniciação Científica, I Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (21 a 26 de setembro de 2015). Título: "Biomarcadores alifáticos e aromáticos de carvões Jazida Candiota, RS, Permiano Inferior da Bacia do Paraná". Autora: Marina Luiza Jordão Martins. **Orientadora: Maristela Bagatini Silva**.
- 2º Melhor Trabalho na Mostra de Trabalhos do VII Semana Acadêmica do curso de Engenharia de Petróleo (PETROSUL) (2019). Título: "Importância dos hidratos de metano na Bacia de Pelotas – viabilidade econômica e impactos no setor do petróleo". Autor: Luís Filipe. **Orientadora: Maristela Bagatini Silva**.

6.7 APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS A CONVITE

- O Aquífero Guarani. IX Semana Interamericana da Água e II Semana Estadual da Água, I Seminário de Gestão Socioambiental de Recursos Hídricos. Unidade Santana do Livramento, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Santana do Livramento, RS, 17 out. 2002.
- Partículas de carvão brutas e não queimadas geradas em centrais térmicas do estado do Rio Grande do Sul. Primeiro Seminário da Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil. Instituto de Geociências, UFRGS, Porto Alegre, mar. 2005.
- Importância da Caracterização do Querogênio na Avaliação de Rochas Geradoras de Petróleo. Programa de Pós-Graduação em Geoquímica, Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO) e Programa de Formação do Centro de Excelência em Geoquímica do Petróleo (GEOQPETROL), Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2010.

6.8 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA

- Grupo de Trabalho: Misturas de Carvão. Comissão III, Comitê Internacional para Petrologia do Carvão e Orgânica (ICCP), (1996-2003).
- Petrologia e Geoquímica do Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, do Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS. (1996-2009).
- Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Integrantes: C.H. Sampaio, C.H. Vilela, E. Osório, W. Kalkreuth, M.B. Silva, I. Dalla Zen e J. Castro (2005-2009).

6.9 PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) (2013-atual).

6.10 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E/OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

- Revista *Acta Scientiarum* (2002-atual).
- Revisora dos trabalhos submetidos no 4º PDPETRO PRH-27/FURG/ANP (2007).
- International Journal of Earth Science (2008-atual).
- International Journal of Coal Geology (2009).
- Comissão científica avaliadora dos trabalhos submetidos para o Joint 61st ICCP/26th TSOP Meeting (2009).
- Editora convidada da edição especial do periódico International Journal of Coal Geology. Editores: João Graciano Mendonça Filho, Maristela Bagatini Silva e Eduardo Osório (2010).
- Avaliadora dos trabalhos apresentados no XX Congresso de Iniciação Científica/III Mostra de Iniciação Científica, Universidade Federal de Pelotas, UFPel. (2011).
- Avaliadora de trabalhos orais no XXI Congresso de Iniciação Científica, 4ª Mostra Científica, Universidade Federal de Pelotas, UFPel. (20 e 23 nov. 2012).
- Avaliadora das apresentações do XXII Congresso de Iniciação Científica, realizado na Universidade Federal de Pelotas, UFPel. (18 a 22 nov. 2013).
- Avaliadora das apresentações do XVI Encontro de Pós-Graduação, realizado na Universidade Federal de Pelotas, UFPel. (8 a 12 set. 2014).
- Revista Pesquisas em Geociências (2014-atual).
- Avaliadora dos trabalhos na área de Geociências apresentados no XXIV CIC e XVII ENPOS, UFPel. (23 set. 2015).
- Avaliadora da mostra de trabalhos IC&T do IV PETROSUL, Curso de Engenharia de Petróleo, UFPel. (2016).
- Brazilian Journal of Geology (2017-atual).
- Avaliadora da mostra de trabalhos IC&T do VII PETROSUL, Curso de Engenharia de Petróleo, UFPel. (2019).
- Avaliadora dos trabalhos submetidos ao VII Congresso de Ensino de Graduação, da 7ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão, UFPel. Formato remoto. (18 a 22 out. 2021).

- Debatedora no VII Congresso de Ensino de Graduação, da 7ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão, UFPel. Formato remoto. (18 a 22 out. 2021).
- Debatedora no X Congresso de Extensão e Cultura, da 9ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão, UFPel. (20 a 24 nov. 2023).
- Comissão de Debatedores no X Congresso de Ensino de Graduação, da 10ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão, UFPel. (25 a 29 nov. 2024).
- Comissão de Debatedores no XI Congresso de Extensão e Cultura, da 10ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão, UFPel. (25 a 29 nov. 2024).

6.11 COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

6.11.1 Coordenação de Projeto de Pesquisa

- Caracterização Petrográfica das Camadas de Carvão da Malha IV da Jazida de Candiota, RS, Brasil. Projeto de Mestrado. Processo CNPq (1990-1994).
- Caracterização e Classificação de Liptinita. Projeto de Qualificação de Doutorado. Processo CNPq nº 142146/1995-1 (1996).
- Petrologia de Carvões nas Jazidas do Leão e Candiota, Permiano Inferior da Bacia do Paraná. Projeto de Doutorado. Processo CNPq nº 142146/1995-1 (1995-1999).
- Aplicação da Classificação Internacional do Carvão da Comissão Econômica para a Europa das Nações Unidas (CEE-NU) em carvões sul-brasileiros, Permiano, Bacia do Paraná. Projeto de Doutorado Sanduíche. Processo CNPq nº 201447/1996-7 (1995-1998).
- Identificação da origem de partículas não queimadas em cinzas volantes de centrais térmicas. Modalidade Desenvolvimento Tecnológico e Industrial. Processo CNPq nº 310050/2005-7 (2005).
- *Methodology for Coal Pellet Preparation for IR-Spectroscopy Analysis*. Financiamento UBC. Projeto *Effects of oxidation in methane adsorption capacities of coal assessed by Fourier Transform Infrared Spectroscopy*. Projeto UBC nº 22R50497 (2001).

- Petrologia de partículas de carvão brutas e não queimadas geradas em centrais térmicas do estado do Rio Grande do Sul. Primeira fase do edital CT-Energ/MCT/CNPq 029/2004 (2005).
- Determinação de novos parâmetros de maturação para rochas geradoras. Laboratório do Carvão e de Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS (2005-2007).
- Desenvolvimento de técnicas de preparação e confecção de amostras de rochas orgânicas para análises petrográficas sob luz branca refletiva e fluorescência. PRH-17/UERJ. Financiamento ANP-PRH-17 (2005-2006).
- Identificação das palinofácies dos sedimentos holocênicos do Cone do Rio Grande. Projeto de coorientação de mestrado. IO/FURG (2010-2012).
- O estado da arte da Bacia de Pelotas: uma ferramenta para elaboração de estudos de impacto ambiental. Projeto ANP/PRH-27/FURG (2006-2009).
- Biomarcadores alifáticos e aromáticos de carvões Jazida Candiota, RS, Permiano Inferior da Bacia do Paraná. Projeto Jovens Cientistas. CAPES/UFPel (2015-2016).
- Avaliação geoquímica dos carvões da Jazida Candiota, RS - implicações faciológicas e no potencial de geração de gás. Processo nº 23110.027151/2018-09. UFPel (2015-2018).

6.11.2 Participação em Projetos de Pesquisa

- Características Petrográficas das Frações de Beneficiamento do Carvão da Jazida Candiota, RS. Responsável: Z.C. Silva. Participante: M.B. Silva. (1985-1990).
- Projeto Santana da Boa Vista: Geologia da Faixa V. Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, IGeo/UFRGS Responsável: L. A. D. Fernandes. Participantes: M. Obara. M.B. Silva e M. Baudauf. (1990).
- Estratigrafia de Sequências nas camadas portadoras de carvão da Bacia do Paraná. IGeo/UFRGS. Responsável: M. Holz. Participantes: Maristela Bagatin Silva, W. Kalkreuth e M. Kern. (1997-1999).
- Determinação do Grau de Maturação da Matéria Orgânica em Bacias Sedimentares Brasileiras – Implicações para a Geração de Petróleo. Contrato n. 6502146981 FAURGS/CENPES-PETROBRAS. Responsável: W. Kalkreuth.

- Participantes: Maristela Bagatin Silva e Maria do Carmo Ruaro Peralba. Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS). (1998-2000).
- Simulação da Geração e da Expulsão do Petróleo através de Hidropirólise. FAURGS/FINEP/CTPETRO 650002600. Responsável: Wolfgang Kalkreuth. Participante: Maristela Bagatin Silva. Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS). (1998-2000).
 - Determinação do Grau de Maturação da Matéria Orgânica na Bacia do Recôncavo – Implicações para a geração de petróleo. CNPq/CTPETRO 463678/00-1. Responsável: Wolfgang Kalkreuth. Participantes: Maristela Bagatin Silva, G. Cioccarri, Maria do Carmo Ruaro Peralba e Carla Viviane Araújo. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). (2000-2003).
 - Effects of oxidation in methane adsorption capacities of coal assessed by Fourier Transform Infrared Spectroscopy. Projeto UBC nº 22R50497. Responsável: Marc Bustin. Participante: Maristela Bagatin Silva. (2001).
 - Identificação da origem de partículas não queimadas em cinzas volantes de centrais térmicas - otimização de misturas de carvões. Projeto de Cooperação Internacional Brasil-Espanha CNPq/CSIC, convênio CNPq-CSIC. Processo 690100/02-7. Responsável: Wolfgang Kalkreuth. Participantes: Angeles Gomez Borrego, Eduardo Osório, Maria de Lourdes Gomes, Antônio Cezar Faria Vilela e Rosa Menedez. (out. 2003 a fev. 2006).
 - Potencial gerador de metano dos carvões da Bacia do Paraná. Convênio FAURGS-FINEP 8898074900. Responsável: W. Kalkreuth. Participantes: M. Holz, Maristela Bagatin Silva, M. Kern e H. Burger. (2005-2006).
 - Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil. CNPq. Processo: 401123/2004-9 (1º fev. a 30 maio. 2005).
 - Avaliação do potencial de geração do petróleo da Bacia de Santos através de parâmetros de maturação e do tipo de matéria orgânica de um arcabouço definido pela estratigrafia de sequências. CNPq. Processo: 504333/2004-6. Responsável: Wolfgang Kalkreuth. Participantes: Maria do Carmo Ruaro Peralba e Maristela Bagatin Silva. (1º mar. 2005 a 28 fev. 2007).

- Geologia do Quaternário Costeiro. Responsável: Maria Elisabeth Gomes da Silva Itussary. Participantes: Maristela Bagatin Silva e Renato Pereira Lopes. FURG (2007).
- Avaliação da Jazida Santa Terezinha como fonte de energia no Rio Grande do Sul e com enfoque na extração de *Coalbed Methane* e no uso do carvão na siderurgia. Responsável: Wolfgang Kalkreuth. Participantes: Maristela Bagatin Silva, M. Holz, Eduardo Osório, Antônio Cezar Faria Vilela, Carlos Hoffmann Sampaio, Claiton Scherer, Dirce Pozebon, Valderi Dressler, Bernhard Kros e Gustavo Simão. UFRGS/FURG (2008-2010).
- Investigação e amostragem de ocorrências de calcários nas regiões entre Candiota, Bagé e Aceguá, RS. Código Cobalto 10701003. Responsáveis: A.K. Scomazzon e M.B. Silva. (2009-2014).
- Palinomorfos, microfósseis e palinofácies nos sedimentos holocênicos do cone do Rio Grande. Responsáveis: D. Diniz, S. Medeanic e M.B. Silva. (2010).
- Palinomorfos não polínicos (NPPs) e palinofácies registrados na turfa holocênica em águas claras, RS, Brasil. Responsáveis: S. Medeanic e M.B. Silva. (2010).
- Estudo paleontológico das litofácies marinhas do Grupo Itararé (Permocarbonífero da Bacia do Paraná) nos estados de Santa Catarina e Paraná: caracterização paleoambiental e biocronoestratigráfica. CDTec/UFPel. Responsável: Ana Karina Scomazzon. Participantes: Maristela Bagatin Silva, Camile Urban, Alexandre Felipe Bruch, Angelica Cirolini, Giovani Matte Cioccarri, Karen Adami-Rodrigues, Suzana Morsch, Cristina Ramalho Ribeiro, Ricardo Luiz Nunes Arduin, Luiz Carlos Weinschütz, Everton Wilner, Edinei Koester, Sara Nascimento, Valesca Brasil Lemos e Paulo Alves de Souza. (2010-2012).
- Avaliação das Jazidas Santa Terezinha como fonte de energia no Rio Grande do Sul com enfoque na extração do *Coalbed Methane* (gás natural) e no uso de carvão na siderurgia. Responsável: Wolfgang Kalkreuth. Participantes: Maristela Bagatin Silva, M. Holz, Eduardo Osório, Antônio Cezar Faria Vilela, Carlos Hoffmann Sampaio, Claiton Scherer, Dirce Pozebon, Valderi Dressler, Bernhard Kros e Gustavo Simão. UFRGS (2010-2014).

- Geoquímica das Turfeiras da Praia do Hermenegildo, RS, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Química, UFRGS. (2013)
- Estudo de biomarcadores químicos neutros, ácidos e aromáticos em rochas geradoras de idade paleozoica e mesozoica da Bacia do Paraná. Código Cobalto 5212. Responsáveis: G. Cioccarri, A.K. Scomazzon, K. Rodrigues, C. Urban e M.B. Silva. (2014-2015).
- Efeito térmico de intrusões ígneas como modelo não-convencional de geração de hidrocarbonetos: estudo de caso na Formação Irati, Permiano da Bacia do Paraná. Código do projeto 5236. Responsáveis: G. Cioccarri, K. Rodrigues, V. Risso e M.B. Silva. (2014-2017).
- Modelagem de sistemas petrolíferos 3D para quantificação de gás em *Coalbed Methane* (CBM) na jazida de Santa Terezinha, Bacia do Paraná, Brasil. Responsáveis: G. Cioccarri, K. Rodrigues, C. Urban e M.B. Silva. (2015-2016).
- Efeito térmico de intrusões ígneas como modelo não-convencional de geração de hidrocarbonetos: estudo de caso na Formação Irati, Permiano da Bacia do Paraná. Código do projeto 7906. Responsáveis: G. Cioccarri, A.M. Misuzaki, K.A. Rodrigues e M.B. Silva. (2017-2019).
- Análise sedimentológica e estratigráfica da Planície Costeira do Rio Grande do Sul na região Sul do Estado. Código Cobalto 7906. Responsáveis: C. Urban, M.B. Silva, A.F. Mesquita e V.M. Pinto. (2019-2022).

6.12 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE PESQUISA

- Primeiro Seminário da Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil. Instituto de Geociências, UFRGS, Porto Alegre/RS. Meio de divulgação: CD. Organizadores: W. Kalkreuth, M. B. Silva, I. Dalla Zen, C.H. Sampaio, A. Vilela, E. Osório e J. Castro. (mar. 2005).
- Coordenadora de mesa da Sessão de discussão sobre o uso dos carvões sul-brasileiros na termoeletricidade. Seminário da Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil, Instituto de Geociências, UFRGS, Porto Alegre/RS. (mar. 2005).

- Joint 61st ICCP/26th TSOP Meeting. *Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry*. Gramado/RS. Organizadores: Wolfgang Kalkreuth, E. Osório, M.B. Silva e J.G. Filho. (set. 2009).
- Presidente da sessão científica no *Symposium on Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry, Joint 61st ICCP/26th TSOP*. Organizadores: M.B. Silva e L. Vasconcelos. (2009).
- Visita Técnica à Mina do Recreio, Butiá, RS. *Joint 61st ICCP/26th TSOP Meeting. Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry*, Gramado/RS. Organizadores: M.B. Silva e E. Osório. (set. 2009).
- Visita Técnica ao Museu do Carvão, Arroio dos Ratos, RS. *Joint 61st ICCP/26th TSOP Meeting. Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry*, Gramado/RS. Organizadores: M.B. Silva e E. Osório. (set. 2009).

6.13 IMPLEMENTAÇÃO DE LABORATÓRIO

- Implementação da infraestrutura laboratorial para a preparação de amostras de rochas geradoras de petróleo para análises petrográficas em microscópio de luz refletida. Na Instituição UERJ; fomento PRH-ANP nº 17. (1º set. 2005 a 31 ago. 2006).

7 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

- Economia Azul e seus desafios. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 19 mar. 2025.
- Desafios e Oportunidades no Descomissionamento e Desmantelamento Sustentável em Ativos Offshore. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 17 fev. 2025
- CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 10.; SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 10.; UFPel. Pelotas/RS, 25 a 29 nov. 2024.
- Cultura oceânica. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 26 nov. 2024.
- A elevação do nível médio do mar. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA, Niterói/RJ, 19 set. 2024.
- A contribuição do Brasil para o desenvolvimento sustentável, em consonância com a Agenda 2030 da ONU. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA, Niterói/RJ, 29 jul. 2024
- Planejamento Espacial Marinho (PEM). [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 17 jun. 2024.
- A nova IALA e os desafios dos auxílios à navegação. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA, Niterói/RJ, 17 maio. 2024.
- O cluster tecnológico naval do Rio de Janeiro. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 25 abr. 2024.
- CONGRESSO BRASILEIRO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A RESILIÊNCIA URBANA, 1.; [on-line]. Várzea Grande/MT, 17 a 19 abr. 2024.
- WEBINAR. Biocarvão: um remediador de ambientes contaminados com herbicidas. Oficina de Textos, Barueri, São Paulo, 4 abr. 2024.
- Ciência, tecnologia e inovação na Marinha do Brasil. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA, Niterói/RJ, 26 mar. 2024.
- Plano de levantamento da plataforma continental brasileira: a construção dos limites finais da Amazônia azul. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 26 jan. 2024.

- RESILIÊNCIA PARA O FUTURO: a estratégia para obtenção de minerais críticos na transição energética. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 08 dez. 2023.
- CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 10.; SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 9.; UFPel: Pelotas/RS, 20 a 24 nov. 2023.
- WEBINÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO MAR, COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. [evento on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 20 a 27 nov. 2023
- WEBINAR. A dessalinização como alternativa de abastecimento de água apresentado pela profa. Ana Paula Pereira da Silveira. Oficina de Textos, Barueri, São Paulo, 13 set. 2023.
- FORMAÇÃO PARA NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES DA UFPel, 2.; Turma 1. UFPel. Pelotas/RS, 16 ago. 2023.
- LIVE - Educação na era digital. [palestra on-line]. Grupo Gen, Barueri, São Paulo, 3 ago. 2023.
- WEBINAR INTERNACIONAL, 2.; Submersíveis: desbravando o mar profundo – a conquista do futuro. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 18 a 19 jul. 2023.
- WEBINAR. Erosão dos solos: causas, consequências e técnicas de recuperação de áreas degradadas. Oficina de Textos, Barueri, São Paulo, 21 jun. 2023.
- FEMAR na era da transformação. [palestra on-line]. Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – CEMBRA. Niterói/RJ, 28 fev. 2023.
- CURSO DE FORMAÇÃO VIRTUAL DO SISTEMA DE ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS (ARCU-Sul). Rede de Agências Nacionais de Acreditação (Rana). Área de Geologia. 4 abr. e 12 maio. 2022.
- CONGRESSO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, Preparado para ser um novo professor? Grupo GEN. [evento on-line]. Barueri, São Paulo, 5 a 8 out. 2021.
- CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 7.; SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 7.; Pelotas/RS: UFPel, 18 a 22 out. 2021.

- PROJETO CAPACITA NA WEB. Inteligência Emocional: equilibrando emoções. [roda de conversa]. Pelotas/RS: UFPel, 18 jun. 2021.
- A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE REGULAÇÃO DE CURSOS: no que tange aos processos de regulação e avaliação externa dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas, UFPel. [roda de conversa]. Pelotas/RS: UFPel, 18 maio. 2021.
- PLANEJAR O TEMPO NO HOME OFFICE: o desafio de equilibrar os pratos da vida. [roda de conversa]. Pelotas/RS: UFPel, 13 abr. 2021.
- OFICINA MOODLE PARA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE CURSOS DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS EXATAS – CENG. Pelotas/RS: UFPel, 2020.
- WEBINÁRIO: Poluição Marinha. O Brasil e o mar brasileiro no século XXI: fonte de energia e recursos minerais, 2021. [3. ed.]. Niterói/RJ: CENBRA, 17 e 18 mar. 2021.
- PROJETO CAPACITA NA WEB. Utilização de vídeos no ensino de graduação. [roda de conversa]. Pelotas/RS: UFPel, 27 nov. 2020.
- PROJETO CAPACITA NA WEB. Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal. Principais Resíduos Gerados na UFPel: manejo e destinação – com ênfase em resíduos perigosos. [roda de conversa]. Pelotas: UFPel, 26 nov. 2020.
- O SABER E O FAZER EXTENSÃO NA UFPel - diálogo sobre uma dimensão formativa. [roda de conversa]. Pelotas/RS: UFPel, 30 out. 2020.
- PROJETO CAPACITA NA WEB. Possibilidades e ferramentas para o ensino remoto turma 2. [roda de conversa]. Pelotas/RS: UFPel, 19 ago. 2020.
- PROJETO CAPACITA NA WEB. Serviços e ferramentas de tecnologia da informação na UFPel. [roda de conversa]. Pelotas/RS: UFPel, 05 ago. 2020.
- WEBINÁRIO GEOLOGIA DO PETRÓLEO. Bacia do Acre - características, interpretação sísmica e integração com dados de métodos potenciais. AAPG/UERJ SPE UERJ. Rio de Janeiro/RJ: UERJ, 28 jul. 2020.
- WEBINAR DE GEOLOGIA DO PETRÓLEO GEONAVEGAÇÃO E REAL-TIME: como funcionam as tomadas de decisões durante as perfurações em reservatório delgados, 2020. AAPG/UERJ SPE UERJ. Rio de Janeiro/RJ: UERJ, 24 jul. 2020

- ENCONTRO VIRTUAL PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA EM ENGENHARIA, 2.; [encontro virtual]. AMBEGE, 4 jun. 2020.
- JORNADA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS DE ENSINO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO, 1.; WebCurso: Moodle (Módulos I e II). Pelotas/RS: UFPel, 15 a 30 abr. 2020
- JORNADA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS DE ENSINO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO, 1.; Webcurso: Diálogos sobre as metodologias em EAD - experiências aplicadas em curso de graduação da UFPel. Pelotas/RS: UFPel, 15 a 30 abr. 2020.
- JORNADA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS DE ENSINO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO, 1.; Webcurso: A utilização de coleções de e-books da UFPel. Pelotas/RS: UFPel, 15 a 30 abr. 2020.
- JORNADA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS DE ENSINO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO, 1.; Webcurso: docência no contexto on-line. Pelotas/RS: UFPel, 15 a 30 abr. 2020.
- JORNADA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS DE ENSINO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO, 1.; Webcurso: Planejamento e Transposição Didática. Pelotas/RS: UFPel, 15 a 30 abr. 2020.
- PAINEL I: Educação Empreendedora e Diretrizes Curriculares das Engenharias. [encontro virtual]. 6 maio. 2020.
- PETROSUL, 4.; Semana Acadêmica do curso de Engenharia de Petróleo. Pelotas/RS: UFPel, 08 jun. 2018.
- PETROSUL, 4.; Semana Acadêmica do curso de Engenharia de Petróleo. Workshop Petro-Game: o jogo de estratégia em óleo e gás. [minicurso]. Pelotas/RS: UFPel, 08 jun. 2018.
- CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC), 23.; ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO (ENPOS) da UFPel, 16.; Pelotas/RS: UFPel, 2014.
- CURSO RELAÇÃO ENTRE O MERGULHO *OFFSHORE* E A ENGENHARIA – SPE/UFPel. Pelotas/RS: UFPel, 03 dez. 2012.
- SEMINÁRIO: *Agilent* sobre Espectroscopia Molecular Atômica. Pelotas/RS: UFPel, 18 a 19 out. 2011.

- ENCONTRO REGIONAL DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO - EREP-RS/UFPel, 1.; Pelotas/RS: UFPel, 26 a 30 set. 2011.
- WORKSHOP BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM ZONAS COSTEIRAS, 1.; Rio Grande/RS: FURG, 13 a 16 set. 2009.
- TREINAMENTO TEÓRICO, BÁSICO E AVANÇADO EM CROMATOGRAFIA GASOSA. Detector de massas Clarus 600MS e *Headspace TurboMatrix. Perkin Elmer*. FURG, 14 a 18 set. 2009.
- CAPACITAÇÃO DOS AVALIADORES DO BASis. Instrumento de avaliação de reconhecimento de curso. Brasília/DF, 21 ago. 2009.
- JOINT 61ST ICCP/26TH TSOP MEETING. Gramado, RS, setembro 2009
- ENCONTRO DA REDE DE PD&I EM CARVÃO MINERAL, 3.; Grupos de Trabalho – Demanda e Ofertas de Tecnologias. Canela/RS, 7 a 8 ago. 2008.
- . REUNIÃO PLENÁRIA REDE CARVÃO. Porto Alegre/RS: UFRGS, 2008.
- MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 7.; SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 11.; Rio Grande/RS: FURG, 2008.
- SEMINÁRIO: Rio Grande - Polo Naval *Offshore* - realidade e perspectivas, FURG. Rio Grande/RS: FURG, 29 e 30 mar. 2007.
- PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO BANCO DE AVALIADORES DO SINAES (BASis). Porto Alegre/RS, 29, 30 nov. e 1º dez. 2006.
- ENCONTRO DE PRHS REGIÃO SUL - 2006 (Sul). Reunião Anual de Avaliação dos PRHs-ANP –Curitiba/PR, 6 a 7 nov. 2006.
- SÉTIMA RODADA DE LICITAÇÕES DA ANP. Rio de Janeiro/RJ, nov. 2005.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE P&D EM PETRÓLEO E GÁS, 3.; Salvador/BA, 2 a 5 out. 2005.
- RIO OIL & GAS - Expo and Conference, Rio de Janeiro/RS, set. 2005.
- REUNIÃO ANUAL DE AVALIAÇÃO DOS PRH'S ANP. Rio de Janeiro/RJ: UFRJ, 2005.
- SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE REDE COOPERATIVA DE PESQUISA PARA INCREMENTO DA UTILIZAÇÃO DE CARVÃO NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL, 1.; Porto Alegre/RS: UFRGS, 2005.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: análise e perspectivas. Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Porto Alegre/RS, 02 jun. 2004.

- FÓRUM FEPAM DEBATE. Auditório da FEPAM. Porto Alegre/RS, 10 set. 2003.
- ANÁLISES DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS NO MEIO AMBIENTE. Programa de pós-graduação em Geociências. Instituto de Geociências. Porto Alegre/RS: UFRGS, 2002/2.
- SEMANA INTERAMERICANA, 9.; SEMANA ESTADUAL DA ÁGUA, 2.; SEMINÁRIO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, 1.; Santana do Livramento/RS: UERGS, 16 e 17 out. 2002.
- SEMINÁRIO INTERNACIONAL. A Gestão Tecnológica em Universidades: do discurso à prática. Porto Alegre/RS: UERGS, 2002.
- CURSO DE ECONOMIA E ECOLOGIA; EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS. Porto Alegre/RS: UERGS, 4 a 5 set. 2002.
- CONFERÊNCIA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA USO DA ENERGIA. REITORIA DA UERGS. Porto Alegre/RS: UERGS, 03 set. 2002.
- CONFERÊNCIA EPISTEMOLOGIA E DESENVOLVIMENTO. Porto Alegre/RS: UERGS, 14 ago. 2002.
- PROJETO EIA-RIMA. Curso de Avaliação de Impacto Ambiental. Torres/RS, 10 a 11 abr. 2002.
- CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GEOQUÍMICA ORGÂNICA, 3.; Manaus/AM, 22 a 23 nov.1999.
- WORKSHOP ON ORGANIC GEOCHEMINISTRY; Manaus/AM, 20 a 21 de nov. 1999.
- SEMINÁRIO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 1.; COMISSÃO ECONÔMICA PARA EUROPA - Carvão, Meio Ambiente e Tecnologia. Companhia Riograndense de Mineração. Porto Alegre/RS, nov. 1999.
- PETROGRAFIA DEL CARBÓN Y SUS PRODUCTOS INDUSTRIALES: coque e char. Instituto de Geociências: UFRGS, Porto Alegre/RS, 26 a 28 maio. 1998.
- SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE GEOQUÍMICA ORGÂNICA NO MEIO AMBIENTE, 1.; WORKSHOP SOBRE PALEOCEANOLOGIA COM ÊNFASE EM MICROPALAEONTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA, 1.; Gramado/RS, 12 a 15 nov. 1995.

- SIMPÓSIO SOBRE CRONOESTRATIGRAFIA DA BACIA DO PARANÁ, 2.; 1995, Porto Alegre: UFRGS; Porto Alegre/RS, 27 a 29 set. 1995.
- ENCONTRO DE PESQUISADORES DE CARVÃO, 2.; 1990, Criciúma/SC, 29 out. a 2 nov. 1990.
- SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2.; 1990, Porto Alegre: UFRGS; Porto Alegre/RS, 22 a 26 out. 1990.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE CARVÃO, 2.; 1989, Porto Alegre: UFRGS; Porto Alegre/RS, 3 a 7 dez. 1989.

8 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

8.1 BANCAS DE CONCLUSÃO DE TRABALHO

8.1.1 Doutorado

- TEIXEIRA, L. S. G.; QUEIROZ, A. F. S.; GARCIA, K. S.; SILVA, M. B.; DINO, R. Participação em banca de doutorado de Iasmine Maciel Silva Souza. Título: Geoquímica molecular e palinofácies da Formação Barreirinha, Bacia do Amazonas, Brasil: paleoambiente e maturação térmica. Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO), Universidade Federal da Bahia, 2022.
- SCOMAZZON, A. K.; MISUZAK, A.M.P.; SILVA, M. B.; D. G. L. A. Participação em banca de doutorado de Cassiane Negreiros Cardoso. Título: Conodontes do Devoniano Superior e Pensilvaniano da Bacia do Amazonas, Brasil: sistemática e Índice de Alteração de Cor (IAC). Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.
- MACHADO, A. J.; CARDOSO, T. R. M.; SILVA, M. B.; ARAUJO, H. A. B.; MORAES, S. S.; QUEIROZ, A. F. S. Participação em banca de doutorado de Consuelo Lima Navarro de Andrade. Título: Arcabouço palinoestratigráfico e geoquímica orgânica da Formação Pimenteiras (Devoniano), na borda oeste da Bacia do Parnaíba, Brasil. Universidade Federal da Bahia, 2015.
- CONCEIÇÃO, R.V.; GONZALEZ, M.; SILVA, M. B. Participação em banca de doutorado de Janaína Hugo Levandowski. Título: Características petrográficas e geoquímicas das camadas de carvão do poço CBM 001-CL-RS, Jazida Chico Lomã e sua relação com *Coalbed Methane* associado. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.
- CONCEIÇÃO, R.V.; SOUZA, P.A.; SILVA, M. B. Participação em banca de doutorado de Marleny Blanco Gonzalez. Título: Análise das rochas geradoras das formações Constancia e Cifuentes (Jurássico Superior) através dos parâmetros petrográficos e de geoquímica orgânica. Bacia da margem continental cubana. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.
- SILVA, M. B.; PENTEADO, H.L.B.; CONCEIÇÃO, R.V. Participação em banca de doutorado de Noelia Del Valle Franco Rondón. Título: Caracterização geoquímica e petrográfica dos produtos da hidropirólise (rocha hidropirolisada,

betume e óleo expulso) em rochas geradoras de petróleo das Bacias do Paraná (Fm. Irati), Brasil, e Puertollano, Espanha. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

8.1.2 Exame de Qualificação de Doutorado

- MISUZAK, A.M.P.; ROISENBERG, A.; MENEGAT, R.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Giovani Matte Cioccarri. Título: Efeito das intrusões ígneas em rochas geradoras de hidrocarbonetos. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.
- SILVA, M. B.; DICK, D. P.; MAIA, S. M. Participação em banca de mestrado de Janaina Berne da Costa. Título: Caracterização geoquímica de carvões de um perfil estratigráfico da Formação Rio Bonito - município de Maracajá SC/Brasil. Programa de Pós-Graduação em Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.
- SCOMAZZON, A. K.; LEMOS, V. B.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Cassiane Negreiros Cardoso. Título: A geotermometria como ferramenta no estudo de conodontes IAC: alterações texturais/microcristalinas e padrões deformacionais. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.
- SILVA, M. B.; SHERER, C.M.S.; MISUZAKI, A. M. Participação em banca de mestrado de Janaina Hugo Levandowski. Título: Uso de testes de desorção e adsorção como uma ferramenta no estudo do gás natural associado com as camadas de carvão. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.
- SILVA, M. B.; MISUZAKI, A.M.P.; CORRÊA, I.C.S. Participação em banca de mestrado de Luiz Paulo Fragomeni. Título: Poluição por Hg em aterros urbanos e desenvolvimento industrial no sul do Brasil (caso de Rio Grande - RS). Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.
- SILVA, M. B.; PERALBA, M. C.; CONCEIÇÃO, R. V. Participação em banca de mestrado de Noélia Del Valle F. Rondón. Título: A hidropirólise como uma ferramenta de simulação dos processos geológicos de maturação da matéria

orgânica. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

8.1.3 Mestrado

- BAISCH, P. R. M.; MIRLEAN, N.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Eduardo Sganzerla Ferreira. Título: Cronologia dos marcadores geoquímicos na interface continente-oceano: aportes do Rio Jequitinhonha na plataforma continental brasileira. Programa de Pós-Graduação em Oceanologia, Universidade Federal do Rio Grande, 2019.
- GOLDBERG, K.; KETZER, J. M. M.; PIRES, M. J. R.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Jorge Danine de Oliveira Menezes. Título: Geoquímica e petrografia orgânica da Formação Santana, Bacia do Araripe, Nordeste do Brasil. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.
- GARCIA, K. S.; QUEIROZ, A. F. S.; ALMEIDA, C. P.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Lauro Tiago Souza Santos. Título: Palinofácies e geoquímica orgânica do Meso-Devoniano: uma correlação entre as Bacias do Paraná e Parnaíba. Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO), Universidade Federal da Bahia, 2017.
- DOMINGUES, M. V. L. R.; TAGLIANI, D. C. R. A.; KITZMANN, D. I. S.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Fernanda Paraboa Pedroso Mesquita. Título: A indústria do petróleo no município de Rio Grande: realidade e perspectivas. Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro, Universidade Federal do Rio Grande, 2016.
- OLIVEIRA, U. R.; SILVA, M. B.; FIGUEIREDO, S. Participação em banca de mestrado de Kerly Araújo Jardim. Título: Evolução holocênica do Cinturão Lacustre Meridional, Amapá, Costa Amazônica, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande, 2016.
- SILVA, M. B.; DICK, D. P.; SIRTORI, C. Participação em banca de mestrado de Vilmar Francisco Missio Júnior. Título: Geoquímica orgânica das turfeiras das praias Hermenegildo e Maravilhas, RS, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

- SILVA, M. B.; OSORIO, E.; GONZALEZ, M. B. Participação em banca de mestrado de Priscila dos Santos Lourenzi. Título: O potencial de geração CBM na Jazida Sul-Catarinense da Bacia do Paraná, Brasil: características petrográficas e químicas das camadas Barro Branco, Irapuá e Bonito. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.
- HOLZ, M.; OSORIO, E.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Joseane Souza de Oliveira. Título: Análise estratigráfica, petrologia e química orgânica aplicada nas Camadas Superiores, Inferiores e Banco Louco na região de Candiota, Bacia do Paraná, RS, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.
- OLIVEIRA, U.R.; KOESTER, E.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Artur Lacerda Arndt. Título: Diagnóstico hidroquímico das águas superficiais do Arroio Pelotas, Pelotas, RS. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande, 2011.
- MACHADO, M. I.; SILVA, M. B.; NOAL, R.; MIRLEAN, N. Participação em banca de mestrado de Marcelo Tavares Garcia. Título: Alteração da composição das águas subterrâneas por diferentes impactos antropogênicos. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande, 2009.
- HOLZ, M.; SILVA, M. B.; OSORIO, E. Participação em banca de mestrado de Janaina Hugo Levandowski. Título: Petrologia e geoquímica das camadas de carvão e sua relação com gás natural determinado no poço 001-ST-RS, Bacia do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.
- SILVA, M. B.; SCHERER, C.M.S.; TOMAZELLI, I. J. Participação em banca de mestrado de Eduardo Sbaraini. Título: Contribuição à interpretação paleoambiental dos depósitos de carvão do município de Figueira - PR, através da integração de dados petrográficos e estratigráficos. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.
- SILVA, M. B.; MENDONÇA FILHO, J.G.; PIZZOLATO, T. Participação em banca de mestrado de Giovanni Matte Cioccarri. Título: Petrologia e geoquímica orgânica em área de perfuração exploratória na Bacia de Campos - Bloco BC9.

Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

- KALKREUTH, W.; SILVA, M. B.; BARBANTI, S. Participação em banca de mestrado de Noelia del Valle Franco Rondón. Título: Simulação da geração e expulsão de óleo através de experimentos de hidropirólise: um exemplo com o folhelho betuminoso da Formação Irati. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

8.1.4 Exame de Qualificação de Mestrado

- GARCIA, K. S.; ANDRADE, C. N. L.; CERQUEIRA, J. R.; SILVA, M. B. Participação em banca de mestrado de Neila Caldas Abreu. Título: Fácies orgânicas em afloramentos da Formação Pimenteiras, Bacia do Parnaíba. Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO), Universidade Federal da Bahia, 2018.
- SILVA, M. B.; OLIVEIRA, U.R.; FIGUEIREDO, S. Participação em banca de mestrado de Kerly Araújo Jardim. Título: Evolução holocênica do Cinturão Lacustre Meridional, Planície Costeira do Amapá, Costa Amazônica, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande, 2014.
- SILVA, M. B.; PERALBA, M. C. R.; DICK, D. P. Participação em banca de mestrado de Vilmar Francisco Missio Júnior. Título: Geoquímica orgânica das turfeiras das praias de Hermenegildo e Maravilhas, RS, Brasil. PPGQ/UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

8.1.5 Graduação

- URBAN, C.; SILVA, M. B.; MESQUITA, A. F. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Thayna Nunes Alves. Título: Aplicação da estratigrafia de sequências na Formação Rio Bonito (Bacia do Paraná), região centro-norte de Candiota, Rio Grande do Sul. Engenharia Geológica, Universidade Federal de Pelotas, 2022.
- URBAN, C.; MESQUITA, A. F.; SILVA, M. B. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Daniela Bonetto Rosa. Título: Identificação dos sistemas deposicionais a partir de análises da correlação lateral e

- associação vertical de fácies dos perfis estratigráficos de Içara - SC. Engenharia Geológica, Universidade Federal de Pelotas, 2021.
- SILVA, M. B.; FARIAS, R. B.; BRETANHA, S. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Lucas Rafael Silva da Silveira. Título: Geoquímica orgânica de rochas geradoras da Formação Barreirinha, Bacia do Amazonas, Brasil. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2019.
 - SILVA, M. B.; FARIAS, R. B.; NUNES, R. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Luís Filipe Fernandes Carvalho. Título: Hidratos de metano na Bacia de Pelotas: potencial fonte de gás natural não convencional. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2019.
 - FARIAS, R. B.; SILVA, M. B.; MILANI, I. C. B. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Fernando Henrique Guimarães Rezende. Título: Inspeção visual e método de partícula magnética através da técnica de yoke de um guindaste pórtico de nivelamento localizado no porto do Rio de Janeiro. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2019.
 - RISSO, V. F.; SILVA, M. B.; RISSO, F. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Vinicius Pereira Casanova Campos. Título: Ajuste de histórico multiobjetivo utilizando o método hipercubo latino discreto (HCLD). Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2018.
 - SILVA, M. B.; BRETANHA, S.; NUNES, R. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Dandara Sartori. Título: Comparação do potencial gerador entre os folhelhos das Bacias do Paraná (Formação Irati) e do Parnaíba (Formação Pimenteiras) através da identificação da liptinita com luz refletida e transmitida. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2018.
 - SILVA, M. B.; BRETANHA, S.; RAMOS, A. C. S. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Maryane Silva Ferreira. Título: Comparação geoquímica orgânica do potencial gerador de gás entre os folhelhos das Bacias do Paraná (Formação Ponta Grossa e Formação Irati) e do Parnaíba (Formação Pimenteiras). Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2018.

- RISSO, V. F.; SILVA, M. B.; RISSO, F. V. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Geltom Luís Vieira Júnior. Título: O impacto do preço de robustez na fase de gerenciamento de um campo de petróleo. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2018.
- SILVA, M. B.; SILVA JÚNIOR, A. A.; BRETANHA, S. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Dagoberto Esquinatti. Título: Caracterização físico-química mineralógica e morfológica do carvão e cinzas da sondagem F-428, Malha IV, Mina Candiota - RS. Engenharia Geológica, Universidade Federal de Pelotas, 2017.
- RAMOS, A. C.; SILVA, M. B.; RISSO, F. V. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Natália Firnkes. Título: Estudo da presença de moléculas interfacialmente ativas nas frações de asfaltenos. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2017.
- RAMOS, A. C. S.; SILVA, J. W.; SILVA, M. B. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Raphael Freire de Mello Bisneto. Título: Estudo experimental sobre a influência dos diferentes tipos de escoamento interno na dinâmica de movimento de um riser rígido em catenária. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2017.
- SILVA JÚNIOR, A. A.; SILVA, M. B.; BRETANHA, S. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de José Henrique Bitencourt Zimmermann. Título: Técnicas geoestatísticas aplicadas na modelagem de reservatório para integração de dados geológicos e dados de engenharia. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2017.
- CIOCCARI, G.; SILVA, M. B.; BRUCH, A. F. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Thalita Fagundes Leal. Título: Calibragem térmica de camadas de carvão com intrusão ígnea por modelagem de sistemas petrolíferos 1D - Um exemplo na Jazida de Santa Terezinha, Sul da Bacia do Paraná. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2016.
- SILVA, M. B.; SILVA JÚNIOR, A. A.; BRETANHA, S. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Talita Cabelera da Silva. Título: Caracterização geológica e análise por krigagem ordinária de dados de sondagens da Malha IV, Jazida de Candiota, RS. Engenharia Geológica, Universidade Federal de Pelotas, 2015.

- SILVA JÚNIOR, A. A.; BRETANHA, S.; SILVA, M. B. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Ricardo Radke. Título: Comparação da estimativa de porosidade de reservatórios de petróleo através da krigagem utilizando transformação de coordenadas. Engenharia Geológica, Universidade Federal de Pelotas, 2015.
- CIOCCARI, G.; RAMOS, A. C.; SILVA, M. B. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Larissa Pinheiro Costa. Título: Estudo sobre indicadores de impactos ambientais relacionados às atividades de E&P de petróleo. Engenharia de Petróleo, Universidade Federal de Pelotas, 2014.
- SILVA, M. B.; MACHADO, M. I.; GRIEP, G. Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso de Virgínia Luiz Cerqueira Santos. Título: Banco de dados ambientais da Bacia de Pelotas: uma ferramenta para elaboração de estudos de impacto ambiental. Oceanografia, Universidade Federal do Rio Grande, 2009.

8.2 BANCA DE CONCURSO PÚBLICO PARA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

- Comissão Examinadora para o Concurso Público para a carreira do magistério superior na UFPel, referente ao Edital COODEC nº 027/2018, na área de Engenharia de Petróleo (Centro de Engenharias), 2018. Universidade Federal de Pelotas. Presidente: Maristela Bagatin Silva. Membros: Edinei Koester e Fernanda Vaz Alves Risso. Portaria nº 2793, de 27 de novembro de 2018.
- Comissão Examinadora para o Concurso Público para a carreira do magistério superior na UFPel, referente ao Edital COODEC nº 010/2018, na área de Engenharia de Petróleo (Centro de Engenharias), 2018. Universidade Federal de Pelotas. Presidente: Valmir Francisco Risso. Membros: Maristela Bagatin Silva e Tito Roberto Sant'Ana Cadaval Júnior (FURG). Portaria nº 1257, de 4 de junho de 2018.
- Comissão Examinadora para o Concurso Público para a carreira do magistério superior na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Área: Recursos Energéticos e Geoquímica Orgânica de Carvão, Óleo e Gás, 2016. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Membros: Rommulo Vieira

- Conceição, João Marcelo Medina Koetzer e Maristela Bagatin Silva. Portaria nº 5862, de 8 de agosto de 2016.
- Comissão Examinadora para o Concurso Público para a carreira do magistério superior na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor Adjunto Classe A na área de Recursos Energéticos e Geoquímica Orgânica de Carvão, Óleo e Gás, 2015. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Membros: Rommulo Vieira Conceição, João Marcelo Medina Koetzer e Maristela Bagatin Silva. Portaria nº 5469, de 4 de outubro de 2012.
 - Comissão Examinadora para o Concurso Público para Professor Adjunto. Área: Engenharia de Petróleo: Economia para Engenharia, Administração para Engenharia e Higiene e Segurança do Trabalho, 2012. Universidade Federal de Pelotas. Presidente: Luís Eduardo da Silveira da Motta Novaes. Membros: Karen Adami Rodrigues e Maristela Bagatin Silva. Portaria nº 1852, de 27 de novembro de 2012.
 - Comissão Examinadora para o Concurso Público para a carreira do magistério superior para seleção de Professor Assistente. Área: Geologia, Universidade Federal de Pelotas. Presidente: Ana Karina Scomazzon. Membros: Maristela Bagatin Silva e Evaldo Rodrigues Soares. Portaria nº 1287, de 26 de agosto de 2010.
 - Comissão Examinadora para o Concurso Público para a carreira do magistério superior para seleção de Professor Assistente. Área: Estratigrafia, Universidade Federal de Pelotas. Membros: E. Koester, A.K. Scomazzon e M. B. Silva. Portaria nº 300, de 13 de março de 2009.
 - Comissão Examinadora de Concurso Público para seleção de Professor Adjunto da UFPel - área de Estratigrafia. Universidade Federal de Pelotas. Membros: E. Koester, A.K. Scomazzon e M. B. Silva. Portaria nº 300, de 13 de março de 2009.
 - Comissão Examinadora para Concurso Público. Professor Adjunto, área de concentração em Estratigrafia, Paleontologia e Paleo-Oceanografia. Instituto de Oceanografia, Universidade Federal do Rio Grande. Presidente: Paulo Roberto Martins Baisch. Membros: Carlos Roney Armanini Tagliani e Maristela Bagatin Silva. Portaria nº 644/2009, de 23 de março de 2009.

- Comissão Examinadora para Seleção de Professor Assistente em Concurso Público. Área de conhecimento: Geografia Física, no Departamento de Geociências, da Universidade Federal do Rio Grande. Presidente: Pedro de Souza Quevedo Neto. Membros: Maristela Bagatin Silva e Adriano Figueró. Portaria nº 608/2008, de 22 de abril de 2008.

8.3 BANCA ESPECÍFICA PARA PROMOÇÃO FUNCIONAL PARA A CLASSE DE PROFESSOR ASSOCIADO

- Professora Tirzah Moreira Siqueira. Processo Nº: 23110.008506/2025-81. Banca nº 38 – Ciência Exatas e Tecnologia. Portaria nº 255/2021. Maristela Bagatin Silva (Presidente) Maurizio Silveira Quadro Walter Ruben Iriondo Otero. 22/04/2025.
- Professor Eduardo Walker. Processo nº 23110.040535/2024-57, Banca nº 38 – Ciência Exatas e Tecnologia. Portaria nº 255/2021. Maristela Bagatin Silva (Presidente) Maurizio Silveira Quadro Walter Ruben Iriondo Otero. 31/01/2025.
- Professor Viter Magalhães Pinto. Processo nº 23110.032773/2020-65. Banca nº 38 – Ciência Exatas e Tecnologia. Portaria nº 255/2021. Maristela Bagatin Silva (Presidente) Maurizio Silveira Quadro, Walter Ruben Iriondo Otero. 02/03/2021.
- Professora Ariane Ferreira Porto Rosa. Processo nº 23110.034591/2020-29. Banca nº 41 – Ciências Exatas e Tecnologia. Rita Fragoso (Presidente) Suzana Maria Morsch, Maristela Bagatin Silva. 29/12/2020.
- Professor Hugo Alexandre Soares Guedes. Processo nº 23110.028895/2020-57. Banca nº 41 – Ciências Exatas e Tecnologia. Rita Fragoso (Presidente) Suzana Maria Morsch, Maristela Bagatin Silva. 23/12/2020.
- Professor Marivan da Silva Pinho. Processo nº 23110.014451/2020-34. Banca nº 41 – Ciências Exatas e Tecnologia. Rita Fragoso (Presidente) Suzana Maria Morsch, Maristela Bagatin Silva. 29/09/2020.
- Professor Klaus Machado Tedesco, Processo nº 23110.022887/2019-63. Banca nº 41 – Ciências Exatas e Tecnologia. Rita Fragoso (Presidente) Suzana Maria Morsch, Maristela Bagatin Silva. 26/06/20019.

9 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

9.1 EXERCÍCIOS DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- Assessora da área de Gestão Ambiental, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, (2002-2003).
- Coordenadora da Área Tecnológica, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, (2003-2004).
- Chefe do Departamento de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Portaria nº 763/2007, de 20 de julho de 2007 (por motivo de férias da titular).
- Chefe do Departamento de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Portaria nº 1288/2008, de 16 de julho de 2008 (por motivo de férias da titular).
- Chefe do Departamento de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Portaria nº 033/2008, de 4 de janeiro de 2008 (por motivo de férias da titular).
- Vice-coordenadora do Laboratório de Geologia (LOG), Universidade Federal do Rio Grande – FURG. (2 mar. 2009 a 31 dez. 2009).

9.2 PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E REPRESENTAÇÃO

- Representante da Reitoria da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, no Curso de Economia e Ecologia: Eficiência Energética e Energias Renováveis (2002).
- Representante da Reitoria da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, na palestra "Políticas de Desenvolvimento Sustentável para o Uso de Energia" (2002).
- Membro do Conselho Superior provisório da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS (2003-2004).
- Representante da Reitoria da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, no Seminário de Educação Profissional – Análise e Perspectivas (2004).
- Representante da Reitoria da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, no Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva (2004).

- Representante da Reitoria da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, no 2º Fórum FEPAM Debate (2004).
- Secretária da Comissão do Primeiro Seminário da Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil, Instituto de Geociências, UFRGS, Porto Alegre/RS (mar. 2005).
- Secretária da Comissão do Primeiro Seminário da Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil, Instituto de Geociências, UFRGS, Porto Alegre, março de 2005.
- Representante do PRH-17/ANP/UERJ na Exposição do Convênio UERJ/ANP Rio de Janeiro. 2005.
- Representante do PRH-17/ANP/UERJ no 3º Encontro de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo, Rio de Janeiro, 2005
- Representante do PRH-17/ANP/UERJ no Rio Oil & Gas - Expo and Conference, Rio de Janeiro, setembro de 2005
- Representante do PRH-17/ANP/UERJ no 3º Congresso Brasileiro de P&D em Petróleo e Gás. Salvador, 2 a 5 de outubro de 2005.
- Representante do PRH-17/ANP/UERJ na Reunião Anual de Avaliação dos PRH'S ANP, Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.
- Representante do PRH-17/ANP/UERJ na Sétima Rodada de Licitações da ANP, ANP, Rio de Janeiro, novembro de 2005.
- Representante do Instituto de Oceanografia no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo), Universidade Federal do Rio Grande - FURG (2008-2009).
- Representante da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, junto ao Grupo de Trabalho Energia da Associação do Polo Naval e de Energia do Rio Grande. Portaria nº 234, de 9 de fevereiro de 2018 (2018-2022).

9.3 PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES EM COMISSÕES

- Grupo de Trabalho: Misturas de Carvão da Comissão III. Comissão 3 do ICCP responsável pelo grupo de análise de misturas de carvão e suas implicações tecnológicas (1996 - 2010).

- Comissão responsável pelo Vestibular UERGS 2003. (2002).
- Comissão responsável pelo replanejamento do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, da área de Gestão Ambiental. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS (2002-2003).
- Colegiado do Curso de Engenharia de Bioprocessos. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS (2002-2004).
- Comissão dos Sistemas de Avaliação e Transferências da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS (2003).
- Comissão responsável pelo Vestibular UERGS 2004 (2003).
- Comissão responsável pelo planejamento e elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária e Agroindústria. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS (2003 - 2004).
- Comissão responsável pelo planejamento e elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) (2003 - 2004).
- Comissão responsável pelo planejamento e elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS (2003 - 2004).
- Comissão responsável pelo planejamento e elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Biológicas – ênfase em Biologia Marinha e Costeira. UERGS/UFRGS (2003 - 2004).
- Colegiado do Departamento de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). (2006).
- Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) para avaliação de instituições de curso superior. Portaria nº 1756, de 27 de outubro de 2006 (2006 - atual).
- Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) de cursos de Geologia. Portaria nº 1756, de 27 de outubro de 2006 (DOU de 30 de outubro de 2006) (2006 - atual).
- Colegiado da Comissão do Curso de Geografia - FURG. (1º set. a 31 dez. 2007).
- Comissão de Geologia e Minas, Inspetoria de Rio Grande. CREA-RS (2008 - 2009).

- Colegiado PPGGeo. (02 mar. a 19 jul. 2009).
- Comissão científica do PPGGeo (2009 a 2012)
- Comissão de Bolsas do PPGGeo (2009 a 2012)
- Comissão para elaborar Políticas para Alocação de Técnicos de Laboratório. IO-FURG, Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Portaria nº 001/2010. (2010).
- Comissão de Geologia e Minas, Inspetoria de Rio Grande. CREA-RS (2010 - 2011).
- Núcleo Docente Estruturante (NDE). Curso de Engenharia Geológica, UFPel. Portaria nº 1572, de 17 de outubro de 2012, Portaria nº 2.222, de 15 de outubro de 2013; Portaria nº 923, de 13 de maio de 2014.
- Núcleo Docente Estruturante (NDE). Curso de Engenharia de Petróleo, UFPel. Portaria nº 1573, de 17 de outubro de 2012; Portaria nº 2551, de 4 de dezembro de 2013; Portaria nº 22/2015; Portaria nº 27, de 29 de maio de 2018; Portaria nº 57, de 26 de outubro de 2020; Portaria nº 8, de 21 de março de 2023; Portaria nº 02, de 14 de janeiro de 2025 (2012 – 2025).
- Colegiado do Curso de Engenharia de Petróleo, UFPel. Portaria nº 1566, de 16 de outubro de 2012; Portaria nº 136/2015; Portaria nº 654, de 9 de maio de 2016; Portaria nº 1145, de 21 de maio de 2018; Portaria nº 1, de 2 de janeiro de 2020; Portaria nº 26, de 8 de junho de 2022. (2012 - 2022)
- Comissão responsável pela avaliação do estágio probatório dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo. Ata 7/2013 da reunião dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo. Membros: Adelir Strieder, Maristela Bagatin Silva e Antonio Carlos da Silva Ramos (2013).
- Comissão responsável pela avaliação colateral de estágio probatório de professores do Centro de Engenharias. Membros: Karen Adami Rodrigues, José Wilson da Silva e Maristela Bagatin Silva (2015-2016).
- Colegiado do Curso de Engenharia Geológica, UFPel. Portaria nº 1880, de 28 de agosto de 2013; Portaria nº 396, de 26 de março de 2015; Portaria nº 523, de 6 de março de 2017 (2015 – 2017).
- Câmara de Extensão. Representante (suplente) do Curso de Engenharia de Petróleo na do Centro de Engenharias, UFPel. Portaria nº 27, de 7 de julho de 2017; Portaria nº 27, de 25 de maio de 2020 (2017- atual).

- Grupo de Trabalho Energia da Associação do Polo Naval e de Energia de Rio Grande e entorno. Membros: Valmir Francisco Risso, José Wilson da Silva e Maristela Bagatin Silva. Portaria nº 234, de 9 de fevereiro de 2018 (2018-2022).
- Comissão responsável pela avaliação colateral de estágio probatório de professores do Centro de Engenharias. Membros: Suzana Maria Morsch, Maristela Bagatin Silva e Fernanda Vaz Risso. (2020).
- Comissão responsável pela Revalidação de Diploma de Graduação. Processo: 00634.1.28437/11-2020, área: Engenharia de Petróleo. Processo SEI nº 23110.007125/2021-51. Presidente: Aline Paliga. Membros: Valmir Francisco Risso e Maristela Bagatin Silva (2020).
- Subcomissão de Inventário de Bens Móveis da UFPel. Subcomissões de Inventário Anual de Bens Móveis da UFPel para o Exercício 2020. Subcomissão 2, Alfândega, Centro de Engenharias, UFPel. Portaria nº 155, de 20 de janeiro de 2020. Membros: Giusepe Stefanello, Ricardo Luiz Nunes Arduin e Maristela Bagatin Silva (2020).
- Comissão responsável pela Revalidação de Diploma de Graduação. Processo nº 23110.032516/2021-12. Presidente: Sigmar Lima. Membros: Valmir Francisco Risso e Maristela Bagatin Silva. Colaborador: Forlan La Rosa Almeida (2021).
- Comissão de Trabalhos de Conclusão de Curso de Engenharia de Petróleo. Portaria nº 28, de 8 de abril de 2021 (2021 - atual).
- Banca nº 38 da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), para avaliação dos processos de progressão funcional dos docentes lotados no Centro de Engenharias, na área de Ciências Exatas e Tecnologia. Portaria do Reitor nº 255, de 11 de novembro de 2021. Presidente: Maristela Bagatin Silva. Membros: Maurizio Silveira Quadro e Walter Ruben Iriondo Otero. Suplente: Valmir Francisco Risso (2021- atual).
- Banca nº 40 da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), para avaliação dos processos de progressão funcional dos docentes lotados no Centro de Engenharias, na área de Ciências Exatas e Tecnologia. Portaria do Reitor nº 257, de 11 de fevereiro de 2021. Presidente: Maristela Bagatin Silva. Membros: Regina Trilho Otero Xavier e Érico Kunde Corrêa. Suplente: Ricardo Giumelli (2021 - atual).

- Banca nº 41 da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), para avaliação dos processos de progressão funcional dos docentes lotados no Centro de Engenharias, na área de Ciências Exatas e Tecnologia. Portaria do Reitor nº 1099, de 1º de julho de 2017 Presidente: Rita de Cassia Damé. Membros: Suzana Maria Morsch e Maristela Bagatin Silva. Suplente: Claudia Fernanda Almeida Teixeira Gandra (2021 - atual).
- Banco Internacional de Pares Avaliadores (BIPE) dos cursos de Geologia – Rede de Agências Nacionais de Acreditação, ARCU-Sul. (2022 - atual).
- Banca de Avaliação Especial de Proficiência Específica. Curso de Engenharia Geológica. CENG, UFPel. Portaria CENG nº 35, de 2 de agosto de 2024. Membros: Felipe Padilha Leitzke, Maristela Bagatin Silva e Viter Magalhães Pinto (2024).
- Comissão Eleitoral. Eleição da coordenação e coordenação adjunta do curso de Engenharia de Petróleo, Centro de Engenharias, UFPel. Portaria CENG nº 53, de 7 de novembro de 2024. Presidente: M.B. Silva. Membros: C. Freitas e H.C. Silva (2024).

9.4 DISTINÇÃO ADVINDA DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

- Serviços meritórios prestados à regulamentação e fiscalização do exercício profissional da Engenharia e Agronomia como membro de comissões da Inspeção de Rio Grande, CREA-RS (01 jan. 2008 a 31 dez. 2009 e 01 jan. 2011 a 31 dez. 2012).

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da minha trajetória acadêmica, transitei por todas as esferas universitárias — pesquisa, ensino, extensão e administração superior —, cada qual com seus desafios e especificidades. Essa vivência foi fundamental para ampliar meus conhecimentos, fortalecer minha atuação profissional e proporcionar uma visão abrangente e integrada da prática docente.

A pesquisa constituiu a base da minha formação, permitindo o aprofundamento na área de atuação. Iniciei minhas atividades como bolsista de iniciação científica na graduação, com ênfase em estudos sobre carvão. Posteriormente, consolidei essa formação nos programas de pós-graduação e pós-doutorado, voltados a recursos energéticos não renováveis, além de adquirir experiência como pesquisadora visitante em um programa do setor de petróleo. Desde o início, almejei a docência universitária, com o propósito de contribuir para a formação de alunos por meio do conhecimento construído.

Busquei, ao longo da carreira, integrar os aprendizados da pesquisa às práticas de ensino, compartilhando essa vivência com os estudantes. Essa troca constituiu um elemento central da minha atuação acadêmica, favorecendo a formação de profissionais capacitados e promovendo, simultaneamente, o aprendizado contínuo a partir das experiências e perspectivas dos discentes.

Atuei no ensino de diversos componentes curriculares, sobretudo na área de Geologia, sempre buscando envolver os estudantes em atividades e projetos acadêmicos. Na UFPel, tive a oportunidade de ministrar disciplinas para as quais me preparei ao longo da formação, consolidando a convergência entre trajetória acadêmica e prática docente.

No âmbito da extensão, desenvolvi projetos voltados à conscientização ambiental, educação e inclusão social, fortalecendo a interação entre universidade e sociedade.

Na administração superior, participei de diversas comissões, representei diferentes instâncias e assumi a gestão de um centro tecnológico. Contribuí para o desenvolvimento de PPCs e para a implementação de programas e políticas acadêmicas nos cursos de graduação. Essa experiência ampliou minha compreensão dos processos e desafios institucionais.

Ser professora universitária exige dedicação, empenho e perseverança. Considero a sala de aula um espaço privilegiado de compartilhamento do saber e estímulo à curiosidade intelectual, incentivando os estudantes à busca contínua por novos conhecimentos e à ampliação de suas perspectivas.

Reafirmo minha convicção de que a educação é instrumento essencial para a transformação e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. Com esse propósito, renovo também meu compromisso de seguir contribuindo para a Universidade Federal de Pelotas.

Agradeço a todos que, de diferentes maneiras, fizeram parte dessa trajetória.

REFERÊNCIAS

ABPG - Associação Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento em Petróleo e Gás. **Comissão Organizadora**. 4º PDPETRO. Campinas/SP, de 21 a 24 out. 2007.

Disponível em:

https://www.portalabpg.org.br/PDPetro/4/comissao_organizadora.htm. Acesso em: 20 fev. 2025.

BARLILI, A. O. **Dicionário 28** - Léxico e Enciclopédico da Língua Portuguesa. [S. l.]: Editora Codex, 1970. 896 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio Grande. Superintendência de Administração de Recursos Humanos. **Termo de posse**. Rio Grande/RS, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria MEC n. 1.751, de 27 de outubro de 2006. O Ministro de Estado da Educação, no uso de suas atribuições, [...] bem como considerando as recentes deliberações da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação. **Diário Oficial da União**, Brasília, ano CXLIII, n. 208, seção 1, p. 16, 2006.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120, p. 1–7, 26 jun. 2014.

DINIZ, D. P. **Registros de palinomorfos e palinofácies em um testemunho do Cone do Rio Grande, Brasil e suas aplicações para reconstruções ambientais**. 2011. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Física, Química e Geológica) – Instituto de Oceanografia, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, 2011.

HOLZ, M.; KALKREUTH, W.; BANERJEE, I. Sequence stratigraphy of paralic coal-bearing strata: an overview. **International Journal of Coal Geology**. V 48, n 3–4, 2002, p. 147-179. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0166-5162\(01\)00056-8](https://doi.org/10.1016/S0166-5162(01)00056-8). Acesso em: 12 de fev. 2025

ICCP - International Committee for Coal and Organic Petrology. **ICCP News**, n. 61, 2014, p. 1- 52. Disponível em: <https://www.iccop.org/documents/iccp-news-no-61.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2025.

JORDÃO, M.; SILVA, M. B.; SANCHES FILHO, P. J.; SILVA, T. C. Biomarcadores alifáticos de carvões Jazida Candiota, RS, Permiano Inferior da Bacia do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 48., 2016, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 2016. v. 48, p. 282.

KALKREUTH, W.; HOLZ, M.; KERN, M. L.; MACHADO, G.; MEXIAS, A.; SILVA, M. B.; WILLET, J.; FINKELMAN, R.; BURGER, H. Petrology and chemistry of Permian coals from the Paraná Basin: 1. Santa Terezinha, Leão – Butiá and Candiota Coalfields, Rio Grande do Sul, Brasil. **International Journal of Coal Geology**, v. 68,

p. 79-116, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.coal.2005.10.006>. Acesso em: 17 fev. 2025.

MEDEANIC, S.; SILVA, M. B. Indicative value of non-pollen palynomorphs (NPPs) and palynofacies for palaeoreconstructions: Holocene peat, Brazil. **International Journal of Coal Geology**, v. 84, p. 248-257, 2010. DOI:10.1016/j.coal.2010.08.015. Acesso em: 17 fev. 2025.

MEYER, K. **Caracterização palinológica das camadas de carvão da Malha IV na Mina de Candiota, RS, Permiano da Bacia do Paraná**. 1999. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

MIRANDA, A. C. L.; LOUREIRO, M. R. B.; CARDOSO, J. N. Aliphatic and aromatic hydrocarbons in Candiota coal samples: novel series of bicyclic compounds, **Organic Geochemistry**, [S.l.], v. 30, n. 9, p. 1027-1038, 1999. DOI: 10.1016/S0146-6380(99)00003-0. Acesso em: 22 fev. 2025.

MISSIO JÚNIOR, V. F.; SILVA, M. B.; COSTA, J. B.; PERALBA, M. C. R. Geoquímica orgânica das turfeiras das praias de Hermenegildo e Maravilhas – RS – Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 48., 2016, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre, 2016. v. 1. p. 1076.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Portaria n. 32, de 5 de dezembro de 2002. O Reitor [...] no uso de suas atribuições convoca os empregados abaixo relacionados, para atuarem na Reitoria, em Porto Alegre [...]. **Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: UERGS, 2002.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Portaria n. 18, de 4 de junho de 2003. [...] designa os servidores relacionados, para constituírem Comissão para rever o sistema de avaliação e transferência da UERGS, [...]. **Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: UERGS, 2003.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Portaria n. 39, de 1 de outubro de 2003. [...] designa os representantes abaixo, sob a presidência do primeiro para comporem a Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular 2004 da UERGS. **Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: UERGS, 2003.

SILVA, M. B. Características petrográficas e químicas das frações de beneficiamento do carvão da camada Candiota, jazida de Candiota, Bagé, RS. In: SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2., 1990, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre/RS: UFRGS, 1990. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/151363>. Acesso em: 17 fev. 2025.

SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. Petrological and geochemical characterization of Candiota coal seams, Brazil - Implication for coal facies interpretations. In:

CONGRESSO BRASILEIRO DE P&D EM PETRÓLEO E GÁS, 3., 2005, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: ANP, 2005. p.1-6.

SILVA, M. B.; KALKREUTH, W. Petrological and geochemical characterization of Candiota coal seams, Brazil: Implication for coal facies interpretations and coal rank. **International Journal of Coal Geology**, v. 64, p. 217-238, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.coal.2005.04.003>. Acesso em: 17 fev. 2025.

SILVA, M. B.; KALKREUTH, W.; HOLZ, M. Coal petrology of coal seams from the Leão-Butiá Coalfield, Lower Permian of the Paraná Basin, Brazil: Implications for coal facies interpretations. **International Journal of Coal Geology**, v. 73, n. 3-4, p. 331-358, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.coal.2007.08.002>. Acesso em: 17 fev. 2025.

SILVA, M. B.; CORREA DA SILVA, Z. C. Chemical and petrographic characteristics of the beneficiated fractions of Candiota, RS, Southern Brazil. In: LATIN AMERICAN CONGRESS ON ORGANIC GEOCHEMISTRY, 3., 1992, Manaus. **Abstracts [...]**. Manaus, 1992. p. 126.

SILVA, Z. C. C.; SILVA, M. B. Liptinite in South Brazilian coals and shales. In: ANNUAL MEETING OF THE SOCIETY FOR ORGANIC PETROLOGY, 1996, Heerlen. **Abstracts [...]**. Heerlen: [editora], 1996. p. 4.

UFPel – Universidade Federal de Pelotas. Centro de Engenharias (CENG). **Portaria n. 45, de 23 de junho de 2021**. O Diretor do Centro de Engenharias, no uso de suas atribuições legais, considerando os termos do Processo SEI nº 23110.051420/2019-21. Pelotas: UFPel, 2021.

UFPel – Universidade Federal de Pelotas. Centro de Engenharias. **Portaria n. 4, de janeiro de 2025**. A Diretora Adjunta do Centro de Engenharias, no uso de suas atribuições legais; considerando aos termos da Resolução nº 06/2013, do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE; considerando os termos do Memorando nº 01 /CG_EngPet/CENG 2921262. Pelotas: UFPel, 2025.

UFPel – Universidade Federal de Pelotas. Centro de Engenharias. **Portaria n. 5, de janeiro de 2025**. A Diretora Adjunta do Centro de Engenharias, no uso de suas atribuições legais; considerando os termos do Memorando Circular nº01/2019/NuPort/GR e, a Portaria nº 2500/CG de 17/09/2019; considerando os termos do Memorando 3 2933690. Pelotas: UFPel, 2025.

APÊNDICE A – FIGURAS

Figura 1 - Meu irmão, nossa professora e eu na Escola Leopolda Barnewitz.



Fonte: Acervo da própria autora (c.197-).

Legenda: Meu irmão, nossa professora Walkíria e eu durante a comemoração do aniversário dele na Escola Leopolda Barnewitz. Na época, eu estava no jardim de infância, equivalente à educação infantil de hoje.

Figura 2 - Desfile Cívico de 7 de setembro, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Piratini.



Fonte: Acervo da própria autora (1977).

Legenda: Minhas colegas do time de vôlei e eu.

Figura 3 - Quando recebi a caderneta de poupança da Escola Estadual de Ensino Fundamental Piratini.



Fonte: Acervo da própria autora (1978).

Figura 4 - Nosso time de handebol do Instituto Estadual de Educação Assis Chateaubriand.



Fonte: Acervo da própria autora (1983).

Legenda: No dia do Campeonato Regional no Ginásio da empresa Aços Finos Piratini.

Figura 5 - Trabalho de Topografia de Minas, em Minas do Camaquã/RS.



Fonte: Acervo da própria autora (1987).

Legenda: Meus colegas e eu.

Figura 6 - Visita Técnica à Mina de Candiota/RS.



Fonte: Acervo da própria autora (1990).

Legenda: Minha turma de graduação, acompanhada pelos professores André Jablonski e Zuleika Correa da Silva, durante visita técnica à Mina Candiota (RS) na disciplina Recursos Energéticos: Carvão, Óleo e Gás.

Figura 7 - Certificado de Estágio no CGE – Diamantina/MG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
DIRETORIA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Maristela Bagatin Silva** participou do Grupo IV do Estágio de Mapeamento Geológico no Centro de Geologia Eschwege, no período de 21/11 a 03/12/1988, sob a orientação do Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, na Região Alto Córrego do Pasmor-Qd.Sopa - Diamantina/MG.

Belo Horizonte, 23 de setembro de 2024.

TIAGO AMÂNCIO NOVO
Vice-Diretor do Instituto de Geociências da UFMG



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Amancio Novo**, Vice diretor(a), em 23/09/2024, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3574321** e o código CRC **6659C23D**.

Referência: Processo nº 23072.204348/2021-69

SEI nº 3574321

Fonte: Acervo da própria autora (2024).

Legenda: Certificado de participação no estágio não obrigatório de mapeamento no CGE, realizado em Diamantina/MG, entre novembro e dezembro de 1988.

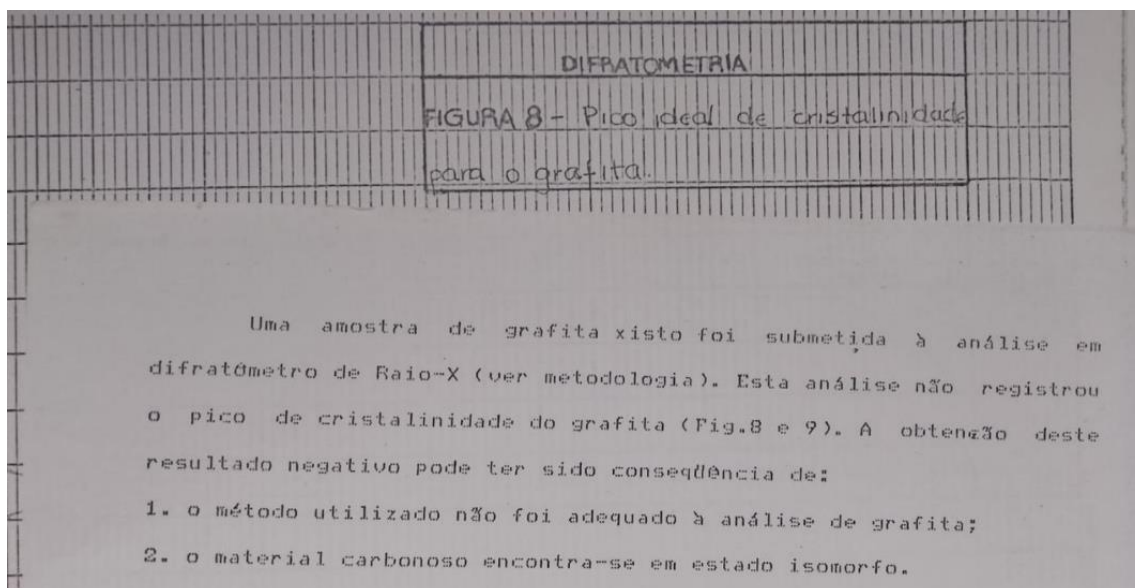
Figura 8 - Trabalho de Mapeamento Geológico em Santana da Boa Vista/RS.



Fonte: Acervo da própria autora (1990).

Legenda: Minha turma de graduação durante a realização do trabalho de mapeamento geológico em Santana da Boa Vista/RS.

Figura 9 - Relatório Geológico: Faixa V, Folha de Santana da Boa Vista/RS.



Fonte: Acervo da própria autora (1990).

Legenda: Relatório Geológico, Faixa V, Folha de Santana da Boa Vista, RS, 1990, p. 24.

Figura 10 - III Congresso Latino-Americano de Geoquímica Orgânica (ALAGO) – Manaus/AM.



Fonte: Acervo da própria autora (1992).

Legenda: Participação no III Congresso Latino-Americano de Geoquímica Orgânica (ALAGO), realizado em Manaus/AM.

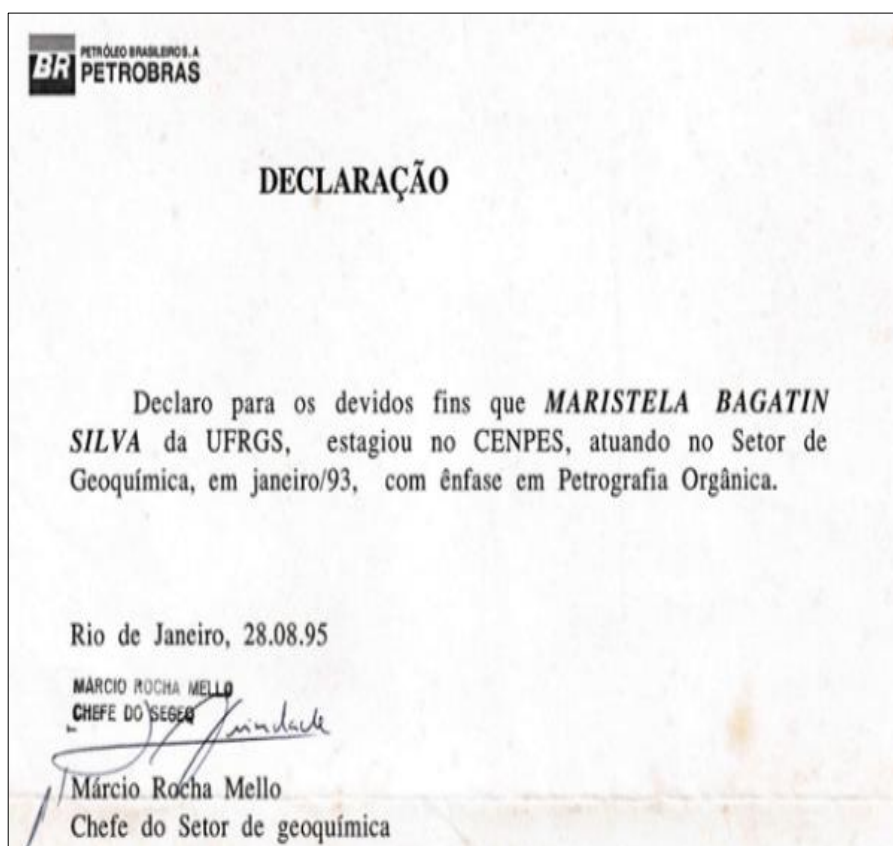
Figura 11 - Visita Técnica ao Campo de Petróleo de Urucu.



Fonte: Acervo da própria autora (1992).

Legenda: Visita técnica ao Campo de Urucu, localizado no município de Coari, no Estado do Amazonas.

Figura 12 - Estágio no Setor de Geoquímica da Petrobras.



Fonte: Acervo da própria autora (1995).

Legenda: Estágio realizado no Setor de Geoquímica Orgânica do CENPES, com ênfase em Petrografia Orgânica, em janeiro de 1993.

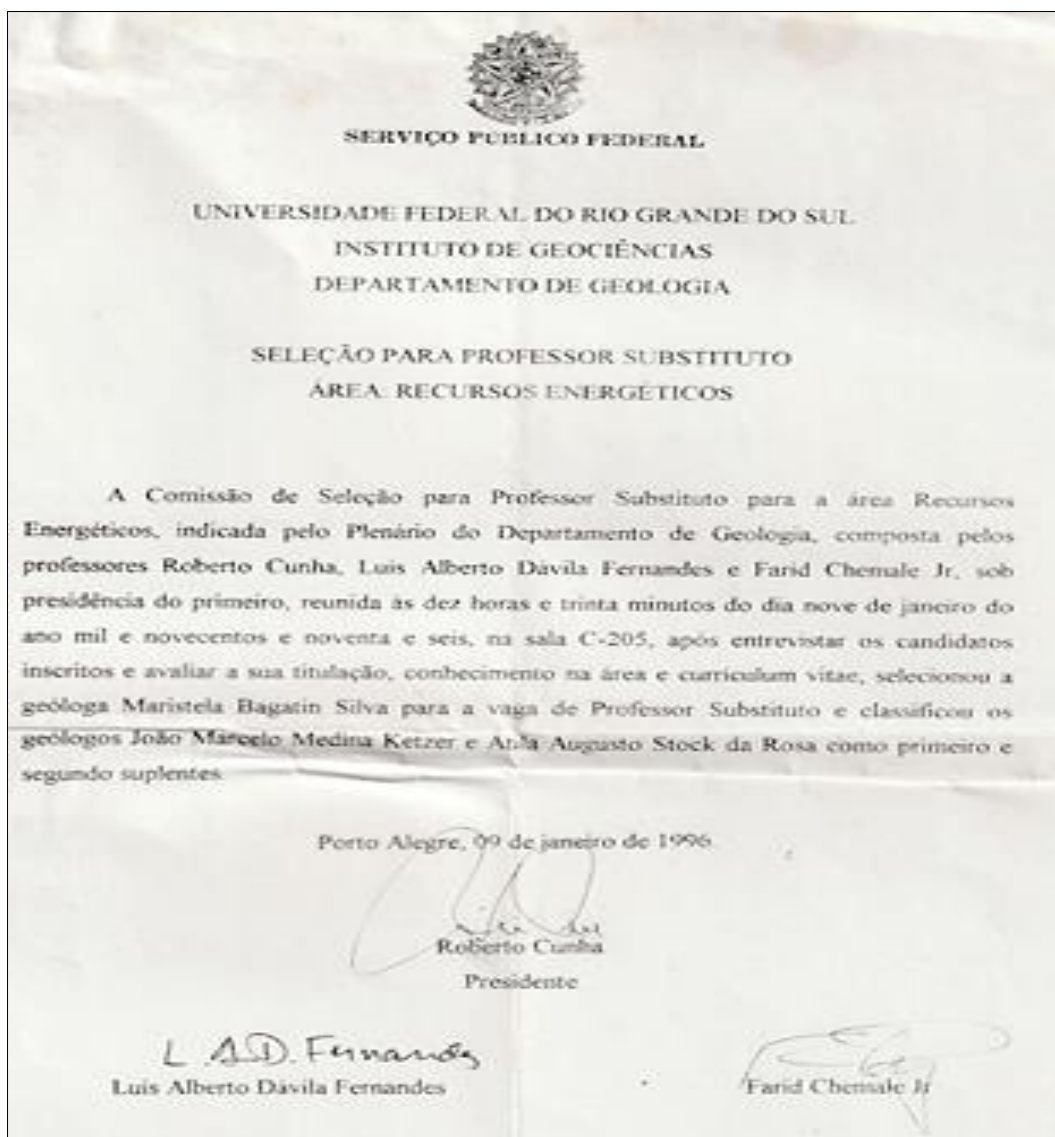
Figura 13 - Tratativas com a CRM para o meu Doutorado.



Fonte: Acervo da própria autora (1996).

Legenda: Visita técnica à Mina do Leão para tratar do meu doutorado sobre carvões sul-brasileiros em parceria com a CRM.

Figura 14 - Ata do Resultado da Seleção para Professor Substituto – UFRGS.



Fonte: Acervo da própria autora (1996).

Legenda: Ata do resultado da seleção para professor substituto na área de Recursos Energéticos, do Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS, em janeiro de 1996.

Figura 15 - Participação em Projetos, Relatórios e Organização de Evento: Laboratório do Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo – IGeo/UFRGS (1996-2005).

DECLARAÇÃO

Porto Alegre, junho de 2005.

Declaro para os devidos fins que a Dra. Maristela Batin Silva integra o grupo de pesquisadores do Laboratório de Análises de Carvão e de Rochas Geradoras de Petróleo, Instituto de Geociências, UFRGS, bem como participa (ou) dos projetos e relatórios abaixo relacionados:

1996-2005: UFRGS

1. **Potencial gerador de metano das camadas de carvão da Bacia do Paraná (PADCT)**, em associação com a Petrobras; Serviço Geológico Brasileiro (CPRM), Instituto Nacional del Carbón, Oviedo, Espanha; Institut für Geologie, Geophysik und Geoinformatik, FU Berlin, Alemanha, Conselho de Pesquisas Científicas e Industriais, Pretoria, África do Sul (D). (Convenio FAURGS-FINEP 88.98.0749.00, R\$ 118.777,68) (PADCT, Chamada GTM-01/97-03/07-18)
2. **Determinação do Grau de Maturação da Matéria Orgânica na Bacia do Recôncavo - Implicações para a Geração de Petróleo** (CTPETRO/CNPq 01/2000, R\$ 100.000,00)
3. **Identificação da origem de partículas não queimadas em cinzas volantes de centrais térmicas brasileiras - Otimização de misturas de carvões no processo de Geração de Energia Elétrica**. CNPq=Processo: 400928/2003-5. Período: 24/05/2004 – 23/06/2006 (D).
4. **Avaliação do Potencial de Geração do Petróleo da Bacia de Santos Através de Parâmetros de Maturação e do Tipo de Matéria Orgânica de um Arcabouço Definido pela Estratigrafia de Sequências**. CNPq Processo: 504333/2004-6 Período: 01/03/2005 – 28/02/2007 (D)
5. **Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil**. CNPq Processo: 401123/2004-9. Período: 01.02.2005 – 30.05.2005 (D).

Trabalhos Técnicos

1. KALKREUTH, W., SILVA, M. B. Determinação do Grau de Maturação da Matéria Orgânica em Bacias Sedimentares Brasileiras - Implicações para a Geração de Petróleo, 2000
2. KALKREUTH, W. SILVA, M. B. Sequence stratigraphy of paralic coal-bearing strata: an overview, 2002
3. KALKREUTH, W., SILVA, M. B. Determinação do Grau de Maturação da Matéria Orgânica na Bacia do Recôncavo - Implicações para a Geração de Petróleo., 2000
4. SILVA, M. B., KALKREUTH, W. Preliminary results - the application of FAMM (fluorescence alteration of multiple macerals) analyses for evaluationg rank of Parana Basin, 2000

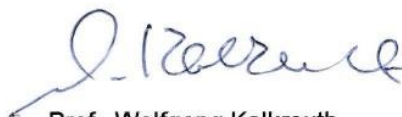
5. KALKREUTH, W., SILVA, M. B. Simulação da Geração e da Expulsão do Petróleo através de Hidropirólise, 2000
6. SILVA, M. B., KALKREUTH, W. Caracterização do Carvão (Camada A, Mina do Recreio) e suas frações beneficiadas por jigues,

Organização de evento

1. KALKREUTH, W. SILVA, M.B, DELLA ZEN, A, SAMPAIO, C.H, VILELA, AC, OSÓRIO, Organização do I Seminário de Formação da Rede de Pesquisa para o Setor de Energia Elétrica. UFRGS, 2005. (Outro, Organização de evento) Meio de divulgação: CD

Declaro ainda que foi esta exerceu a função de Secretária, bem como foi Palestrante e Coordenadora de mesa do evento **Primeiro Seminário de Formação de Rede Cooperativa de Pesquisa para Incremento da Utilização de Carvão Nacional na Geração de Energia Elétrica no Brasil**, realizado na primeira fase do edital CT-Energ/ MCT/ CNPq 029/2004.

Atenciosamente.



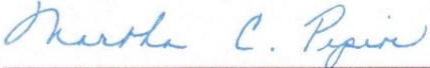
Prof. Wolfgang Kalkreuth

Professor Titular
Coordenador do Laboratório de Análises de Carvão
e de Rochas Geradoras de Petróleo

Fonte: Acervo próprio da autora (1996 a 2005).

Legenda: Declaração do coordenador do Laboratório de Análises de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo (IGeo/UFRGS) sobre minha participação em projetos, elaboração de relatórios e organização de evento, no qual atuei como secretária, coordenadora de mesa, palestrante e editora de CD.

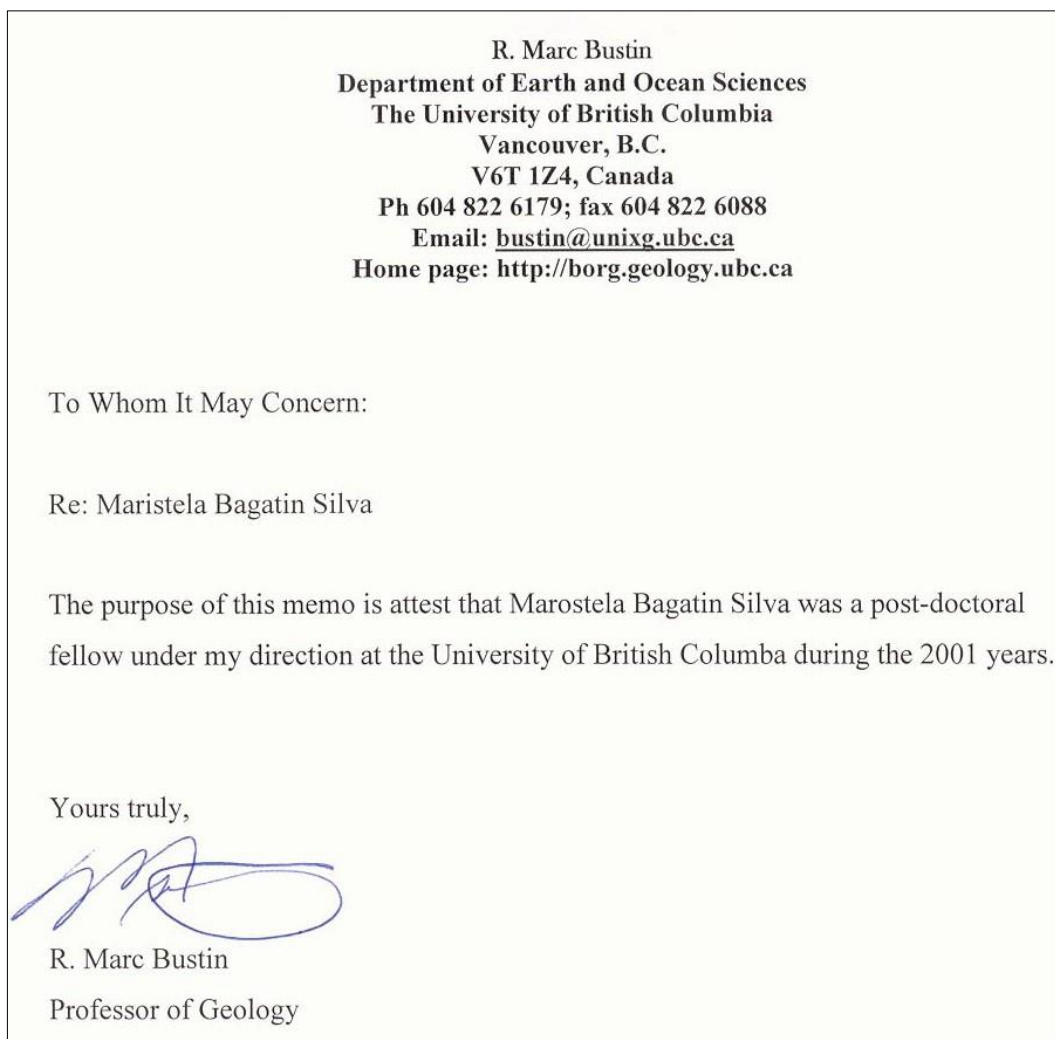
Figura 16 - Contrato UBC.

		THE UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA		OFFICE OF THE PRESIDENT 6328 Memorial Road Vancouver, B.C. V6T 1Z2			
2001-02-06		ID: 1904507					
Name	: Silva, Maristela Bagatin						
Faculty	: Science, Faculty of						
Department	: Earth and Ocean Sciences						
	6339 Stores Road						
	Vancouver BC V6T1Z4						
The University of British Columbia has approved your appointment							
Title	: Postdoctoral Research Fellow						
Effective	: 2001-01-01 to 2001-12-31						
Pay Details : Chart Fields Information							
	Fund	Prj/Gmnt	Dept	Prgm	Subcl	Monthly	Annual
	R0000	22R50497	221500			\$3,000.00	\$36,000.00
							Regular Earnings
This appointment is funded, at least in part, from funds external to the University's general purpose operating budget and can only be continued as long as these funds are available.							
This appointment maybe subject to the provisions of one of the agreements on Conditions of Appointment - (Faculty; Program directors of Centre for Continuing Education; Professional librarians).							
This appointment is subject to the conditions on the reverse and the other provisions set forth in the Faculty Handbook and in the Manual of Policies and Procedures of the University, insofar as they may be applicable. Pages C-1 and C-2 of the Faculty Handbook indicate which classes of appointment carry an implication that the appointee will be considered for reappointment at the end of the specified term.							
Employee						 PRESIDENT	

Fonte: Acervo da própria autora (2001).

Legenda: Contrato da *The University of British Columbia*.

Figura 17 - Declaração do Professor R. Marc Bustin, UBC.



Fonte: Acervo da própria autora (2001).

Legenda: Declaração do professor Robert Marc Bustin, coordenador do projeto, referente ao meu pós-doutorado em 2001.

Figura 18 - Colegas da UBC durante o meu pós-doutorado.



Fonte: Acervo da própria autora, (2001).

Figura 19 - Certificado de Planejamento e Coordenação da Oficina de Capacitação e Planejamento do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, UERGS.



Fonte: Acervo da própria autora (2002).

Legenda: Atuação profissional na Administração no Ensino Superior - Assessora da Área de Gestão Ambiental (UERGS).

Figura 20 - Certificado de Replanejamento do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, UERGS.



Fonte: Acervo da própria autora (2002).

Legenda: Atuação profissional na Administração do Ensino Superior - Assessora da Área de Gestão Ambiental (UERGS).

Figura 21 - Certificados de Organização e Palestra – Eventos sobre Recursos Hídricos, UERGS.



Fonte: Acervo próprio da autora (2002).

Legenda: (A) Certificado de organização e participação na IX Semana Interamericana da Água, II Semana Estadual da Água, I Seminário Estadual da Água e I Seminário de Gestão Socioambiental de Recursos Hídricos, realizados na Unidade de Santana do Livramento (UERGS). (B) Certificado da palestra "O Aquífero Guarani", ministrada no mesmo evento.

Figura 22 - Declaração de Consultoria *ad hoc* – Revista *Acta Scientiarum*.



Fonte: Acervo próprio da autora (2005).

Legenda: Declaração de atuação como consultora *ad hoc* para a Revista *Acta Scientiarum*, da Universidade Estadual de Maringá - UEM.

Figura 23 - Organização de Eventos Acadêmicos – UERGS.



Fonte: Acervo próprio da autora (2002).

Legenda: (A) Organização da palestra - Por uma nova cultura da água, ministrada pelo Prof. Dr. Federico Aguilera Klink. (B) Planejamento e coordenação do projeto de extensão Quartas em Debate, realizado por meio de videoconferências, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e a área de Gestão Ambiental da UERGS.

Figura 24 - Atestado de Atuação Profissional – Administração no Ensino Superior da UERGS.



Fonte: Acervo próprio da autora (2004).

Legenda: Atestado de atuação profissional na administração do ensino superior da UERGS como coordenadora e assessora.

Figura 25 - Posse na Coordenação da Área Tecnológica – UERGS.



Fonte: Acervo próprio da autora (2003).

Legenda: Cerimônia de posse como Coordenadora da Área Tecnológica da UERGS, realizada no Palácio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Figura 26 - Atestado de Atuação Docente, Elaboração de PPCs e Participação no Conselho Superior Provisório – UERGS.



uergs
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Lei nº 11.646, de 10 de julho de 2001
Parecer CEED nº 1.150/2002
Reitoria - Rua João Manoel, 50
90010-030 - Porto Alegre (RS)

Site: www.uergs.edu.br

ATESTADO

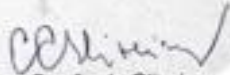
Atesto, para os devidos fins, que a professora **Maristela Bagatin Silva** foi professora da UERGS na Unidade de Gualba no Curso de Engenharia de Sistemas Digitais, ministrando o componente curricular "Ambiente, Tecnologia e Sociedade I" no período letivo de 2004/1 com carga horária de 30h/a.

Atesto, outrossim, que a Professora Maristela participou no planejamento e elaboração dos Projetos Pedagógicos dos seguintes Cursos:

Curso	Área	Carga Horária	Obs.:
Superior de Tecnologia em Agropecuária: Agroindústria	Ciências da Vida	165 créditos 2475 h/a + estágio	Oferecido no Vestib/04
Superior de Tecnologia em Meio Ambiente	Ciências da Vida/Tecnológica	107 créditos 1605 h/a + estágio	Oferecido no Vestib/04
Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros	Ciências da Vida	135 créditos 2025 h/a + estágio	Oferecido no Vestib/04
Ciências Biológicas – ênfase: Biologia Marinha e Costeira	Convênio UERGS / UFRGS		De 09/2003 a 03/2004

Atesto, ainda, que a Professora Maristela foi membro do Conselho Superior Provisório da Universidade representando a Coordenação da Área Tecnológica da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no período de 2003 a 2004.

Porto Alegre, 21 de junho de 2004.


 Celmar Corrêa de Oliveira
 Diretor do DECOR

Fonte: Acervo próprio da autora (2004).

Legenda: Atestado da UERGS sobre minha atuação docente, participação no planejamento e elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e como membro do Conselho Superior Provisório.

Figura 27 - Representação da UERGS no Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva.

uergs
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Of. nº 668/2003 - Gab. Reitoria Porto Alegre, 09 de dezembro de 2003.

Senhor Secretário:

Em atenção ao ofício OF. Circular nº 031/03 – GAB/SEMA, indicamos os nomes dos representantes da UERGS, no Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva.

- Professora Doutora Maristela Bagatin Silva - titular;
- Professora Doutora Fabiane Machado Vezzani – suplente.

Sem mais, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Nelson Boeira,
 Reitor.

Exmo. Sr.
 José Alberto Wenzel
 Secretário de Estado do Meio Ambiente
 Nesta Capital

UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Reitoria
 Rua João Manoel, 50 – centro – Porto Alegre/RS – CEP 90010-030 – Fone (51) 3228-9000 - Fax (51) 3288-9010 www.uergs.edu.br

Fonte: Acervo próprio da autora (2003).

Legenda: Ofício da indicação para representar a UERGS no Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva.

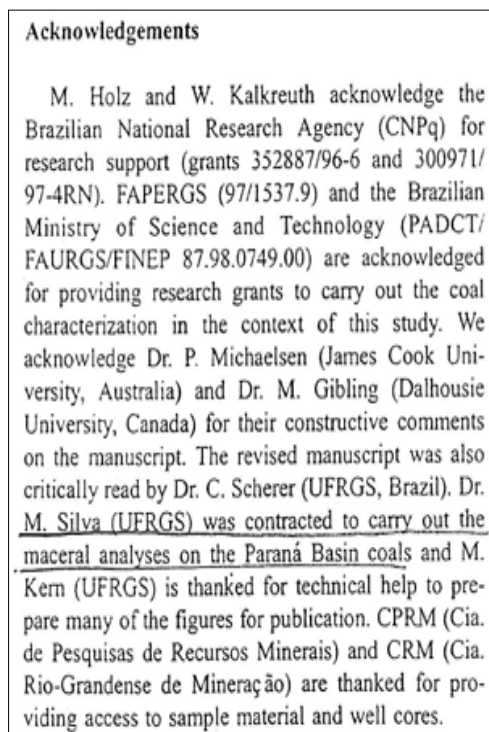
Figura 29 - Participação na Comissão III do ICCP.



Fonte: Acervo próprio da autora, (2003).

Legenda: Apresentação do relatório final da Comissão III no 55º Encontro do *International Committee for Coal and Organic Petrology* (ICCP), em Utrecht, Holanda, com os participantes das atividades da comissão.

Figura 30 - Exemplo de Contratação em Projeto de Pesquisa no Laboratório de Carvão e Rochas Geradoras de Petróleo, IGeo/UFRGS.

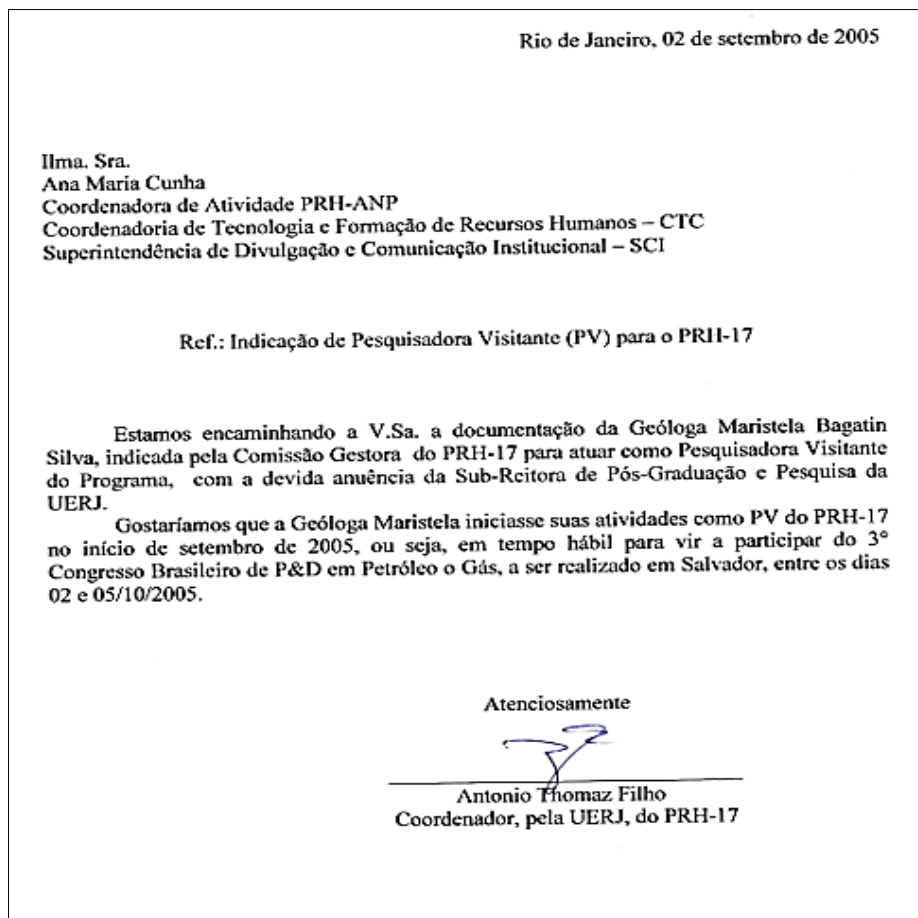


Fonte: Acervo próprio da autora (2002).

Legenda: Contratação para participação em projetos do laboratório³.

³ O trabalho foi publicado. HOLZ, M.; KALKREUTH, W.; BANERJEE, I. *Sequence stratigraphy of paralic coal-bearing strata: an overview*. *International Journal of Coal Geology*. V 48, n 3-4, 2002, p, 147-179. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0166-5162\(01\)00056-8](https://doi.org/10.1016/S0166-5162(01)00056-8). Acesso em: 12 de fev. 2024.

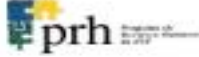
Figura 31 - Indicação para Contratação como Pesquisadora Visitante do Programa ANP/PRH-17/UERJ.



Fonte: Acervo próprio da autora (2005).

Legenda: Indicação para atuar como Pesquisadora Visitante (PV) - ANP/PRH-17/UERJ.

Figura 32 - Declaração de Atuação como Pesquisadora Visitante – ANP/PRH-17/UERJ.

	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ FACULDADE DE GEOLOGIA - FGEL PROGRAMA DE RECURSOS HUMANOS DA ANP PARA O SETOR PETRÓLEO E GÁS CONVÊNIO UERJ/FGEL/ANP/MCT PRH - 17	
---	---	---

DECLARAÇÃO

*Declaramos, para os devidos fins, que a Geóloga **Dra. MARISTELA BAGATIN SILVA**, exerceu, durante o período de 01/09/2005 a 31/08/2006, a função de Pesquisadora Visitante do Programa FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS EM ANÁLISE DE BACIAS APLICADA À EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL (PRH-ANP nº 17), realizado pela Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em Convênio UERJ/ANP, atendendo ao Programa de Recursos Humanos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para o Setor Petróleo e Gás (PRH-ANP).*

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2006



Prof. Antonio Thomaz Filho
Coordenador do PRH-ANP nº 17
Mat. UERJ 32.432-7

UERJ / CTC / FGEL / DEPA
 R. São Francisco Xavier, 524 / bloco A – sala 2030 – Maracanã
 Rio de Janeiro – RJ – CEP 20550-013 – Telefax (21) 2587-7647 r. 20

Fonte: Acervo próprio da autora (2005).

Legenda: Declaração da minha atuação como Pesquisadora Visitante (PV) do Programa Formação de Profissionais Qualificados em Análises de Bacias Aplicada à Exploração de Petróleo e Gás Natural PRH/ANP nº 17.

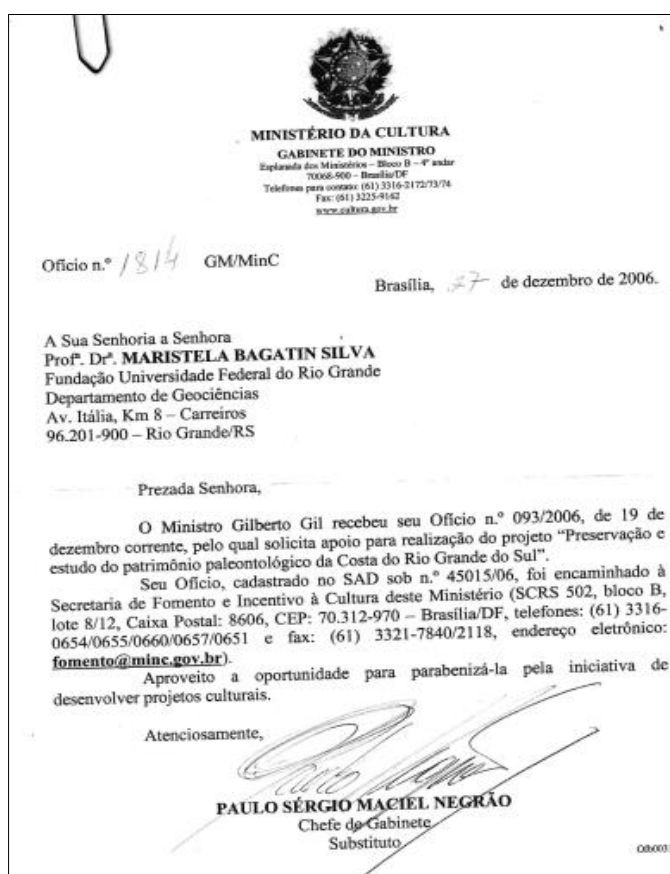
Figura 33 - Participação em Comissão de Avaliação Institucional – INEP/MEC.



Fonte: Acervo próprio da autora (2005).

Legenda: Comissão designada pelo INEP/ MEC para a Avaliação Institucional em Ariquemes/RO.

Figura 34 - Resposta ao Pedido de Apoio ao Ministério da Cultura para o Projeto de Extensão Preservação e Estudo do Patrimônio Paleontológico da Costa do Rio Grande do Sul – FURG.



Fonte: Acervo próprio da autora (2006).

Legenda: Resposta do Ministério da Cultura ao pedido de auxílio para o projeto Preservação e Estudo do Patrimônio Paleontológico da Costa do Rio Grande do Sul, em 2006.

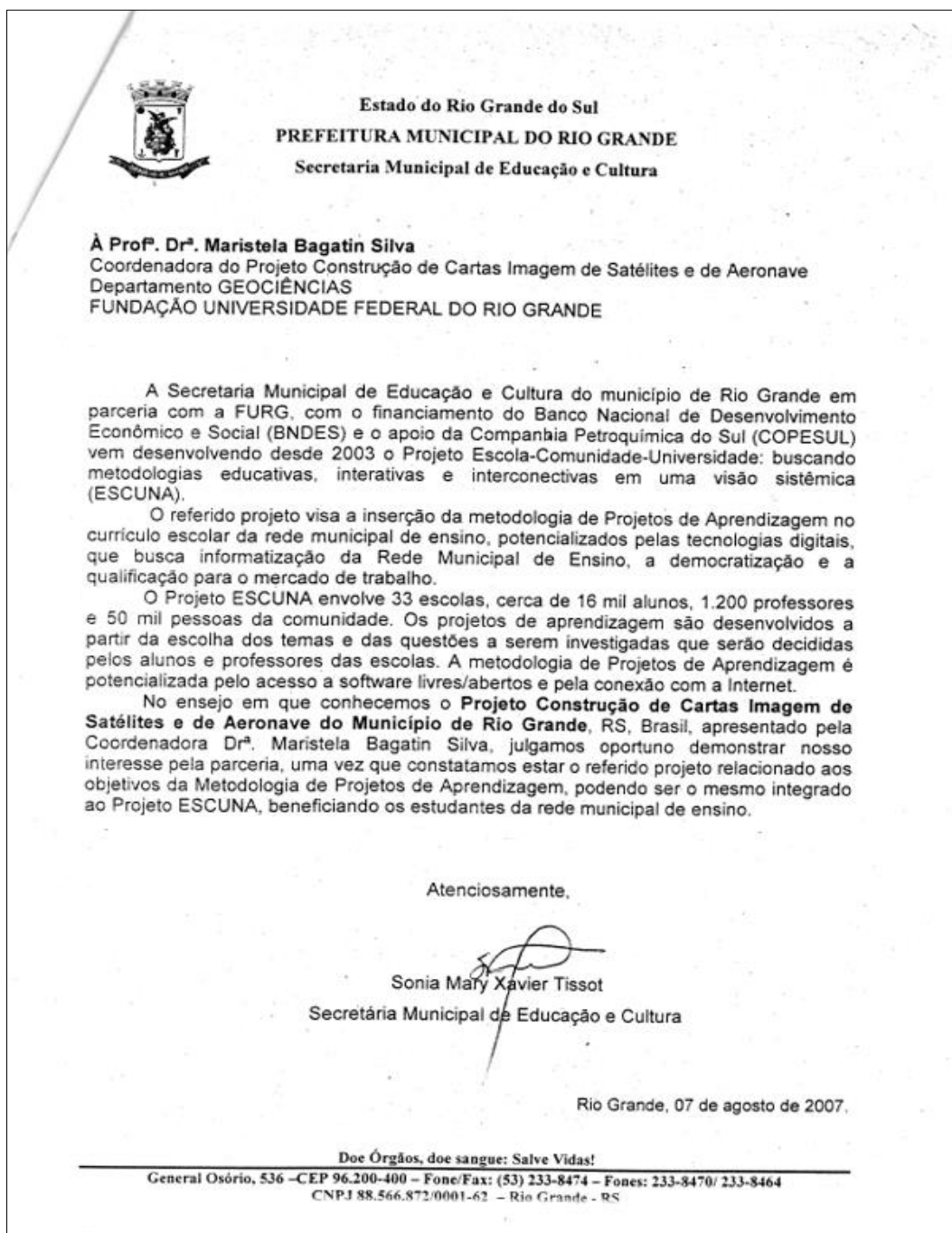
Figura 35 - Convite para Integrar o Grupo de Docentes – ANP/PRH-27/FURG.



Fonte: Acervo próprio da autora (2006).

Legenda: Convite do coordenador do Programa ANP/PRH-27/FURG, Prof. Gilberto Griep, intitulado Estudos Ambientais em Áreas de Atuação da Indústria do Petróleo, para integrar o grupo de docentes do Programa, em razão de minha experiência anterior como Pesquisadora Visitante (PV) de Programa similar na UERJ.

Figura 36 - Resposta à Solicitação de Auxílio Financeiro à Prefeitura do Rio Grande para o Projeto de Extensão Construção de Cartas Imagem de Satélites e de Aeronave do Município de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil – FURG.



Fonte: Acervo próprio da autora (2007).

Legenda: Resposta da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura do Rio Grande à solicitação de auxílio financeiro.

Figura 37 - Participação no Colegiado do Curso de Geografia – FURG.



Fonte: Acervo próprio da autora (2008).

Legenda: Participação como membro do colegiado do curso de Geografia da FURG.

Figura 38 - Declaração sobre Visitas Orientadas – 12ª Semana Aberta da FURG.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO-ICHI
COMISSÃO DE CURSO DE GEOGRAFIA
 Av. Itália Km 8 - Prédio 4 - Bloco F - CEP 96201-900 - Fone/fax (53) 3233-6683 - Rio Grande-RS
 E-mail: orgemgra@furg.br

FURG

Declaração

Declaramos para os devidos fins que a profa. Dra. Maristela Bagatin Silva, lotada no Instituto de Oceanografia - IO esteve trabalhando no Laboratório de Geologia (aberto para visitação) na 12ª. Semana Aberta da FURG - COPERVE, com visitas orientadas dos alunos das Escolas de Ensino Médio da região nos dias de 02, 03, 04 e 05/09/2008 - nos turnos da manhã e tarde.

Rio Grande, 17 de outubro de 2008.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Prof. Dr. Solismar Fraga Martins
 Coord. Curso de Geografia

Fonte: Acervo próprio da autora (2008).

Legenda: Declaração do coordenador do curso de Geografia, Prof. Dr. Solismar Fraga Martins, sobre a condução das visitas orientadas de estudantes do ensino médio da região ao Laboratório de Geologia, durante a 12ª Semana Aberta da FURG, em 2008.

Figura 39 - Agradecimento do Editor – *International Journal of Earth Sciences*.

PARECELISTA AD. HOC REVISTA INTERNACIONAL

De: Editorial Office, IJES
 Data: 6/10/2008 08:54:36
 Para: maristela@terra.com.br
 Assunto: Thank you for agreeing to review

Dear Dr. Silva,

Thank you for agreeing to review manuscript IJES-D-08-00130 for International Journal of Earth Sciences.

I would be grateful if you would review a paper entitled "ALIPHATIC BIOMARKERS AND THEIR SIGNAL FROM TWO HYDROGEOCHEMICALLY DIFFERING SEDIMENTARY ENVIRONMENTS OF THE TERTIARY KREPOLJIN COAL BASIN (SERBIA)" Gordana J. Devic and Zoran Popovic" for this journal.

If possible, I would appreciate receiving your review by 17-11-2008.

You may submit your comments online at <http://ijes.edmgr.com/>.

There you will find spaces for confidential comments to the editor, comments for the author and a report form to be completed.

If you would like to make adoptions in the manuscript file itself, please click on the 'Download Files' link. After you made your changes, upload the saved file via 'Upload Reviewer Attachments'.

With kind regards

Wolf-Christian F.A. Dullo
 Editor-in-Chief
 International Journal of Earth Sciences

E-mail verificado pelo Terra Anti-Spam.
 Para classificar esta mensagem como spam ou não spam, visite
http://mail.terra.com.br/cgi-bin/reports/spam.cgi?+_d=SCY3MzZkNDY5NSN0yZVhXRXRlcnBhEaMTyMzISNDA3Ny4zNjQ0MS42NjY5SLmNhcGFyYVYwJhImlhZC50ZXIyYS5jb2N0YnIsMGl3Mw==
 Verifique periodicamente a pasta Spam para garantir que apenas mensagens indesejadas sejam classificadas como Spam.

Esta mensagem foi verificada pelo E-mail Protegido Terra.
 Atualizado em 04/06/2008

Information from ESET NOD32 Antivirus, version of virus signature database 3496 (20081006)

The message was checked by ESET NOD32 Antivirus.

<http://www.eset.com>

Fonte: Acervo próprio da autora (2008).

Legenda: Mensagem do editor agradecendo o aceite da revisão do artigo, com enfoque em geoquímica orgânica, submetido ao periódico *International Journal of Earth Sciences*.

Figura 40 - Certificado de Serviços Meritórios – Câmara de Geologia e Minas, CREA-RS.



Fonte: Acervo próprio da autora (2023).

Legenda: Certificado de Serviços Meritórios concedido pela atuação na regulamentação e fiscalização do exercício profissional como Membro da Câmara de Geologia e Minas da Inspetoria de Rio Grande, CREA-RS, nos períodos de 2008 a 2009 e de 2011 a 2012.

Figura 41 - Participação no Projeto Avaliação da Jazida Santa Terezinha: enfoque em *Coalbed Methane* e no Uso do Carvão na Siderurgia.



Fonte: Acervo próprio da autora (2009).

Legenda: Participação no projeto Avaliação da Jazida Santa Terezinha como Fonte de Energia no Rio Grande do Sul, com enfoque na extração de *Coalbed Methane* (Gás Natural) e no Uso do Carvão na Siderurgia.

Figura 42 - Participação na Comissão Organizadora do *Joint 61st ICCP/26th TSOP: Meeting: Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry*.



**Joint 61st ICCP/26th TSOP Meeting
Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry
19-26/09/ 2009**

Host: Instituto de Geociências,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Location: Gramado/PortoAlegre, Brazil

Meeting Place: Centro de Eventos – Gramado –RS, Rua São
Pedro, 663

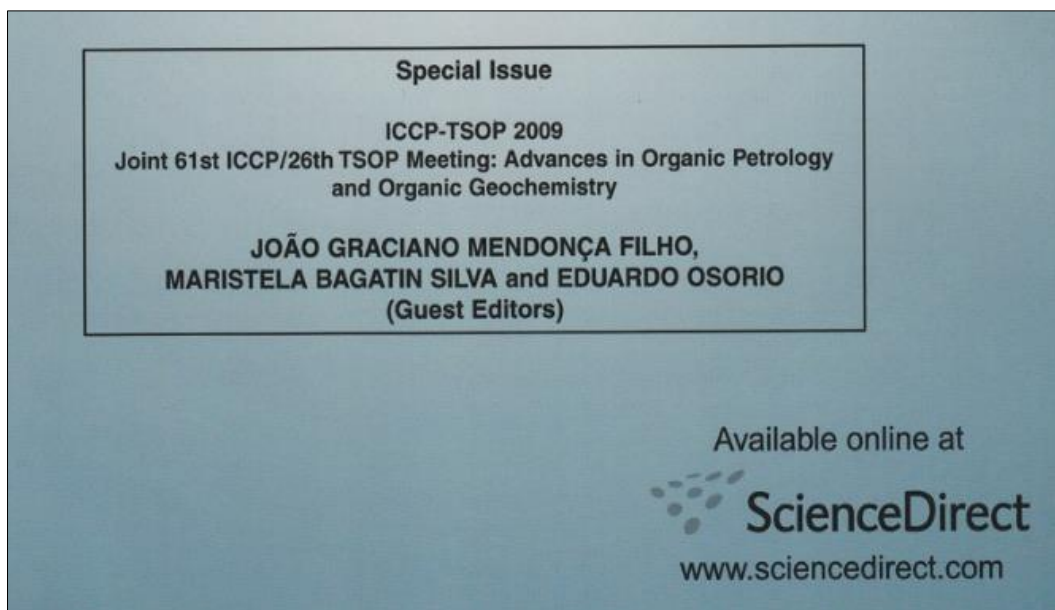
Homepage of the meeting:
www.ufrgs.br/ICCP_TSOP_2009

1. Organizing Committee:

Prof. Wolfgang. Kalkreuth, Chair, Instituto de Geociências,
UFRGS, Porto Alegre, RS
M. Sc Carla Araújo, CENPES, Petrobras, RJ
Prof. Eduardo Osório, Centro de Tecnologia, UFRGS, Porto
Alegre, RS
Prof. João. Graciano Mendonça Filho, Instituto de
Geociências, UFRJ, RJ
Prof. Maria do Carmo Peralba, Instituto de Química, UFRGS,
Porto Alegre, RS
Prof. Maristela Bagatin Silva, Instituto de Oceanologia,
FURG, Rio Grande, RS
Dr. Miriam Cazzulo-Klepzig, Instituto de Geociências,
UFRGS, Porto Alegre, RS
Dr. Lizete Senandes Ferret, CIENTEC, Porto Alegre, RS

Fonte: Acervo próprio da autora (2009).

Figura 43 - Editora Convidada – *International Journal of Coal Geology*.



Fonte: Acervo próprio da autora (2010).

Figura 44 - *Chair de Sessão – Symposium on Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry*.



Fonte: Acervo próprio da autora (2009).

Legenda: Atuação como *chair* de sessão no *Symposium on Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry, Joint 61 st ICCP/26th TSOP*.

Figura 45 - Planejamento e realização de visita técnica à Jazida Leão-Butiá/RS

Fieldtrip 1: Excursion to the Leão-Butiá Coalfield, Rio Grande do Sul, Brazil

The field trip to Leão-Butiá was conducted by Maristela Bagatin Silva from the Oceanographic Institute of the Federal University of the Rio Grande (IO-FURG) and Eduardo Osório from the Geosciences Institute of the Federal University of the Rio Grande do Sul (UFRGS). We left Gramado

Fonte: Acervo próprio da autora (2009).

Legenda: Planejamento e realização de visita técnica à Jazida Leão-Butiá durante o *Joint 61st ICCP/26th TSOP Meeting: Advances in Organic Petrology and Organic Geochemistry*.

Figura 46 - Declaração de coordenação do projeto CAPES/ REUNI/PPGGeo/Geografia/FURG.



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO



PPGGeo
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM GEOGRAFIA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para todos os fins, que a Profª Drª **Maristela Bagatin Silva** participou como docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGeo - FURG durante o período 2009 a 2012, tendo sido contemplada por duas bolsas CAPES no Edital 02/2010 - PROPESP, vinculadas ao Programa Institucional de Pós-Graduação REUNI de Assistência ao Ensino de Graduação e Educação Básica, vinculadas ao projeto *“Ensino Integrado de Geologia Geral e Hidrografia no Curso de Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Geografia”*.

Documento assinado digitalmente



SIMONE EMIKO SATO
data: 03/02/2025 20:52:55-0300
verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profª Drª Simone Emiko Sato
Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGeo

Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGeo

Fonte: Acervo próprio da autora (2025).

Legenda: Declaração de participação como docente e coordenação de projeto CAPES/REUNI/PPGGeo/Geografia (FURG)

Figura 48 - Declaração de participação no PPGGeo da FURG.



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO



PPGGeo
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM GEOGRAFIA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para todos os fins, que a Profª Drª **Maristela Bagatin Silva** participou como docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGeo - FURG durante o período 2009 a 2012, contemplando as atividades listadas abaixo:

- Atuação como docente do PPGGeo, ministrando a disciplina "Recursos Energéticos Não Renováveis";
- Orientação da dissertação de mestrado de Artur Lacerda Arndt, intitulada *Diagnóstico Hidroquímico das Águas Superficiais do Arroio Pelotas, Pelotas – RS* (PPGeo/FURG, Rio Grande, RS, 2011);
- Participação como membro do Colegiado do PPGGeo;
- Atuação como membro da Comissão de Bolsas do programa;
- Participação como membro da comissão científica;
- Orientação dos estudantes **FRANK GONÇALVES PEREIRA**, **KARINA DIAS TANAGINO** e **BIANCA BEATRIZ ROQUÉ** em atividades vinculadas a bolsas CAPES no âmbito do projeto *Ensino Integrado de Geologia Geral e Hidrografia no Curso de Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Geografia*.



Documento assinado digitalmente
SIMONE EMIKO SATO
DATA: 05/02/2025 15:25:31 -0100
Verifique em <https://validar.itl.gov.br/>

Profª Drª Simone Emiko Sato
Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGeo

Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGeo

Fonte: Acervo próprio da autora (2025).

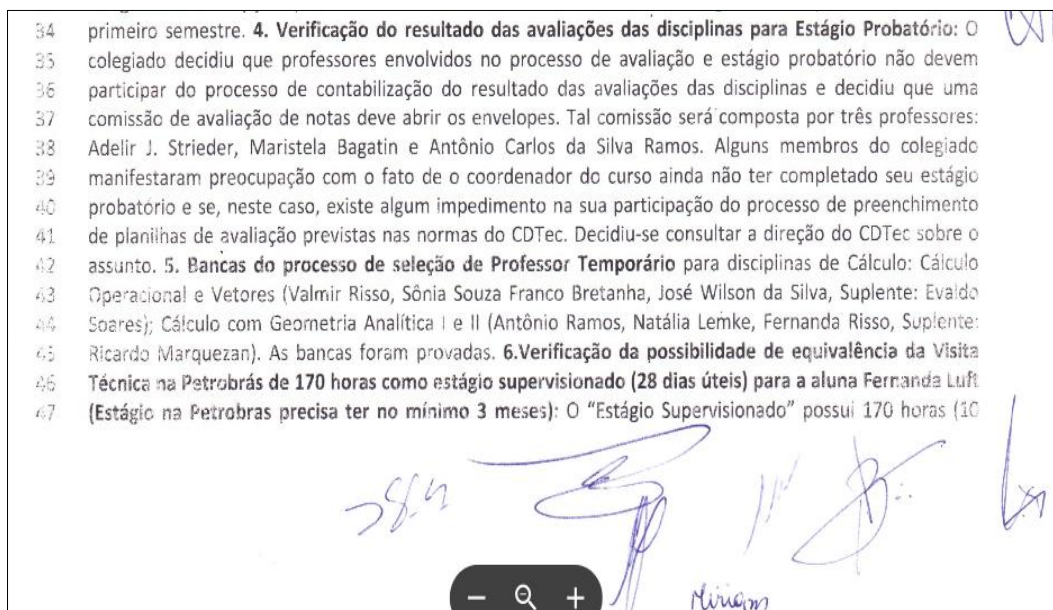
Figura 49 - Mensagem de Aluna – Reconhecimento e Compartilhamento.



Fonte: Acervo próprio da autora (2014).

Legenda: E-mail de uma aluna, enviado durante o período de férias, compartilhando um conteúdo que a fez lembrar de mim.

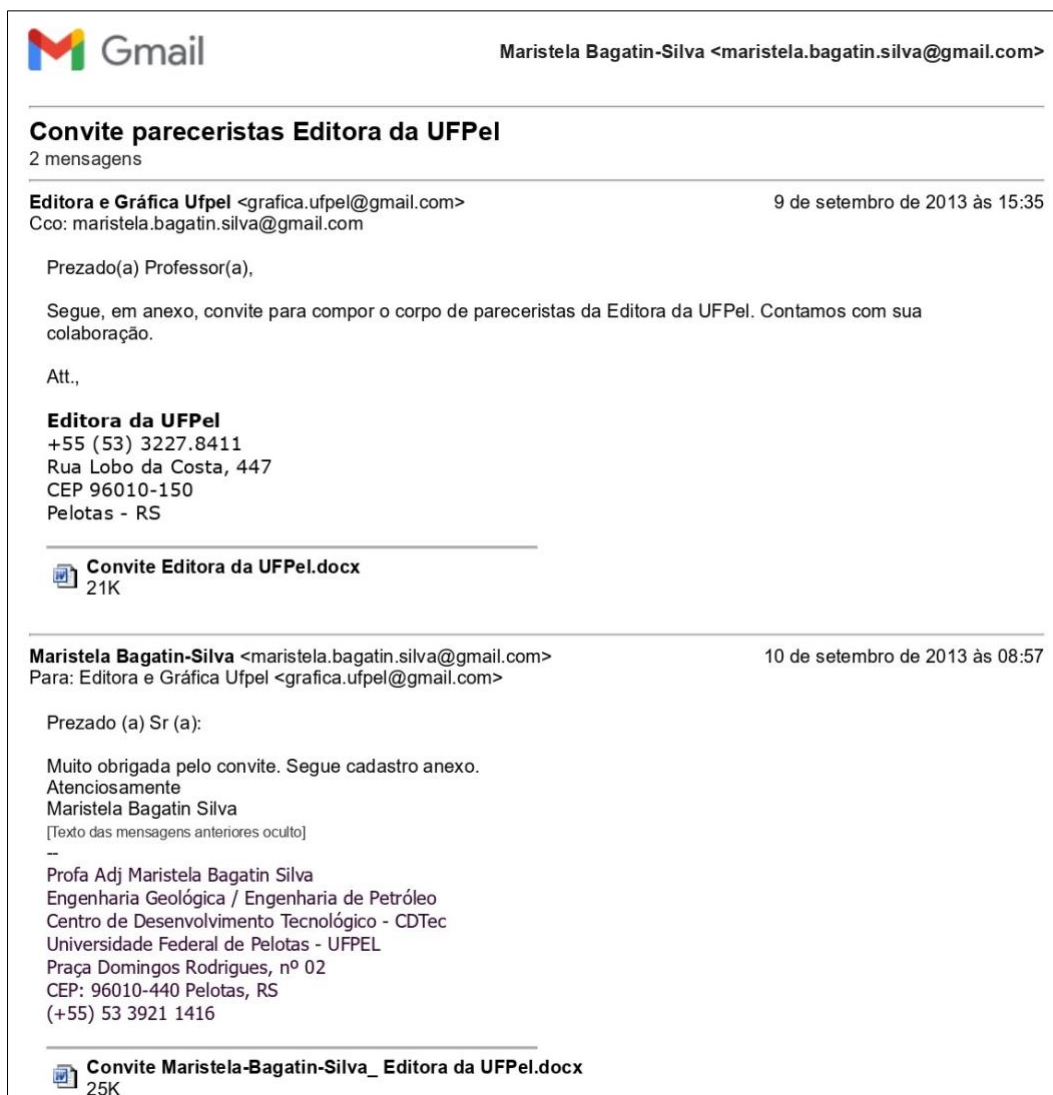
Figura 50 - Indicação da Banca de Avaliação de Estágios Probatórios (Ata 07/2013).



Fonte: Acervo próprio da autora (2013).

Legenda: Ata 07/2013, item 4, da reunião do colegiado dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo, registrando a indicação da banca responsável pela avaliação dos estágios probatórios.

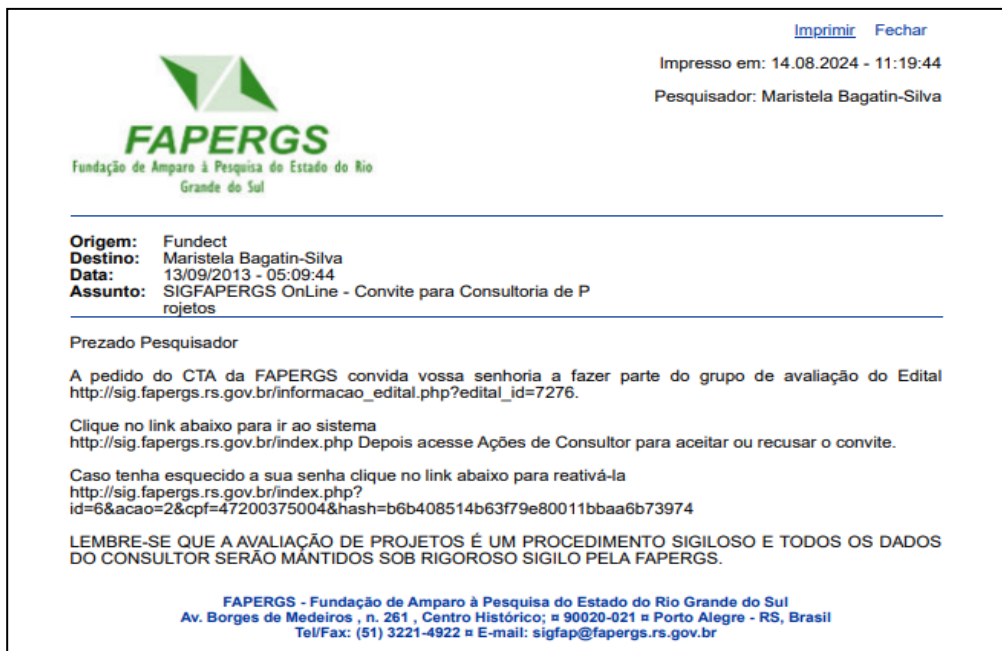
Figura 51 - Parecerista da Editora da UFPel.



Fonte: Acervo próprio da autora (2013).

Legenda: Participação como parecerista da Editora da UFPel em setembro de 2013.

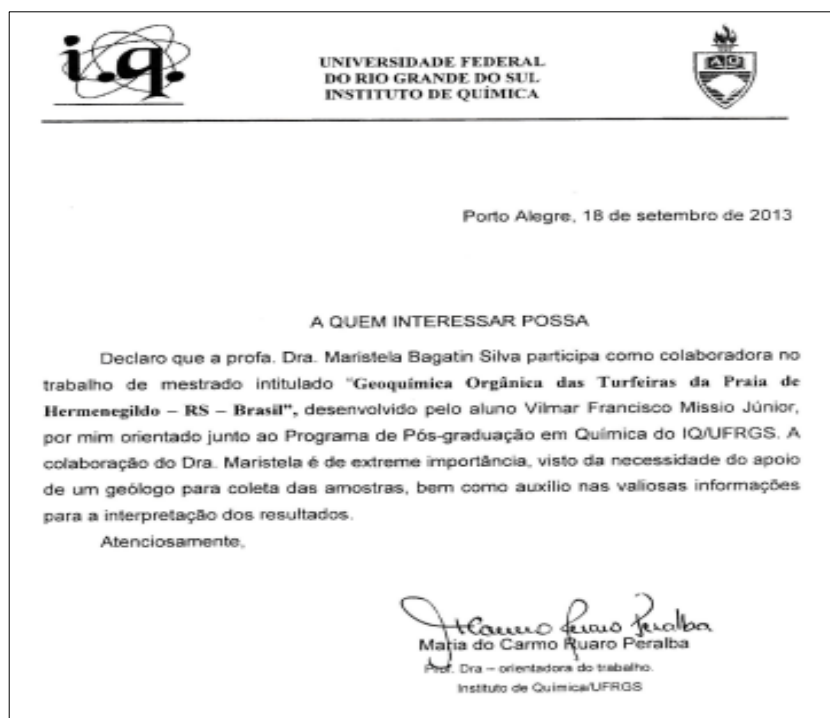
Figura 52 - Participação na Comissão de Avaliação de Editais – FAPERGS.



Fonte: Acervo próprio da autora (2024).

Legenda: Participação na Comissão de Avaliação de Editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Figura 53 - Colaboração em Pesquisa de Mestrado – Instituto de Química/UFRGS.



Fonte: Acervo próprio da autora (2013).

Legenda: Declaração da minha participação como colaboradora no trabalho de mestrado Geoquímica Orgânica das Turfeiras da Praia do Hermenegildo (RS), desenvolvido pelo aluno Vilmar Francisco Missio Júnior, sob orientação da Prof.^a Maria do Carmo Peralba, no Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química/UFRGS.

Figura 54 - Coleta de Amostras – Turfeiras da Praia do Hermenegildo/RS.



Fonte: Acervo próprio da autora (2013).

Legenda: Coleta de amostras das turfeiras da Praia do Hermenegildo (RS), realizada por mim e Vilmar Francisco Missio Júnior para sua dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Química do Instituto de Química/UFRGS.

Figura 55 - Orientações sobre Correção de Manuscrito – Revista Pesquisas em Geociências.

Re: avaliação de manuscrito

14 mensagens

Ana Maria Pimentel Mizusaki <ana.mizusaki@ufrgs.br>
Para: Maristela Bagatin-Silva <maristela.bagatin.silva@gmail.com>

12 de fevereiro de 2014

Prezado Profa. Dra. Maristela

Conforme combinamos estou enviando a carta convite e o manuscrito 532 para sua avaliação. Estou enviando também o manuscrito pelo correio.

A fig. 5 está em formato diferente devido a dificuldades para enviar sob forma eletrônica.

Agradeço antecipadamente e estou a disposição caso surjam dúvidas ou necessidade de maiores esclarecimentos. Qualquer problema com a fig. 5, por favor, nos avise.

Atenciosamente

Ana Maria Pimentel Mizusaki

Comissão Editorial

Revista Pesquisas em Geociências

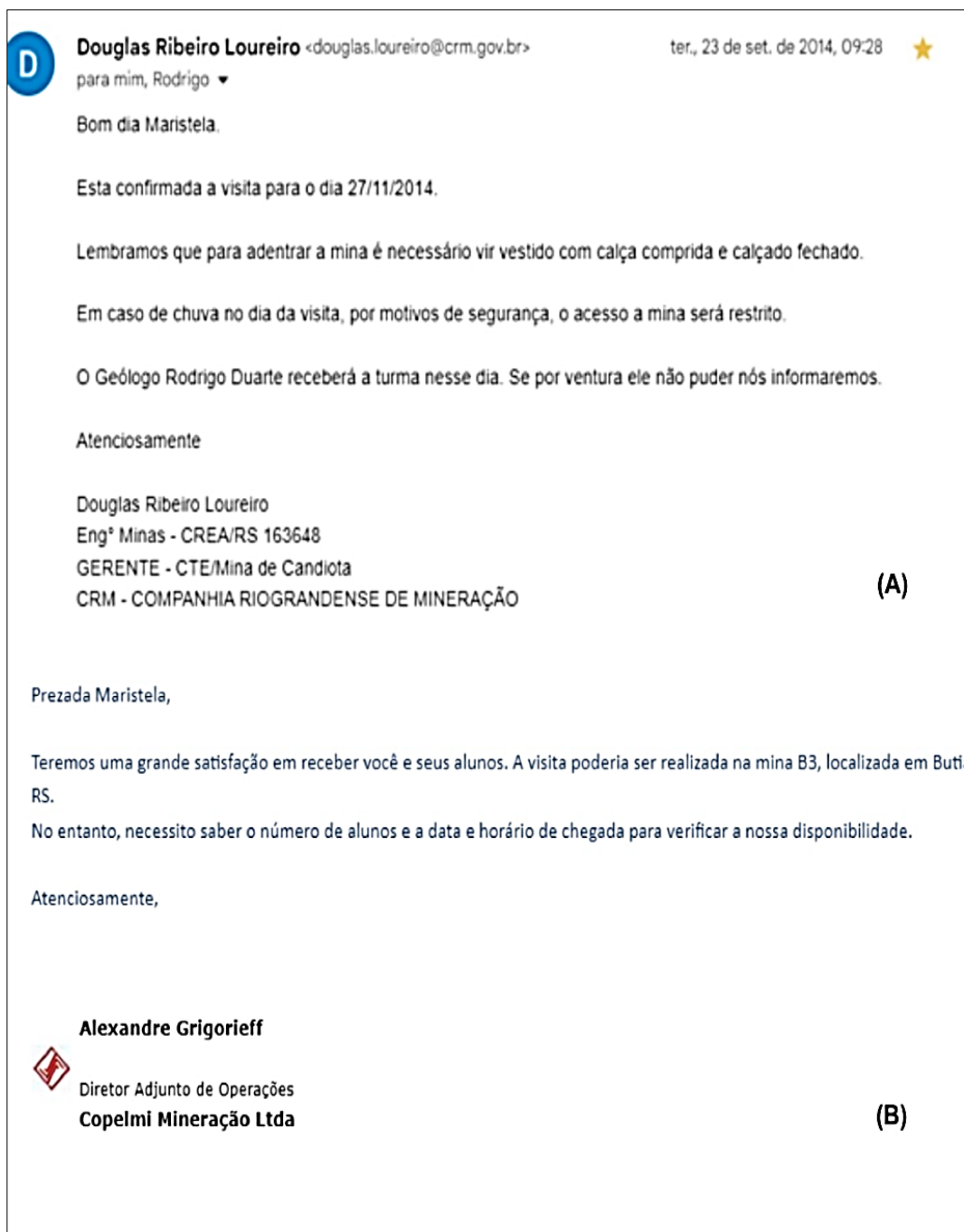
UFRGS-Instituto de Geociências

Em 2014-01-30 20:30, Maristela Bagatin-Silva escreveu:

Fonte: Acervo próprio da autora (2014).

Legenda: E-mail com orientações sobre a correção do manuscrito, enviado pela Professora Ana Maria Mizusaki, da *Revista Pesquisas em Geociências*.

Figura 56 - Confirmação de Visitas Técnicas – CRM e COPELMI Mineração Ltda.



Fonte: Acervo próprio da autora (2014).

Legenda: Confirmação da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) (A) e da COPELMI Mineração Ltda. (B) para visitas técnicas dos estudantes do curso de Engenharia Geológica às minas de carvão.

Figura 57 - Palestra sobre Caracterização do Querogênio – UFBA.



Fonte: Acervo próprio da autora (2015).

Legenda: Declaração da palestra Importância da Caracterização do Querogênio na Avaliação de Rochas Geradoras de Petróleo, ministrada para estudantes do POSPETRO, pesquisadores e técnicos do Projeto GEOQPETROL, Instituto de Geociências, UFBA.

Figura 58 - Bolsas CAPES/UFPel – Programa Jovens Talentos para a Ciência.



Fonte: Acervo próprio da autora (2015).

Legenda: Mensagem sobre as bolsas CAPES/UFPel concedidas no âmbito do programa Jovens Talentos para a Ciência.

Figura 61 - Arte de Boas-Vindas – Engenharia de Petróleo (Ensino Remoto).



Fonte: Acervo da própria autora (2021).

Legenda: Arte criada pelos veteranos da primeira turma do ensino remoto (2020) do curso de Engenharia de Petróleo para recepcionar os ingressantes de 2021, também em formato remoto.

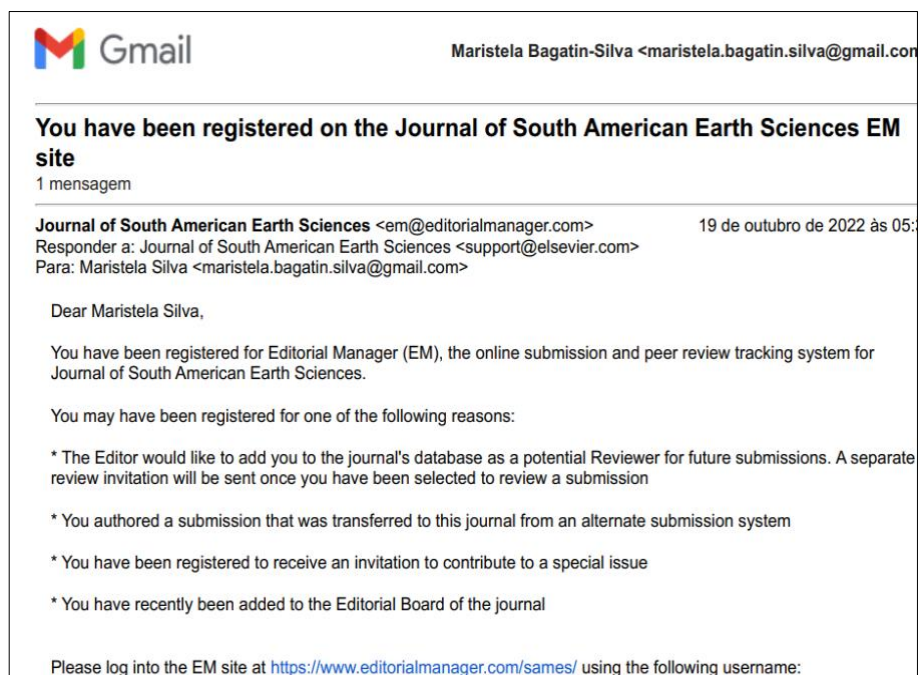
Figura 62 - Turma de Geologia Marinha – Retorno ao Ensino Presencial (2022).



Fonte: Acervo da própria autora (2022).

Legenda: Registro da turma de Geologia Marinha no segundo semestre de 2022, marcando o retorno ao ensino presencial pós-pandemia.

Figura 63 - Integração ao Corpo de Revisores – *Journal of South American Earth Sciences*.



Fonte: Acervo da própria autora (2022).

Legenda: Mensagem comunicando minha inclusão no banco de revisores *ad hoc* do *Journal of South American Earth Sciences*.

Figura 64 - Certificado de Integração ao BIPE – Rede RANA.



Fonte: Acervo da própria autora (2022).

Legenda: Certificado de integração ao Banco Internacional de Pares Avaliadores (BIPE) dos cursos de Geologia, vinculado à Rede de Agências Nacionais de Acreditação (RANA).

Figura 65 - Projeto Plantão Tira-Dúvidas – Engenharia de Petróleo.



Fonte: Acervo da própria autora, (2024)

Legenda: (A) Logo do projeto *Plantão Tira-Dúvidas*, criado por Ana Carolina Mendonça Barreto, estudante e colaboradora do projeto no curso de Engenharia de Petróleo. (B) Painel e QR Code do projeto.